REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1978
Redacção: C. 221 e official
Administração: C. 1506 - Offics: C. 1914
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ANNO VII — NUM. 1872

ASSIGNATURAS
Anno..... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

Rio de Janeiro — Domingo, 1 de Fevereiro de 1925

A RESTAURAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMICA DA ALLEMANHA

O NOVO REICHSMARK

por BERNHARD DERNBURG

antigo ministro das Finanças do Imperio Germanico e chefe do Partido Democrata no Reichstag

"Está-se aplainando o caminho para restauração das principaes relações commerciaes com todo o mundo, numa base seguira de proveito reciproco".

"Com o restabelecimento, agora, da circulação ouro, em base estavel, a Allemanha está apta a retomar o seu logar entre as grandes nações commerciaes".

(Especial para O JORNAL)

BERLIM, dezembro de 1924.

O signal exterior e o facto mais importante do progresso do resurgimento economico da Allemanha é o decreto presidencial que declara o novo *reichs-mark*, d'ora avante o meio legal de escambo, a unidade de calculo e o padrão legal da Allemanha. Este marco é um marco-ouro, do valor de 4.20 marcos para um dollar americano. E' garantido por uma lei monetaria que prescreve uma reserva-ouro minima, superior quer á do anterior marco-ouro quer á de outra qualquer moeda européa. O novo papel é lastrado por 40 °|° de ouro em barra ou amoedado e, no restante, pelos titulos commerciaes allemães resultantes das transacções effectivas sobre mercadorias e que tenham de regra não menos de tres firmas de bom quilate.

O emprestimo das reparações

Hão de lembrar-se que o plano Dawes reclamava 800 milhões em ouro como lastro para o banco do Imperio, obtidos por meio de um emprestimo externo de reparações. O emprestimo foi coberto em todos os mercados do mundo, onde são cotados titulos estrangeiros, a saber, em New York, Londres, Paris, Roma, Amsterdam, Suissa, Stockholmo e outros. Foi emittido em base muito semelhante ao do ultimo emprestimo da America á França, uma das nações victoriosas, e muitas vezes subscripto em poucos minutos; é regularmente negociado nas bolsas supra mencionadas com um agio consideravel e rende annualmente um juro superior a 7 °|°.

O restabelecimento da circulação ouro

Com o restabelecimento da circulação ouro em base firme e estavel, fica a Allemanha habilitada a retomar o seu logar entre as grandes nações commerciaes. A estabilidade permanente da nova moeda — a despeito dos grandes encargos externos que impõe o plano de reparações de Dawes — parece garantida plenamente pelo systema de freios e contrapesos previsto no plano com o additamento do protocollo de Londres e que impede que qualquer quantidade de ouro ou de valores-ouro se empreguem em satisfazer os credores de reparações, se com isto a paridade do cambio allemão ficar de qualquer modo prejudicada. Os velhos marcos-papel de um bilhão por um marco-ouro desapparecerão agora rapidamente, por troca com as novas notas, tão depressa como foram impressos; e tambem o *renten-mark*, moeda de emergencia fundada em valores immobiliarios, que habilitou com exito á Allemanha a se manter á tona no periodo de transição de um anno exactamente, será resgatado certamente muito mais depressa do que prescreve o plano Dawes, de sorte que em não muitos mezes se attingirá á absoluta unidade dos instrumentos de circulação na Allemanha conjuntamente com o seu plano valor em ouro. E' difficil encarecer bastante o que isto significa para todo o commercio allemão. A tonalidade geral mudou, sobrevindo uma confiança muito maior nas proprias forças e um sentimento de segurança.

As calamidades da inflação

Isto se manifesta evidente de muitos modos. Porque a inflação catastrophica de todo o capital activo allemão em dinheiro, titulos do Estado, creditos e economias havia attingido ao auge poupar dinheiro passara a ser nada menos que um crime; ordenados e salarios se evaporavam em poucas horas nas mãos do empregado ou do trabalhador; mal recebidas as notas se empregavam nas necessidades da vida e como um *maelstrom* o dinheiro voltava aos bancos. Quem quer que se atrazasse nesta corrida louca encontrava-se dentro de vinte e quatro horas um terço ou metade mais pobre. Ora, é por si evidente que este estado de coisas era desastroso a todo sentimento da economia ou habito de poupança. Os depositos bancarios se haviam reduzido ao minimo e tambem a sua capacidade de fornecer o numerario tão necessario. E no mesmo passo que desapparecera a confiança no dinheiro se perdera egualmente a confiança em titulos de valores expressos em marcos-papel; os preços desses cairam a cotações que se cifraram a um por cento do seu valor nominal. O restabelecimento de uma moeda sã modificou tudo isto. A população vae retomando aos poucos os seus velhos habitos de parcimonia; as caixas economicas estão a receber pequenos depositos; os bancos provinciaes de novo podem ter dinheiro, em proporções modestas, em mãos de seus correspondentes nas grandes cidades; e se fez sentir um allivio consideravel na tensão do mercado monetario. As coisas se vão encaminhando para a normalidade.

Transição e readaptação

Mas a introducção de um novo marco demanda certamente um grandissimo reajustamento de valores. Ainda que a denominação da nova moeda seja a mesma que a do marco de 1913, a relação é de um novo marco-ouro para 1.000.000.000.000 de marcos-papel, algarismo illegivel que exprime o valor actual do marco de 1913. Todas as companhias têm por isso que adaptar os seus balanços ás novas condições. Tem-se que começar tudo de novo, e assim o determinou a lei. O principio é que se ha de organizar um novo inventario de todos os elementos do activo e do passivo. Os do activo se tomarão pelos valores actuaes ou abaixo; as responsabilidades pelo seu valor em ouro, isto é, em novos marcos. A differença entre o activo e o passivo constitue o que resta do capital-acções da empresa, que deve ser, pois, reduzido correspondentemente. Assim, por exemplo, se uma companhia tem o capital de 1.000.000 de marcos e a

(Continúa na 2ª pagina)

O EXITO NA VIDA

O que é preciso ter, para conquistal-o, segundo o general Harbord

FAIR PLAY

General Harbord

O "New York Times" abriu ha pouco um suggestivo inquerito afim de saber que qualidades, grandes figuras da industria e dos negocios americanos, entendiam ser necessarias para ter successo na vida.

O presidente da Radio Corporation, general Harbord, que a guerra revelou ser um dos maiores pulsos de organizador dos Estados Unidos, assim respondeu:

"A base fundamental, em qualquer mistér, na vida do homem, é o caracter", disse o general Harbord.

E, então, apoiando-se em sua cadeira, declinou as qualidades que fazem o homem:

"Applicação, attenção no dever, decisão, pontualidade, diligencia, urbanidade, consideração para com o proximo, zelo profissional, não desprezar nenhuma opportunidade para progredir, e disposição para adoptar o lemma norte-americano: *fair play*.

Penso que é tudo quanto eu poderia dizer a esse respeito", disse o general Harbord.

Durante sua longa carreira militar, e, particularmente, no desenrolar da guerra, grangeou o general Harbord a reputação de perfeito organizador e executor. Em 1889, um joven, de nome James Harbord, se alistou no Exercito, como simples soldado da companhia A, 4ª infantaria. Dous annos depois era segundo-tenente de cavallaria, e, quando o general Pershing foi para a Europa, como general em chefe do exercito expedicionario, o general Harbord foi como chefe do estado-maior.

NAVEGAÇÃO AEREA SOBRE O BRASIL

O avião e a cartographia — Como são feitos os trabalhos das missões estrangeiras.

O valor da photographia aerea — Escolha de postos de abastecimento.

ALGARISMOS QUE IMPRESSIONAM

Continuando o seu interessante estudo acerca da navegação aerea sobre os rios do Brasil, tenente da Armada, Netto dos Reys, escreveu especialmente para O JORNAL o seguinte artigo:

Os trabalhos de exploração do rio Tietê, em 1905

A exploração do rio Tietê

Tenho presente o relatorio sobre a exploração do rio Tietê, realizada em 1905, por ordem do governo de São Paulo.

Trata-se do maior rio, daquelle que constitue a verdadeira espinha dorsal desse Estado que nos orgulha pelo seu progresso.

Para a exploração de 370 kilometros desta via fluvial, entre a barra do Jacaré e sua foz sobre o rio Paraná, foram gastos quatro mezes de tempo, sendo setenta e tantos dias em viagem.

Sobre as difficuldades encontradas, diz-nos o engenheiro dr. Jorge Scobar:

"Apesar da pericia dos nossos pilotos, tivemos varios incidentes nas corredeiras onde uma ou outra embarcação, por qualquer eventualidade, perdia o rumo geral das outras e ia encalhar sobre os blocos isolados, pondo em risco as respectivas cargas. Em um destes incidentes, na corredeira da Ilha Secca, tivemos o desprazer de ver as aguas invadirem o batelão da bagagem, que ficou completamente molhada, inutilizando tres aneroides, o barometro registrador e dous thermometros.

Doutra feita, uma embarcação que trazia comida foi a pique, o que muito atrazou os serviços.

As commissões que têm feito as explorações de Matto Grosso (Rondon), as de demarcações de limites, etc., são exemplos conhecidos dos perigos que offerece nosso interior a todos que o pretendem desbravar.

O que fazem os estrangeiros

Emquanto isso se passa entre nós, vemos os inglezes na Palestina, os exploradores do Polo Norte, do Amazonas (missão scientifica americana) e a expedição Shakleton, empregando os aviões em todos os serviços de exploração.

O valor dos aviões nos trabalhos de levantamento cartographico

Apparelhos como o Topo-seriographo de Messter, que levanta uma faixa de terreno com 540 ks. x 4,8 ks., á escala de 1:2000, em quatro horas de vôo, e outros que, pelos methodos Hugershaff-Cranz, conseguem, por meio da photogrammetria aerea, podem attingir uma precisão quasi absoluta, são abandonadas por nós, quando, mais do que ninguem, delles precisamos.

Uma exploração rapida e economica

Qualquer turma de exploração, que fosse possuidora dum avião, seria capaz de realizar seus trabalhos de fórma muito mais completa, rapida e economica.

Mais completa, porque além do traçado dos rios, estradas, etc., poderia apresentar uma vista continua de todo o curso dos rios ou da região que percorresse em vôo, pela qual conhecer-se-iam a especie e quantidade de vegetação e o aspecto physico do paiz.

Mais rapida, porque os levantamentos seriam feitos com a velocidade em que voasse o avião.

Mais economica, porque a rapidez dos trabalhos seria muito maior.

A perda de vidas devido ás infecções de toda sorte, adquiridas em taes paragens, seria muito diminuida, pois os caminhamentos seriam feitos de avião, longe do ataque dos mosquitos das regiões insalubres.

O explorador, perto de pontos hoje considerados como longinquos, escolheria, de bordo do seu avião, um logar para acampar, onde houvesse maiores recursos e o clima fosse mais benigno.

Por outro lado, uma simples inspecção aerea, revelaria os pontos mais importantes, facilitando o plano geral do levantamento.

Para os estudos geologicos, ethnologicos, climatologicos e outros, o avião pousaria nos logares necessarios, ou proximo delles.

Os instrumentos não teriam que correr os perigos das travessias de cachoeiras, corredeiras, montanhas, etc., pois seriam facilmente transportados por via aerea.

Cada exploração feita em avião estudaria a linha de navegação aerea que, eventualmente, viesse a ser es-

(Continúa na 2ª pagina)

O general Pershing e o Carnaval carioca

Hontem, pela manhã, um redactor de O JORNAL foi até Belém, onde tomou o trem especial em que viajava o general Pershing.

O velho cabo de guerra americano é um conversador vivo, animado e cheio de pittoresco. Na roda em que estavamos, elle dirigiu a palavra, perguntando se assistiria o carnaval no Rio.

— Não, general, o triduo carnavalesco não é esta semana, — dissemos-lhe.

— Como lamento, retrucou elle, não assistir o carnaval desta cidade. Fazem-me delle referencias muito impressionantes. Eu estimaria tanto assistil-o.

O CALDO

Humberto de CAMPOS

(Especial para O JORNAL)

Como continuação da rua principal da pequena capital nortista, partia aquella estrada. Marginada de casas a principio, ia pouco a pouco, se tornando mais deserta, mais solitaria, mais abandonada. Serpeando aqui entre serrotes; cortando ali, rectilinea, uma varzea; comprimindo-se na garganta de uma serra ou pulando o rio com o auxilio de um pontilhão, ganhava aquelle caminho antigo o sertão immenso, estabelecendo um longo braço da união entre o mundo agitado e aquelles longinquos sertões pastoris. Por ella, matando-lhe a relva teimosa sob os sapatos ferrados, haviam passado os primeiros desbravadores; por ella tinham descido, nos annos de secca e de fome, os rebanhos de sombras das populações flagelladas; e por ella desciam e subiam agora as boiadas, e as tropas de burros demandando o littoral ou o interior, carregadas de algodão, de milho, de couros, de arroz, de queijos, productos da terra, ou de sal, de kerozene, de fazendas, para o pequeno commercio sertanejo. A's vezes, em uma das suas curvas longinquas, erguia-se uma nuvem de poeira clara, que faiscava á claridade forte do sol. A' medida que a nuvem se ia approximando, ia-se ouvindo um tilintar nervoso de guizos; e em um instante surgia, choteando, a tropa numerosa, carregada de caixas ou de fardos, puxada pela burra-madrinha, animal intelligente e marchador, e fechada, atrás, pelos comboieiros, de chapéo de carnaúba e lenço vermelho ao pescoço, sentados na sella como imperadores de um povo itinerante.

— Tóca p'ra deante, "Mimosa" !...

— Endireita, "Andorinha" !...

E o estalo secco do chicote, tocando a tropa.

Era no alto sertão, já, para além da serra da Gamelleira e da chapada dos Tres Irmãos, mas á margem mesmo dessa estrada, que se erguia a casa de commercio e de moradia do coronel Antonio Solano. Antiga fazenda de gado e de cultura, havia, pouco a pouco, a "Baixa-Venda" caido em decadencia com o seu ultimo proprietario. O cannavial e o engenho, que davam assucar e aguardente para toda a região, tinham parado depois de 13 de maio, por falta de trabalhadores. O matto invadira as plantações, afogando-as, matando-as, destruindo-as; e da velha casa de engenho não restava agora senão uma parte do telhado sujo, tendo a outra desabado ha muitos annos. E a de moradia, essa, constava apenas da "venda", na frente, e de uma succesão de quartos e salas em abandono, por onde errava, fugitivo e soturno, o vulto pesado e grosseiro do coronel, ultimo descendente de uma familia illustre e poderosa, que dominára em todo aquelle sertão.

Antonio Solano era o typo classico do sertanejo indomesticavel. De estatura mediana, grosso e forte, andava pelos quarenta e cinco annos, carão largo, moreno, bigode curto e grisalho. Trazia o cabello cortado rente, e possuia uns olhos pequenos, escuros, escondidos, como dois tigres, sob a moita das sobrancelhas. Como não possuisse familia, pois que a mulher havia morrido e a filha tinha casado, vivia ali sósinho, com um criado de confiança, o Liborio, que era, ao mesmo tempo, seu cozinheiro, seu caixeiro e seu capanga.

Com o abandono das culturas e a extincção do gado, vendido pouco a pouco na villa de accordo com as necessidades, vivia Antonio Solano, agora, do arrendamento de algumas braças de terra na Baixa, e dos vagos negocios daquella casa de commercio á beira da estrada. De longe em longe, uma ou duas vezes por dia, passava uma tropa. Os tropeiros accommodavam os animaes sob o telheiro do antigo engenho, apeiavam-se, compravam aguardente, phosphoros, farinha, rapadura, e, após um descanso ligeiro continuavam o seu caminho. E isso alimentava a mediania do proprietario.

Indolente por naureza, o antigo fazendeiro não comprehendia, comtudo, como outros prosperavam na visinhança. A fortuna alheia fazia-lhe mal. E era para esquecer esse resentimento que soltava a brida, inteira, ao corcel da concupiscencia, transformando-se em sultão unico daquellas redondezas. Mal desabrochavam para a mocidade e para o desejo os botões de rosa de um seio virgem, e logo murchava polluido pela lagarta repugnante do seu beijo. Contavam-se ás dezenas as mulheres atiradas por elle, ainda meninas, á degradação. Das raparigas que faziam vida dissoluta na villa, embebedando-se de aguardente nos quartos da feira, uma ou outra não havia sido lançada nesse caminho pela sua bestialidade revoltante.

Entre tantas victimas uma houve, no emtanto, que não esqueceu o ultraje recebido. Chamava-se Maria Rosa, e era clara e bonita. Aos quinze annos, após a morte do pae, e com a mãe enferma de sezão, fôra, com o irmão pequeno, á Casa Grande, pedir ao coronel que os não atirasse fóra da terra por falta de pagamento. Quando o milho amadurecesse teriam o sufficiente para o arrendamento da terra em que tinham a cabana e o roçado.

Sentado fóra do balcão, num tamborete, os pés sem meias afundados nos chinelões de couro, vestindo calça e camisa de riscado, pela abertura da qual espoucava um tufo de cabellos do peito forte, o coronel fitava a menina como a cobra magnetiza o passaro que vae devorar. Sentia, já, mentalmente, os encantos virgens daquelle corpo, a curva suave daquelle collo, a maciez daquelles cabellos cheirando a sol, a doçura daquella boca cheirando a fruta. O menino havia ido, a mandado seu, pedir ao Liborio, na cozinha, uma chicara de café. E quando voltou, encontrou a irmã chorando, abotoando o casaquinho de cassa, mas tendo na mão, nervosamente amarfanhado, o pedaço de papel com o recibo, por seis mezes do arrendamento da terra.

II

Um anno depois, pelo S. João, estava o coronel Solano á porta da casa, de onde havia partido uma tropa rumo do sertão. O cotovello encostado no portal, a mão aberta sustentando a cabeça, olhava, sem vêr, a natureza que o cercava. A' frente, muito ao longe, a serra Dourada esfumava-se, coberta, aqui e ali, de lenços de bruma. Colleando para a direita e para a esquerda, arenosa e cheia de sol, a estrada deserta era como uma serpente immensa, de cauda presa ao sertão e cabeça mergulhada no mar. Em uma arvore proxima, chiavam cigarras, limando o silencio. O sertanejo ouvia e olhava tudo isso estupidamente, quando, surgindo do canto da casa, lhe appareceu um vulto de mulher, que não poude logo reconhecer. Trazia nos braços uma criança adormecida, envolta em um sujo panno de algodão.

Toda ella denunciava miseria, penuria, soffrimento. O cabello sem trato, amarrado ao alto da cabeça, escapava-se-lhe, em falripas escuras, pelo pescoço, pelos hombros, pelo rosto. Devia ser moça, mas trazia, já, nas feições, os estigmas da velhice precoce.

— Boa tarde, "seu" coronel!

— Boa tarde! — respondeu, secco, o sertanejo, sem mudar de posição.

— "Seu" coronel não me conhece?

Antonio Solano examinava-a, sem comprehender.

— Eu sou a Maria Rosa, filha do defunto Tranquillino, — aventurou a rapariga, medrosa.

E emquanto o coronel fechava a cara:

— Eu vim trazer a Vossa Senhoria o Antoninho, p'ra tomar a benção p'r'o pae...

A essas palavras, ditas timidamente, com um tremor por todo o corpo e a ponto, quasi, de soltar a criança, o antigo fazendeiro explodiu:

— Pae?... que pae, nada!... Vocês andam por ahi como as cabras com os bodes, com um e com outro, arranjam os seus moleques e, depois, o coronel Solano é que é o pae! Isso já é desaforo... Eu não estou aqui para trabalhar para filhos dos outros... Vá procurar o pae em outra parte!...

Pallida, ainda, dos martyrios da maternidade, e das privações que soffria, Maria Rosa tornára-se côr de cêra. O filho deitado nos braços, quasi caindo, os olhos supplices e sem uma gota de pranto, recordava certas imagens toscas de Nossa Senhora que se vêm, ás vezes, nas egrejas coloniaes. Parecia-lhe um sonho, o que ouvia. De repente, porém, tomou coragem, e, quasi num soluço:

— Elle é seu filho, "seu" coronel... Eu juro... E se eu vim aqui, não foi por mim, foi por elle... Minha mãe morreu, na semana passada... Meu leite seccou... E o que eu vim pedir a vossa senhoria foi qualquer coisa para dar um caldinho p'ra elle...

E como quem diz, com terror, uma coisa que lhe parece impossivel:

— Senão elle morre...

— Caldos!... caldos!... — rugiu, indignado, o coronel, dando de entrar para o balcão. — Aos meus caldos querem viver vocês todos...

E, braço estirado, no rumo da Baixa:

— Vá embora!... Já!...

— Vossa senhoria nega um caldo para seu filho... Não é? — fez a rapariga, com firmeza.

— Vá embora!... Já lhe disse! — tornou Antonio Solano, colerico.

III

A noite começava a cair, envolvendo o sertão immenso. Uma cinza tenue e continua envolvia as coisas, gastando-lhes os contornos. As seriemas soltavam ao longe o seu canto monotono de aves engasgadas. As moitas, povoadas de insectos, chiavam, como se fervessem ao fogo. Uma primeira estrella abriu no céo, como uma açucena num grande lago sem ondas. E outras foram chegando, meudas, piscando os olhos pequeninos.

Pesado, grosso, a cabeça inteiramente branca, o coronel Antonio Solano pouco mudára, em vinte annos. A casa era a mesma. O criado o mesmo. E o mesmo, ainda, o lampeão de kerosene suspenso, do tecto sobre a mesa de jantar, onde se estendia a metade de uma toalha de algodão e se via, sobre a toalha, um prato e um talher.

— Liborio — chamou o ancião, tomando logar á cabeceira da mesa; — traga o jantar.

A figura de um preto alto, cabeça alva como a do patrão, atravessou o compartimento, rumo da cozinha. E, um momento depois, voltava com um prato fundo, onde fumegava um caldo de carne, em que fluctuavam fragmentos de tempero e bolhas de gordura. Collocou-o deante do coronel, e retirou-se, de novo, para a cozinha, para trazer mais tarde, o arroz, o cozido, o feijão.

A colher na mão, Antonio Solano curvou-se para a frente, e bebeu a primeira colherada. Tomou a segunda. Se houvesse á sua frente um espelho, teria visto, talvez, nesse momento, que um homem, esgueirando-se pela porta, se approximava, pé ante pé, da sua cadeira, com os olhos postos no seu pescoço tourino... Tomou a terceira colher... Dentes cerrados, o homem era novo e trazia á mão, uma faca de lamina forte, como a dos açougueiros... E o coronel tinha a boca cheia pela quarta colherada, quando uma grande mão lhe empurrou, violenta, o rosto no prato, ao mesmo tempo que uma lamina certeira, afiada, lhe decepava completamente, de um golpe, a cabeça!

Quando o criado voltou com o cozido, soltou-o no chão de pavor: o prato do caldo estava cheio de sangue, que trasbordava pela toalha, pela mesa, pelo soalho encardido; e no prato, mergulhado no caldo sangrento, o rosto do patrão.

IV

A essa hora, uma lamina em punho, fugia, em carreira desordenada, pulando as moitas, rumo da Baixa, um vigoroso rapaz de vinte annos. Era o Antonio, filho da Maria Rosa.

A RESTAURAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMICA DA ALLEMANHA

(Conclusão da 1ª pagina)

differença entre o activo e o passivo, no seu balanço remodelado, fôr sómente de 10.000 marcos, todas as acções deverão ser proporcionalmente reduzidas em seu valor nominal na razão de 1:100. Este processo, que está chegando ao termo, mostra a pilhagem que a guerra e o periodo de após-guerra fizeram na fortuna nacional da Allemanha. Mas dá uma expressão clara do estado de coisas, restabelece os balanços verdadeiros e restaura a confiança. E tambem permitte que se comece de novo, como disse ha pouco.

A grande lastima dos credores

Mas antes que isto se possa pôr em ordem ha de se encontrar o principio applicavel aos credores despojados, cujos creditos foram praticamente volatilizados pelo processo de inflação. Era praticamente impossivel, illogico e injusto que os accionistas pudessem conservar qualquer interesse, minimo que fosse, na empresa emquanto o titular de uma hypotheca ou de obrigações da mesma empresa fossem pagos com uma somma em marcos-papel que na maioria dos casos valia menos que o sello de um cartão postal. Egual difficuldade surgiu com todos os outros credores do Imperio, dos Estados e das cidades. O nó gordio havia de cortar-se como quer que fosse. Determinou-se que as hypothecas e obrigações fossem reduzidas e pagas á razão de 15 °|° do que os devedores haviam recebido em ouro ao tempo em que levantaram o emprestimo. Esta solução era de todo inevitavel desde que o plano Dawes parte deste ponto que todas as dividas publicas e particulares sumiram-se com a inflação e que em consequencia se podiam impôr, em favor das reparações, novos encargos de um valor egual ao das dividas desapparecidas. E' o que se fez effectivamente, e as industrias allemãs foram pelo plano sobrecarregadas com 5.000.000.000 de marcos-ouro de novas debentures industriaes em favor dos Alliados, egual a 17,1 °|° de todo o activo industrial do paiz. O encargo inteiro das reparações recáe sobre os pobres subscriptores, os credores das caixas economicas, os portadores das apolices de seguro de vida, os credores hypothecarios. Estes, porém, pertencem ás classes medias, são os velhos, os decrepitos, os pobres e, portanto, a idéa do plano Dawes não póde ser observada em todo rigor. Como disse, os credores haverão 15 °|° dos seus creditos nas industrias e por hypothecas, emquanto que os desgraçados portadores de velhos titulos dos Estados e do governo central deverão achar consolo num futuro melhor que lhes permitta uma satisfação equitativa dos seus creditos. Não ha admirar que esta solução tenha levantado uma tempestade de indignação entre os credores; é, porém, mais de encarecer a coragem do governo. Chegado a escolher entre salvaguardar o futuro e prejudicar os creditos do passado, elle resolutamente tomou posição em favor do primeiro e com isto rasgou novos caminhos e melhores perspectivas para as novas gerações, não sem ter, infelizmente, imposto um gravame pesadissimo á geração actual.

A' busca de novos recursos

Todavia, tudo bem regulado e perfeitamente balanceado, nem por isto se criam novos valores, nem se fornece novo capital de movimento. A liquidação de velhos remanescentes, a volta aos sãos principios, a clareza dos balanços dão uma base para os creditos, mas por si não proporcionam creditos nem dinheiro. Dinheiro não se póde achar na Allemanha em vista da situação descripta. Cumpre tomar surto lá fóra; onde os Estados Unidos com a superabundancia de ouro, que têm, são os prestamistas mais promptos. Já se concederam sommas consideraveis a empresas privadas com fundamento na solidez de sua estabilidade e confiança na estabilidade do marco. Todavia, muitos desses creditos são emprestimos a curto prazo e, se não forem prorogados, terão de ser reembolsados sob aviso comparativamente curto. E como, graças a taes creditos, deu-se uma alta consideravel do cambio estrangeiro com a Allemanha, o novo banco facilmente ficará habilitado a reter desses valores estrangeiros o necessario para reembolso dos emprestimos agora prorogados, quando chegar o prazo. O ouro e os valores-ouro do banco orçam hoje por não menos de 2.000 milhões de marcos-ouro. Esta situação é de certo assás animadora.

Os encargos onerosos da nova administração

Contudo, será sempre possivel que o agente alliado encarregado das transferencias pretenda exportar ouro, enfraquecendo as reservas. Note-se, entretanto, que, por mais de um anno a seguir, a Allemanha nada deve aos Alliados desde que pelos pagamentos antecipados e emprestimos todas as responsabilidades foram differidas para 31 de dezembro de 1925 em deante. Durante esse prazo a administração allemã terá que se adaptar ás condições do plano Dawes. E' muito certo que se conseguirão as importancias necessarias para o periodo ulterior. Como se distribuirá a carga pelas varias classes da communidade economica será o negocio e o problema, a maçã de Eris daquella augusta corporação. O orçamento de 1925 apresentado pelo ministro das Finanças está organizado de fórma demando pessimista, uma vez que se manteve a estimativa provavel do imposto sobre a renda do ultimo anno, quando as previsões foram superadas, segundo as arrecadações effectivas, em mais de metade.

Não obstante, é melhor ser cauteloso, por isso que a tributação actual na Allemanha não poderá aggravar-se. As enormes exacções certamente em parte não provêm dos beneficios, mas do capital, e a sua continuação tornará impossivel que as mercadorias allemãs entrem em concorrencia nos mercados estrangeiros. Alguma coisa já se principiou a fazer neste sentido.

O restabelecimento economico

Quanto ao negocio em si, o reencetarem-se as economias é augurio favoravel de fortalecimento dos mercados internos com o augmento do consumo, desde que os preços melhor se ajustem á capacidade acquisitiva do publico. E' o que succederá constantemente com a reducção da taxa commercial, a diminuição dos fretes, o barateamento do dinheiro, coisas que se prevêm para um futuro mais ou menos distante.

No que diz respeito ao commercio exterior, concluiu-se um tratado de commercio e amizade com os Estados Unidos e com o Imperio britannico, ambos os quaes aguardam ratificação. Estão em andamento favoravel as negociações com a Hespanha, o Japão, a Russia e especialmente com a França. De sorte que se póde dizer que se está aplainando rapidamente o caminho para a restauração das principaes relações commerciaes com todo o mundo numa base de proveito mutuo.

Encerrando esta vista a vôo de passaro da situação commercial da Allemanha ao fim de 1924, não seria justo deixar de mencionar a grande contribuição que trouxeram para isto a convenção Dawes e a conferencia de Londres.

A CHEGADA DO GENERAL PERSHING

Impressões sobre a viagem de São Paulo ao Rio

O acolhimento que foi dispensado ao heroe da Grande Guerra

UMA VISITA AO FORTE DE COPACABANA

Ao alto — o general Pershing (X) ao desembarcar na Central, do trem que o trouxe de S. Paulo. Ao centro — o general Pershing (X) entre o ministro da Guerra e o general Santa Cruz, representante do presidente da Republica, á saida da Central do Brasil. Em baixo — á passagem do carro de Estado, com o general Pershing, as tropas formadas fizeram-lhe as continencias

Aguardando o desembarque

10 1|2 — O II batalhão do 3º de infantaria, abandonando a ala direita do Quartel General, vem apoiar o flanco no local em que será erguido o monumento á proclamação da Republica. A evolução, feita em "marche-marche", attrae, com a poeira que levanta, o "accelerado" da soldadesca suarenta, novos curiosos para os grupos de populares que se acotovellam defronte da Central do Brasil. Que importa o sol metallico que a todos cresta, se minutos faltam para o desembarque? Mas, não é tudo; um pelotão de lanceiros do 1º de cavallaria divisionario, capacetes brancos e tunicas azues, toma posição á esquerda da escadaria reservada aos viajantes do interior, ao tempo em que toques de corneta e respolegos do motor dobram o serviço dos inspectores de vehiculos, responsaveis pela regularidade do trafego. Os bondes mantam a curva da Escola Rivadavia Corrêa e os automoveis, uma vez que não possuam a chapa amarella das repartições publicas, ladeiam o palacio da Prefeitura, deixando limpa a frente do Ministerio da Guerra.

No interior da "gare"

A plataforma de chegada, por sua vez, offerece um aspecto caracteristico; o fardamento de linho branco da officialidade de terra e mar soffre, aqui e acolá, o contacto da casemira dos trajes civis. Aliás, são poucos, pois, o elemento militar predomina com maioria sensivel; o ministro Miguel Calmon, o ministro Victor Maurtua, o coronel Sebastião Sampaio, o 1º secretario da embaixada estadunidense, altos funccionarios da ferro-via, chefes de gabinete das autoridades ausentes e outras pessoas gradas. Certo, ainda existem mais; os representantes da Associação Commercial, delegados das Camaras de Commercio, sociedades de classe e instituições nacionaes ou estrangeiras, todavia, confundidos com os 'onalidades dos uniformes pelas roupas claras com que se vestem. Mas, se a praça Benedicto Ottoni recebe a cada instante novos curiosos, a plataforma, e ha muito que as entradas foram suspensa, reune numerosa assistencia, mantida á distancia pela linha de policiamento.

O especial, primeiramente aguardado ás 9.40 e, logo a seguir, officialmente marcado para ás 10.35, tarda a chegar, sem que informação autorizada precise a hora em que o deverá fazer; dois trens dos suburbios e um expresso de pequeno percurso, cedem a presteza e largar para os confins do Districto Federal, quebram, por vezes, com as pancadas dos ferros que se entrechocam e a respiração das locomotivas escandescentes, a monotonia da espera. Aqui, o marechal Setembrino de Carvalho, olhando de revés para o relogio que traz ao pulso, pede noticias do comboio, que deve andar pelas alturas de Engenho de Dentro; ali, o general Santa Cruz, chefe da casa militar da presidencia da Republica, palestra com o dr. Miguel Calmon; acolá, emfim, o coronel Helio Lobo, narrando flagrantes da vida norte-americana, entretem um largo grupo em que se notam tambem diversos membros da missão naval. O ministro Maurtua, plenipotenciario do Perú, e o viajante que hospedamos, regressa das festas do centenario de Ayacucho, expõe ao commandante Itadier de Aquino, ha pouco lhe apresentado, o ponto de vista da Chancellaria de Lima nas principaes questões continentaes — recordando com palavras de carinho a acção de Rio Branco. Por toda a parte, emfim, a palestra se distribue e, mais que ella, quiçá, mais que o desejo de apresentarem boas vindas, o calor une os presentes na tortura que afflige, sem cuidados, nem excepções.

A chegada

10.55 — A temperatura que parece augmentar de instante a instante e a palestra que se generaliza cada vez mais, prende a attenção e afugenta a monotonia da espera, quando, os acordes do hymno nacional, rompido pela banda de Marinha postada no extremo da plataforma, annuncia que o trem em que viaja o general Pershing acaba de entrar na "gare". Uma fileira de carros, em descanso, impede que, desde logo, seja visto o vagão de administração, que conduz o cabo de guerra norte-americano. Mas, sem tardança, o seguimento da locomotiva que o impulsiona, offerece-o aos olhares de todos. Pershing vem á frente, ladeado pelo embaixador Edwin Morgan e deputado Frederick C. Hicks. Fardado, trazendo ao peito os passadores das medalhas que possue, olha sereno para o espectaculo que se lhe abre á vista e, busto erguido e dedos entezados, leva, num gesto familiar aos soldados que o acompanharam ao solo da França, a mão direita á pala do bonet, em continencia ao hymno do Brasil.

Agora, e o especial parou docemente, salta o plenipotenciario estadunidense; e o sr. Morgan recebe os primeiros cumprimentos, e ao tempo em que o marechal Setembrino de Carvalho, approximando da porta do vagão, espera o illustre viajante, o general Tasso Fragoso apresenta ao diplomata amigo o novo chefe da missão militar franceza. Pershing desce, ouve palavras do coronel Sebastião Sampaio, representando o titular das Relações Exteriores, e, escoados alguns minutos com as apresentações feitas, avança em direcção da saida; a multidão que se comprime no interior da gare abafa com salvas de palmas as ultimas notas do hymno norte-americano. Sem duvida este applauso se repetia ao apresentar-se ao publico, talvez, sobremodo realçada pela continuidade sem fim das saudações que estrugem, minuto a minuto.

Em demanda da Embaixada

Formado o cortejo, sendo que o primeiro automovel conduziu o general Pershing, marechal Setembrino de Carvalho, tenente coronel Marcolino Fagundes e major John G. Quekemeyer, começa o desfile para a embaixada norte-americana. O II batalhão do 3º regimento de infantaria presta as continencias da pragmatica e o esquadrão de lanceiros do 1º regimento de cavallaria divisionario dá a guarda de honra, mas, sem exaggeração, a espontaneidade das manifestações populares no longo do trajecto, e elle se effectua pela rua Marechal Floriano Peixoto e avenida Rio Branco, mostram á evidencia o jubilo da hospedagem.

Chegando ao palacio da Avenida das Nações, após os cumprimentos novamente trocados, o general Pershing, afim de ligeira permanencia nos aposentos, desceu para o almoço intimo, que lhe foi offerecido.

Como transcorreu a viagem

A viagem de S. Paulo ao Rio de Janeiro, Pershing a effectuou nas melhores condições. Se a noite prejudicou parte do trajecto, aliás aproveitado para repouso, o nosso hospede, a partir da estação da Barra do Pirahy, passando para o carro de administração, collocado á frente da locomotiva, veiu contemplando todo o panorama que se descortina ao longo da Serra do Mar. Colhendo informações, e o tenente-coronel Marcolino Fagundes e major Regis Barros se forneciam a cada instante, não se cansou de realçar a variedade da paisagem, pondo em realce o contraste que offerece com as regiões sul-americanas, que vem de percorrer e a semelhança que a approxima, neste ou naquelle detalhe, á diversas zonas do territorio estadunidense.

Na Barra do Pirahy, conversando com a delegação da American Legion, que lhe foi apresentar cumprimentos, elogiou a efficiencia da Central do Brasil e, mais tarde, palestrando com o dr. Carvalho de Araujo, respectivo director, mostrou-se interessado pelos detalhes que lhe forneciam, comparando-a ás maiores ferro-vias que conhece. Revelando egual interesse pelas forças militares procurou conhecer as linhas geraes da organização que a preside, dizendo-se orgulhoso pelo contacto que trava com a officialidade que nella serve e desejoso de conhecer as installações typo da Villa Militar.

Forte e bem disposto, saltando á Central do Brasil e agradecendo sorridente as homenagens que lhe prestavam, notava-se a curiosidade pelas scenas que se succediam e, ao correr do trajecto para a embaixada, ouvia com visivel agrado as noticias que lhe davam sobre a vida da cidade. Ao atravessar o principal trecho da Rio Branco, por exemplo, o automovel, a seu pedido, diminuiu a pouca marcha que desenvolvia, afim de melhor apreciar os edificios que a ladeiam.

No forte de Copacabana

A's 16 horas, o general Pershing, acompanhado pelo ministro da Guerra, generaes Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito; Menna Barreto, commandante da região João José de Lima, Sezefredo Passos, Alexandre Leal e outros generaes, deixou a Embaixada americana, dirigindo-se para o Forte de Copacabana.

A' chegada do generalissimo, formada toda a guarnição, foram-lhe prestadas as honras militares.

Ahi aguardava-o general Azevedo Costa, commandante do districto de Artilharia de Costa, que tinha a seu lado o capitão Antonio Fernandes Dantas, commandante do Forte.

O general Pershing passou então a percorrer essa praça de guerra. Levado ao local dos grandes canhões, examinou-os demoradamente. Finda a visita, no casino dos officiaes, foi servida uma taça de champagne.

Depois de uma longa estadia no Forte, o general Pershing retirou-se, manifestando, ao marechal ministro da Guerra, a boa impressão que teve dessa praça de guerra.

A recepção do Country Club

Proseguindo no programma de homenagens, realizou-se, hontem, á tarde, a recepção que a colonia norte-americana offereceu nos salões do Country-Club.

Antes de lá chegar, o general Pershing, que deixára o palacio da avenida das Nações em companhia do ministro Setembrino de Carvalho, visitou as praças fortes do districto de Artilharia de Costa e percorreu lar-

...a faixa do littoral, mostrando-se encantado com a successão dos panoramas e deveras sorpreso com a extensão da cidade.

A recepção, é de vêr, revestiu-se do brilho que lhe desejavam dar os seus organizadores. Recebido á porta principal pelos membros da "American Legion", representantes de instituições estadunidenses e altas personagens da colonia amiga, o nosso hospede, sob unisona salva de palmas, teve entrada no salão principal. Ahi, vencida ligeira espera, formou-se o semi-circulo, sendo então feitas as apresentações e trocados os cumprimentos. O embaixador Edwin Morgan, á direita do general Pershing apresentava-lhe os presentes e para todos o homenageado tinha uma phrase de agradecimento, repassada de palvras de sympathia.

Marcando, portanto, um elegante acontecimento social, a recepção de hontem marcou ainda uma carinhosa prova de affecto ao generalissimo norte-americano.

Pershing sauda o povo brasileiro

O general John J. Pershing enviou á United Press, a seguinte mensagem para ser enviada aos jornaes desta capital:

"Srs. directores dos jornaes do Rio de Janeiro:

E' com prazer que aproveito a opportunidade de saudar o povo do Brasil pelas columnas da imprensa diaria, exprimindo a satisfação que experimentamos eu e os meus companheiros, de visitar o vosso interessante e bello paiz. A recepção que nos tem sido dispensada, foi em extremo cordial e agradavel a todos nós. Admiramos os signaes de palpitante progresso e desenvolvimento industrial em Santos e São Paulo e gosamos de antemão, na espectativa de apreciar as bellezas e hospitalidade da vossa grande cidade do Rio de Janeiro. Ainda augmenta o prazer de vir ao vosso paiz a recordação da amizade constante que desde ha longos annos existe entre as nossas duas nações e a sincera cooperação do Brasil ás Potencias Alliadas e aos Estados Unidos da America do Norte na guerra mundial. (a.) Pershing."

O programma para hoje

Hoje, conforme antecipámos, o general Pershing e sua comitiva subirão para Petropolis, onde o embaixador Edwin Morgan lhe offerecerá, ás 13.30, no Tennis Club, um almoço com a presença de personalidades diplomaticas e membros da alta sociedade. O embarque, e a viagem será feita em carro especial ligado ao trem da carreira, effectuar-se-á ás 10.20, na estação da Praia Formosa.

A parada no Campo dos Affonsos realiza-se, amanhã, á tarde

E' amanhã que se realizará, no Campos dos Affonsos, a parada militar em homenagem ao generalissimo Pershing.

Embora não tome parte toda a divisão de infantaria, a parada que se realizará amanhã, não deixa de ser um espectaculo digno de ser visto.

Todas as providencias foram tomadas, para o fiel cumprimento dos preceitos regulamentares, relativamente á tropa em parada e desfile.

O destacamento é formado pelos 1º e 3º regimentos de infantaria, companhia de metralhadoras pesadas, 1º regimento de artilharia montada e 15º regimento de cavallaria independente.

Toda a tropa deverá estar formada no fundo do campo, com a frente para os hangars, ás 15 horas, sob o commando do general João Gomes Ribeiro Filho.

A's 16 horas, o general Pershing deverá passal-a em revista, indo em seguida para o pavilhão levantado proximo aos hangars. Dahi o illustre hospede assistirá ao desfile, em continencia.

Para os convidados, e somente para elles, haverá um trem especial que deixará a gare da praça da Republica ás 14 horas.

Para os officiaes que não tomam parte na parada, o uniforme é branco.

NAVEGAÇÃO AEREA SOBRE O BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

tabelecida sobre a região assim conhecida e, ao mesmo tempo, aproveitaria para fazer os trabalhos de levantamento para as cartas de navegação aerea, que não podem prescindir das preciosas indicações da photographia aerea.

933.000 metros de pellicula serviram para explorar 7.202.935 kilometros quadrados

E' este o primeiro emprego que deve ser feito do avião sobre o interior do Brasil.

Uma vez conhecidas as condições de vôo que apresenta o nosso territorio, estaremos aptos a percorrel-o com segurança, desde que sejam montados postos de abastecimento.

Façamos votos para que o alto descortino patriotico de algumas autoridades facilite os primeiros vôos de estudo, que serão de efficaz propaganda e de convincente utilidade.

Lembremo-nos que, segundo o "Heeres Abwicklungs-Amt, Preussen", sómente durante a guerra foram gastos 933.000 metros de pellicula em levantamentos photographicos aereos, que exploraram 7.202.935 kilometros quadrados de superficie."

CLASSIFICAÇÃO COMMERCIAL DO ALGODÃO

O INTERESSE DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO PELO ASSUMPTO

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu dos srs. A. Veiano Pereira e Olivio Gomes, respectivamente, presidente e 1º secretario da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o seguinte officio, datado de 27 do mez findo:

"Por informação colhida dos srs. José Garibaldi Dantas e J. Maria Fernandes, aqui presentes, soubemos do exito alcançado em sua commissão ao Norte do paiz, onde foram por ordem de v. ex. confrontar os padrões das differentes qualidades do algodão com os exportadores dos diversos Estados.

Cumpre-nos apresentar a v. ex., em nome do commercio algodoeiro de S. Paulo, os nossos agradecimentos pela iniciativa de v. ex., declarando que a ella tão somente se deverá a possibilidade de se regulamentarem os varios mercados do paiz, e o nosso em particular, pois que perseguimos esse objectivo desde a fundação desta casa, tendo sido sempre baldadas as nossas tentativas, á falta de bafejo da acção official.

Juntamos uma cópia do projecto do Regulamento que estamos divulgando aos nossos associados e a quantos tenham interesses ligados ao mercado de algodão de São Paulo. Verá v. ex. que partes essenciaes desse Regulamento ficarão na dependencia da legislação do Ministerio de v. ex. Nesse sentido, rogamos conceder-nos uma entrevista, afim de podermos com segurança orientar o nosso procedimento junto aos nossos associados. Ficaremos agradecidos por uma resposta de v. ex., designando com antecedencia o dia que devemos ahi estar."

O ministro marcou para a proxima sexta-feira, ás 16 horas, a audiencia solicitada.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

TENTATIVA DE ASSASSINIO DE EINSTEIN

BERLIM, 31 (U. P.) — A policia prendeu Eugenia Dickson, que tentou assassinar o celebre scientista Einstein. A criminosa conseguiu penetrar na residencia do professor, m as não logrou approximar-se delle.

Acredita-se que Eugenia soffre das faculdades mentaes, sendo, por esse motivo, internada em asylo.

Eugenia Dickson já tentou assassinar, em Paris, o embaixador do Soviet, sr. Krassine.

O TRATADO FRANCO-ALLEMÃO

BERLIM, 31 (U. P.) — O gabinete decidiu continuar as negociações com a França para a conclusão de um tratado de commercio.

TERRIVEL TEMPESTADE EM TODO O NORTE DA INGLATERRA

LONDRES, 31 (U. P.) — Desencadeou-se terrivel tempestade que durou toda a noite no norte da Inglaterra, na Escossia e no Mar do Norte. Os navios que cruzavam essas aguas procuraram refugio nos portos, apressando a marcha.

— Communicam de Dublin que um trem que se dirigia a Londonderry, descarrilou em Burton Port, devido ao forte temporal, ficando o comboio destroçado. Houve tres mortos e dez feridos.

UM PROFESSOR NO "INDEX" DO SANTO OFFICIO

ROMA, 31 (U. P.) — A Congregação do Santo Officio decretou novos castigos para o professor Ernesto Buorraiuti, prohibindo aos fieis que leiam os seus escriptos ou assistam as suas lições na Universidade. Trata-se de um padre excommungado em março ultimo por fazer propaganda de doutrinas modernas. Convidado a submetter-se á egreja Buorraiuti não deu resposta ás autoridades hierarchicas, a que era subordinado.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 31 (U. P.) — O governo repelle officialmente a proposta que os jornaes inglezes dizem pretender fazer o ministro da Justiça da União Africana para a compra de Lourenço Marques.

— O presidente da Republica sr. Teixeira Gomes agraciou com a Ordem de Aviz os almirantes dos navios estrangeiros que vieram tomar parte na commemoração do quarto centenario da morte de Vasco da Gama.

— Quando representava na scena do Theatro S. Carlos, morreu o conhecido actor Bailly.

— Inaugurou-se hoje em Coimbra o Congresso do Partido Radical, assistindo representantes de todas as provincias.

— Realizaram-se em Lisboa solemnes exequias commemorando o anniversario do fallecimento do rei d. Carlos e do principe herdeiro d. Luiz Philippe.

— As embaixadas estrangeiras que vieram assistir ás commemorações do quarto centenario de Vasco da Gama deixaram esta capital.

Tremores de terra na Hungria

VIENNA, 31. (U. P.) — Segundo noticias recebidas nesta capital, sentiram-se violentos tremores de terra em Miskolcz, Gyongyos, Erlau e outras localidades hungaras. As populações ficaram alarmadissimas com a rapida successão dos tremores. Os prejuizos materiaes são consideraveis.

A REBELLIÃO DE SÃO PAULO

UMA INTERPELLAÇÃO NO SENADO ITALIANO SOBRE OS PREJUIZOS SOFFRIDOS PELOS ITALIANOS

ROMA, 31 (U. P.) — Na sessão de hoje, do Senado, o sr. Mazzioni interpellou o presidente do Conselho de Ministros sobre "os sérios prejuizos soffridos pelos italianos no Brasil, durante a recente revolução, e tambem se foram iniciadas negociações, afim de serem os mesmos indemnizados".

Ignora-se quando responderá o sr. Mussolini.

A ITALIA SEGUNDA POTENCIA MUNDIAL AEREA

ROMA, 31 (U. P.) — O general Bonzani, vice-commissario da Aeronautica, falando no "meeting" dos manufactureiros de aeroplanos disse que a Italia, presentemente, occupa o segundo logar como potencia mundial aerea. Essa situação é devida não só á quantidade de apparelhos que possue como ainda á sua efficiencia e modernismo. Em qualidade o material aeronautico do paiz não encontra semelhante. Em poucos mezes foram adoptados nada menos de quinze typos inteiramente novos de machinas aereas. Annunciou o general Bonzani que a verba para a aviação em 1925 é de cento e cincoenta milhões de liras.

OS PORTADORES DE TITULOS ALLEMÃES

BERLIM, 31. (U. P.) — O governo annunciou que os portadores de titulos estrangeiros de antes da guerra estão no mesmo pé de egualdade com os nacionaes para os effeitos da valorização.

Os limites entre a Bolivia e o Paraguay

LA PAZ, 31. (U. P.) — O governo designou o dr. Alberto Diez de Medina para desempenhar-se de importante missão diplomatica no Uruguay e no Paraguay e negociar a solução do litigio de limites entre a Bolivia e o Paraguay.

OS ENTERROS DE ALVES DA VEIGA E DE MALHEIROS

LISBOA, 31. (U. P.) — Telegrapham do Porto que, após serem expostos na Municipalidade os corpos do dr. Alves Veiga e do coronel Malheiros, foram conduzidos ao cemiterio do Repouso, acompanhados de imponente cortejo funebre em que tomaram parte o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes e o ministro da Guerra.

Após o enterro, o chefe do Estado depositou flores no monumento aos vencidos.

Esteve brilhante a sessão solemne realizada no palacio da Bolsa, sob a presidencia do sr. Teixeira Gomes.

As commemorações do 31 de janeiro, em Lisboa tambem estiveram imponentes.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

TANGER, 31. (U. P.) — Parece confirmar-se a noticia do aprisionamento do caudilho mouro El Raisuli, o mais poderoso auxiliar indigena da Hespanha, assim como a apprehensão de sua fortuna, avaliada em um milhão e meio de dollares em sua maior parte em ouro.

Se o facto for verdadeiro, brevemente a situação da Hespanha em Marrocos tornar-se-á grave.

Noticia-se que as tribus de Djebala, por cujo territorio passa a nova linha estabelecida pelo general Primo de Rivera, submetteu-se a Abd-El-Krim e combinam com elle uma acção contra a Hespanha.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

A MORALIZAÇÃO DOS COSTUMES NA PAULICÉA

S. PAULO, 31 (A.) — O delegado de costumes e jogos trabalha activamente, pela moralização dos costumes: ainda hontem determinou elle o fechamento do "Cabaret dos Pobres", na Villa Cerqueira Cesar, considerando-o como um fóco permanente de discordias.

A mesma autoridade deu uma busca no Club dos Fenianos, á avenida S. João, prendendo sete individuos e apprehendendo abundante material de jogo, bem como o mobiliario do club.

Os presos foram autuados e multados.

De Minas Geraes

FOI ESCOLHIDO O SUBSTITUTO DO SECRETARIO DO INTERIOR

BELLO HORIZONTE, 31 (A.) — O jornal official publica hoje o acto do presidente do Estado, designando o secretario de Estado dos Negocios do Interior, bacharel Sandoval Soares de Azevedo, para exercer o cargo de secretario da Agricultura, durante a ausencia do respectivo titular dr. Daniel de Carvalho.

EM FUNCCIONAMENTO O NOVO INSTITUTO DE ALIENADOS

BELLO HORIZONTE, 31. (A.) — Tem sido de grande relevancia a assistencia pelo Estado com a criação recente do Instituto de Alienados Raul Soares, em vista da cidade não possuir nenhum outro estabelecimento.

Da Parahyba

EM DIA O FUNCCIONALISMO ESTADUAL

PARAHYBA, 31 (A. A.) — O Thesouro do Estado continua a manter em dia o pagamento do funccionalismo publico, sendo a melhor possivel a impressão a respeito.

O JORNAL

Rio, 1 de fevereiro de 1925

EDIÇÃO DE HOJE 20 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO — Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n° "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS — Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE — Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL" — O JORNAL tem agencias que são encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas: Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milani, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

A' BEIRA DO STYX

PAZ E GUERRA

Tristão da CUNHA.

Especial para O JORNAL

A Europa tem sido a um tempo a fabrica e o filtro da nossa civilização. E, como todo o filtro, conserva sobre uma das paredes restos do limo primitivo. Nos Balkans, na Russia, na Prussia, que são o septo protector, agita-se ainda o microbio tartaro, predatorio e elementar. Do outro lado vivia a Latinidade, o occidente que transformava em ordem compensada a força essencial, presente e necessaria.

As nações, latinas ou não, filhas da latinidade, desse espirito de equilibrio herdado pelo romano, não anniquilam a conquista. Visando um interesse intelligente, praticam uma communhão de progresso, criando no dominado um estado de espirito, a consciencia dos beneficios oppostos aos encargos. Isso explica o prodigioso equilibrio dos grandes imperios modernos, e a sorprehendente solidariedade com as metropoles na hora das difficuldades. E não se fala só do imperio britannico, typico syndicalismo de nações autonomas, senão ainda desse imperio colonial francez, que fazia a admiração constante de homens como Lord Northcliffe, e que tem ainda uma organização de algum modo paternal.

Entretanto, a grande guerra abriu certas fendas na parede protectora, ou os microbios se fizeram subtis e filtrantes, ou os germens da primitiva confusão tornaram a passar ao Oriente, onde têm causado turbações. O meio aseptico vae resistindo, e parece que os elimina, a menos que tenha de absorvel-os, aproveitando-os por adaptação.

Da Europa á America ha a distancia e o mar. Nós beneficiamos da operação purificadora praticada pelo espirito mediterraneo, e a isso juntamos vantagens do meio proprio. A guerra é essencialmente um facto economico. O espirito guerreiro domina os agrupamentos mais ou menos compactos, pobres e ambiciosos. Por isso, emquanto a Europa ainda vibra aos ataques do passado feroz que ameaça tornar, e a paz externa das nações europêas será por muito tempo ainda um edificio custoso e precario, as nações americanas, frouxas e distantes, livres do imperativo economico, têm na paz um equilibrio normal. Na America o artificio é a guerra. E' certo que, levados de impulsos profundos herdados, passamos a situar a nossa combatividade no interior, e a guerrear civilmente. Civilmente, a saber, com grande ferocidade, mas numa dessas coleras domesticas que permittem a reconciliação depois da luta, sempre restricta, sem odios guardados, e fazem dos adversarios de hoje os alliados de amanhã. São como aquellas disputas interurbanas da Italia medieval e renascente, que saiu dellas para a unidade actual.

Ha entretanto, um phenomeno inquietador. Esquecida do seu anachronico e excellente privilegio, anda a America a esboçar um imperialismo de importação, e fazendo concorrencia de armamentos, para guerras que só elles podem tornar necessarias. Está-se a enxertar o militarismo europeu no caudilhismo sul-americano.

AS REQUISIÇÕES

Entre as medidas que o governo está devidamente autorizado a tomar, no sentido de minorar as condições economicas da subsistencia publica, ressalta de importancia a que diz respeito á requisição de generos alimenticios para dar a consumo a melhor mercado.

Nada ha a oppor contra a providencia, desde que a lei foi expedida para ser cumprida. Juiz da opportunidade para pôl-a em pratica, a administração, exercendo a tutella natural do interesse dos cidadãos seus jurisdicionados, póde fazer as requisições quando melhor lhe pareça corresponderem ao objectivo visado pelo legislador.

O que não parece razoavel, porém, é que o faça, em detrimento dos principios da equidade e de interesses tão legitimos como são os do consumidor, porquanto, tambem seus jurisdicionados, collocados sob a egide da mesma tutela natural, se acham o productor e o commercio, factores que são os tres da expansão economica do paiz e, portanto, da vitalidade nacional.

Não somente dentro á letra e ao espirito da lei de emergencia, mas ainda segundo principios consagrados na jurisprudencia mundial, na paz e na guerra, a requisição de quaesquer utilidades está invariavelmente subordinada a condição imperiosa de ulterior indemnização, sem demasias de lucro, mas tambem sem prejuizos para o proprietario da coisa requisitada.

Ora, ao que se deduz da representação do Centro do Commercio e Industria ao ministro da Agricultura, á Superintendencia do Abastecimento, nas suas requisições, não está guardando normas de equidade, indispensaveis á efficiencia moral das providencias officiaes, e mesmo mais conformes com o indole do regimen democratico; por outro lado, no calculo da indemnização, apenas tem tomado em consideração o custo das mercadorias e as despesas de transporte expresso nas facturas e notas correlativas.

Requisitar, por exemplo, o carregamento de um navio, consignado a um ou a alguns importadores, deixando em ser os stocks dos mesmos artigos, existentes nos armazens das demais casas importadoras, não póde deixar de incidir em justiça claudicante, verdadeira iniquidade que é.

Não se diga que o curso dos generos em stock na praça estaria aggravado das despesas de despacho aduaneiro e de transporte para os armazens, por quanto dos artigos requisitados a bordo perde a Receita Publica a importancia dos direitos de importação e, uma vez descarregados, terão de ser transportados, accrescendo o preço destes ao custo inicial. Não seria fóra de proposito, portanto, regular as requisições de modo que cada importador concorresse com determinada percentagem do artigo em seu poder.

O outro ponto da representação tambem, resalta da mais inteira justiça.

Não se faz commercio sem capital e não se mantem estabelecimento commercial sem outros onus além do custo real das mercadorias em gyro mercantil. Ora, os generos adquiridos pelo importador representam credito pessoal ou capital empatado de seus consignatarios, um e outro, legal e moralmente fazendo jús á renda legitima; os impostos federaes e locaes e as despesas geraes do custeio do negocio são factores que, proporcionalmente, precisam ser levados em conta no calculo de cada factura, assim preparando os necessarios elementos para a demonstração de lucros e perdas da actividade.

Se os preços estipulados pela Superintendencia de Abastecimento não tomam em consideração os citados factores, sem duvida alguma, a administração, protegendo os interesses de uns cidadãos está prejudicando o de outros, quando aquelles e estes devem ser considerados em egualdade de condições sob a tutela natural que a Constituição e as leis attribuem ao poder publico.

Veremos, portanto, como o assumpto vae ser resolvido pelo sr. ministro da Agricultura, espirito esclarecido e progressista, de longo tempo, acostumado a grandes responsabilidades no trato dos problemas economicos do paiz.

CONFRONTOS SUGGESTIVOS

Na assembléa de accionistas ultimamente realizada para tomar conhecimento da marcha dos negocios do Bank of London and South America, Mr. Beaumont Pease examinou questões que se relacionam muito de perto com a vida e com os interesses do Brasil. Como se sabe, o Bank of London and South America resultou da fusão, em um só estabelecimento, do London and Brazilian Bank e do London and River Plate Bank. Basta a circumstancia de ter de relatar o presidente do novo instituto factos relacionados com a existencia de um estabelecimento britannico de credito, destinado a operar no Brasil, para que se perceba todo o alcance que reveste um commentario em torno das palavras proferidas, numa reunião de tal modo importante, por aquella figura representativa do mundo bancario da Inglaterra.

Na sua exposição, Mr. Beaumont Pease, synthetizando os pontos de maior valia, trata das condições economicas e financeiras dos paizes com que se entrelaçam as operações do Bank of London and South America, taes como a Argentina, o Brasil, o Uruguay, o Chile, o Paraguay e a Colombia. As suas considerações sobre o estado de coisas vigente na Argentina, em fins do anno passado, postas em confronto com o que o illustre banqueiro diz a respeito do nosso paiz, fazem realçar naturalmente uma situação contrastante, tanto mais crystallina e perturbadora quanto mais de perto ella seja examinada.

Ora, em se tratando propriamente do intercambio mercantil internacional da Argentina, accentúa Mr. Beaumont Pease, e esta folha já teve occasião de fazer uma larga referencia sobre o assumpto, que o anno passado constitue um periodo de crescente prosperidade para o paiz visinho, da qual cabe ao instituto bancario a opportunidade de participar. E, fazendo uma synthese do movimento exportador da Argentina, diz que esse paiz remetteu para os mercados externos 9.500.000 toneladas de cereaes, durante os nove primeiros mezes de 1924. De modo que só o augmento da exportação, em confronto com o anno anterior, corresponde á vultosa cifra de 2.250.000 toneladas. Quanto aos productos animaes, principalmente a carne, a progressão obedeceu áquella mesma proporcionalidade vertiginosa, por assim dizer.

A circumstancia de coincidir o periodo citado por Mr. Beaumont Pease com aquelle de cujos dados nos dá conhecimento as nossas estatisticas referentes ao movimento exportador do Brasil, torna verdadeiramente opportuno um confronto sobre a materia. Podemos simplesmente resumil-o num facto culminante. E' o de que apenas o excedente da tonelagem exportada, só no que se refere aos cereaes, pela Argentina nos nove primeiros mezes de 1924 sobre 1923, se expressa em cifras muito mais altas do que aquellas a que attingiu toda a exportação do Brasil, no mesmo periodo. Não se nos afigura, porém, sufficiente essa já de si impressionante conclusão. A Argentina destinou ainda aos mercados estrangeiros, conforme põe em relevo Mr. Beaumont Pease, no curso de tres trimestres, 7.433.000 de quartos de carnes congeladas e em conserva, em 1924, contra, sómente 4.860.000, em 1923. Toda a tonelagem de productos animaes exportada pelo Brasil, no mesmo periodo de 1924, ficou limitada a 131.409 toneladas, cifras que são inferiores ás de 1923, na proporção de 26.384 toneladas. Opportunamente teremos que insistir sobre esse ponto, para robustecer pontos de vista por mais de uma vez aqui mesmo sustentados.

Mas, a exposição de Mr. Beaumont Pease contém ainda observações interessantes a grande politica de trabalho praticada no paiz visinho. Apesar do que tende quanto vem realizando, a Argentina, talvez ao contrario do caminho em que vivemos a tropeçar, visa horizontes ainda mais amplos, num esforço ininterrupto feito no sentido de dilatar na maior medida possivel a sua capacidade de producção e de absorpção dos mercados externos. Assim, o ministerio da Agricultura, ali, se empenha resolutamente numa campanha cujo objectivo maximo — o augmento do rendimento das culturas — procura attingir pela propaganda, entre os agricultores, de methodos mais scientificos de trabalho rural.

Resultado dessa directriz sempre preferida, é que a Argentina se apparelha para realizar a producção algodoeira, em larga escala, apesar de, como frisa Mr. Beaumont Pease, não haver ainda a referida cultura passado de um terreno puramente de experiencias. Mesmo assim, a colheita annual se estima actualmente em 45.000 fardos, dos quaes cerca de 10.000 ou 12.000 fardos se destinam ao consumo local. Do ponto de vista de assucar e do vinho, os mesmos factos promissores se passam. A producção do assucar, que alcança uma media de 240.000 toneladas por anno, mais ou menos, corresponde praticamente ás necessidades do consumo do paiz. Em relação ao vinho, basta-nos referir, com Mr. Beaumont Pease, que, emquanto em 1911, a Argentina importava do estrangeiro 41.000.000 de litros de vinho, em 1923 adquiria apenas 2.640.000 litros, tamanho foi o surto da producção interna.

Tratando do Brasil, porém, Mr. Beaumont Pease allude á politica de compressão de despesas resultante das suggestões da missão britannica, mas reconsidera que os processos por ella suggeridos não estão sendo executados com continuidade por motivos a que se ligam o governo. Não deixa de ficar o que o nosso governo diligencia fazer, quando trata da reducção do deficit orçamentario, fazendo regredir a cifras muito aquem das dos annos antecedentes.

Quanto á politica seguida pelo Brasil em materia de estradas de ferro, Mr. Beaumont Pease assignala a circumstancia de que a recente solução dada ao caso da Great Western permitte reanimar as empresas estrangeiras que exploram no paiz o serviço de transportes ferro-viarios, que representam, no dizer do banqueiro britannico, um dos grandes problemas que urgente pedem solução. Já que tocamos nesse assumpto, não é demasiado frizar que das considerações emittidas por Mr. Beaumont Pease, na assembléa de accionistas do Bank of London and South America, decorre um perfeito contraste entre a situação do Brasil e a da Argentina. Emquanto o problema de transportes tudo fica a depender no nosso paiz, problema que exige uma solução capaz de incrementar as riquezas do Brasil e de encorajar o emprego de capitaes estrangeiros com aquelle fim, na Argentina as companhias ferro-viarias cooperam do melhor para o largo surto de producção nacional e para o seu rapido escoamento com destino aos portos de embarque para o exterior.

Ao governo argentino não passa despercebida a actividade das empresas ferro-viarias que servem á nação, de modo que a attitude do poder publico, ali, para com essas empresas, revela o proposito de ajudal-as, como uma prova de reconhecimento pela cooperação que ellas trazem á obra de incremento das forças vivas do paiz. E' que os meios, como accentúa Mr. Beaumont Pease faz com dados precisos, ao mesmo tempo que, parallelamente, são aquelles preceitos rapidos entre o que no Brasil cabe realizar, no mesmo sentido adoptado pela Argentina, para attingir identicos objectivos.

UMA CALAMIDADE!

Otto SCHILLING.

Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Especial para O JORNAL

Outro nome não se póde dar aos prejuizos que o commercio vem soffrendo, especialmente de alguns annos para cá, pelos continuos furtos em mercadorias de importação. Logo depois da guerra mundial, esse crime desenvolveu-se de maneira formidavel e se durante um certo periodo de tempo, parecia estar diminuindo, eis que acaba de recrudescer de modo apavorante.

O alto premio do seguro, que se paga contra esse risco, e que, quando não occorre, encarece sensivelmente o custo da mercadoria, garante apenas o valor subtraido, mas isso nem de longe compensa todo o prejuizo que resulta para o importador. A falta da mercadoria procurada traz grandes inconvenientes para o negociante: não póde attender á sua freguezia, como tambem não realiza o lucro com que contava. Casos ha em que os direitos aduaneiros são pagos antes da conferencia da mercadoria, dando-se assim, desde logo, o desembolso dessa somma elevada.

Sabe-se o quanto é lento e moroso o processo de restituição por parte da Alfandega e, como geralmente o saque em cobertura da factura vence pouco depois do despacho na Alfandega; ha dois empates, pois a indemnização, por parte do seguro, tambem é demorada. E' capital que nada produz, o que equivale a um real prejuizo.

Recentemente, para apenas citar um facto entre centenares, um volume que devia conter 100 duzias de navalhas communs, que já haviam sido pagas, como tambem estavam pagos os direitos respectivos, foi encontrada completamente vazia no acto da conferencia, pois o volume deu entrada na Alfandega sem indicio de violação.

Se fossemos pedir ao commercio importador de nos communicar todos os furtos que tem soffrido, feitos tanto a bordo dos navios como nos saveiros e nos armazens para onde são recolhidas as mercadorias, encheriamos muitas columnas deste jornal.

Na Commissão de estudos do Codigo Aduaneiro, nomeada pela Associação Commercial, e presidida pelo saudoso dr. Paula e Silva, que foi um dos mais competentes funccionarios da nossa Alfandega, o grave problema do furto de mercadorias importadas mereceu especial attenção e foi um dos mais debatidos. A Commissão que ouviu os interessados (Companhias de Transportes e Empresas de Seguros) apresentou um projecto contendo nada menos de dezeseis importantes medidas a serem adoptadas, que darão optimos resultados, pela fiscalisação exercida nas diversas phases da descarga dos volumes.

Não só os interesses do commercio mas os do proprio fisco, que deixa de perceber os direitos sobre as mercadorias furtadas, estariam assim protegidos.

Desde outubro de 1923, portanto a mais de 15 longos mezes, o consciencioso trabalho da Commissão da Associação Commercial foi enviado á Commissão do Governo, que, por motivos que ignoramos, até hoje absolutamente nada decidiu sobre o Novo Codigo Aduaneiro, cuja falta é sentida diariamente nas relações do commercio com a Alfandega.

Foram os seguintes os assumptos sobre os quaes a Commissão deliberou: I — Conselho Superior das Alfandegas. II — Inspectoria Geral das Alfandegas. III — Leilões na Alfandega. IV — Colis Postaux. V — Facturas Consulares. VI — Despachos "ad valorem". — VII — Mercadorias a granel. VIII — Guias de exportação. IX — Arqueação de Navios. X — Armazenagens. XI — Responsabilidade dos Transportadores e Segurados nos furtos em mercadorias importadas. XII — Bagagem dos passageiros. XIII — Percepção de direitos aduaneiros.

A leitura desta relação prova o grande esforço dispendido pela Commissão, o qual, porém, até agora foi improficuo pela demora por parte do governo em pôr em execução o tão almejado Codigo aduaneiro.

Fazemos daqui um appello ao actual ministro da Fazenda, que sabemos estar animado do mais vivo desejo de attender aos justos reclamos do commercio.

BOLETIM INTERNACIONAL

Longe de se encaminharem para a normalização, os acontecimentos de Marrocos parecem tender a tornar cada vez mais precaria a posição da Hespanha no velho imperio mourisco. Ha dias chegava a noticia de que a Hespanha se alliára a Raisuli, afim de combater com mais efficacia os mouros rebellados contra o seu dominio.

Deve ter sido um sacrificio penoso ao orgulho hespanhol essa alliança tão significativa do enfraquecimento da posição militar das forças reaes que operam na Africa. Raisuli é um dos chefes de peor fama em todo o littoral marroquino. Não é propriamente um guerrilheiro habitual, um ardente batalhador animado pelo odio fanatico ao infiel. E' um bandido typo classico, um chefe de salteadores que tem accumulado fortuna á custa de crimes, cujas victimas são, em geral estrangeiros. O processo preferido de Raisuli é o rapto. Sempre que lhe cae ao alcance da mão algum estrangeiro cuja pelle tenha valor — e Raisuli é eximio nesse genero de avaliações — carrega-o para logar seguro e manda avisar ás autoridades consulares de Tanger que o prisioneiro está a bom recato e que o seu resgate está em discussão. As negociações são em geral prolongadas. O governo interessado no caso procura reduzir a exorbitante quantia pedida pelo mouro. Raisuli fica inflexivel e no momento critico manda pôr em circulação o boato de que a saude do prisioneiro inspira cuidados. A familia alarma-se, move todas as influencias possiveis e o governo acaba por transigir. Quando a resistencia á extorsão é firme, Raisuli resolve o caso financeiro obtendo de outra fonte a differença que lhe recusam. Não faltam ao grande salteador alliados, tanto nos consulados do Tanger, como na côrte do sultão. Nos casos difficeis esses amigos exercem pressão em Fez e o sultão, alarmado com as complicações externas que lhe annunciam, manda pagar a Raisuli o saldo do resgate.

Foi esse salteador de estrada a quem a riqueza deu ultimamente um certo prestigio, mas com o qual as outras potencias nunca toleraram intimidades, que a nobre e gloriosa Castella se foi alliar para manter a soberania hespanhola nas terras de El Moghreb. E um telegramma, hontem publicado, traz a desconsoladora noticia de que o sacrificio moral da alliança com o famigerado bandido não melhorou a situação militar das tropas hespanholas.

Desmentindo as primeiras noticias chegadas a Madrid sobre uma victoria devida ao concurso de Raisuli, telegramma ulterior trouxe á capital hespanhola a desoladora informação de que as forças de Raisuli haviam sido completamente desbaratadas pelo chefe rebelde Abdel-Krim.

O effeito moral desse desastre vae ser immenso para o que resta do prestigio hespanhol na Africa. A alliança da Hespanha com Raisuli deve ter feito com que os arabes tenham perdido o respeito ao governo de Madrid. A derrota depois do sacrificio moral desse contacto pouco recommendavel parece levar o caso hespanhol em Marrocos ás raias do desespero.

E para aggravar a situação ainda é possivel que haja nelle um elemento ridiculo. Não é improvavel que Raisuli, depois de haver recebido grandes sommas dos hespanhoes, tenha como bom musulmano facilitado a victoria do Crescente.

Deante da extrema gravidade da posição hespanhola na Africa, é interessante indagar como conseguirá o Directorio Militar sair da camisa de onze varas em que se metteu tão desastradamente. O principal argumento dos promotores do levante militar, chefiado pelo general Primo de Rivera, foi o da incapacidade dos politicos civis para fazer a guerra em Africa. As outras accusações seguiram-se a essa, que era o motivo decisivo do golpe militar. Os acontecimentos estão provando que as operações de guerra no regimen do Directorio Militar são muito mais desastrosas do que no tempo do gabinete constitucional ao qual os militares accusavam de inefficiencia em assumptos bellicos.

Não podendo recuar honrosamente em Marrocos, o general Primo de Rivera e o seu Directorio terão difficuldade em continuar por muito tempo a luta extenuante contra os mouros. Estes são guerrilheiros para os quaes o combate é quasi a vida normal. Não terão difficuldade em encontrar quem lhes forneça armas e munições a credito, para ser liquidado em tempo e em termos opportunos, e não têm preoccupações de commissariado. Para a Hespanha o caso é differente. As operações em Marrocos estão custando por dia uma somma que se calcula exceda, hoje, apreciavelmente, a receita diaria do erario hespanhol. Já não se trata de uma simples expedição colonial. A Hespanha tem de arcar com o onus financeiro de uma verdadeira guerra.

Os reflexos politicos da situação africana e das suas consequencias financeiras estão se fazendo sentir de modo muito apreciavel na Hespanha. O mal estar é geral. A prosperidade, que adveiu das vantagens de uma neutralidade rendosa, já deu logar a uma situação economica caracterizada pela falta de confiança no futuro politico do paiz. Os partidos revolucionarios beneficiam da situação e vão fazendo proselytos e tornando mais combativos os seus adeptos. A impopularidade das instituições augmenta de dia para dia e as recentes tentativas de criar um ambiente de sympathia em torno do rei fracassaram. Formas manifestações de caracter official a que as massas populares se conservaram alheias e ás quaes as proprias classes superiores, outr'ora tão ligadas ao throno, se mostraram indifferentes.

Eis em resumo a situação a que os methodos de cura militar reduziram a Hespanha. Apesar dos seus defeitos, os antigos partidos civis e constitucionaes parece que davam melhor conta do recado...

VALIOSOS SUBSIDIOS

Carlos Inglez de Souza

Especial para O JORNAL

O JORNAL, está agasalhando em suas columnas varios debates a respeito de vitaes interesses do paiz.

Para aquelles, pois, que, levados por intentos uteis, se animam a cooperar com esta folha, na exposição de idéas e conceitos, de ordem doutrinaria ou elucidativa, tal acolhimento compensa um pouco os aridos dias desta época.

O numero de 20 do corrente d'O JORNAL, enfeixa uma série de artigos de onde podemos colher acertados subsidios para o momentoso e sempre confuso problema monetario.

Sendo, realmente incrivel, no Brasil, o desvio, o emaranhamento da intrinseca verdade sobre o assumpto, invariavel e uno através todos os tempos, não deixa de ser apreciavel poder-se, de um só numero do "diario", extrair elementos tão puros e tão opportunos que attestem preceitos logicos e sãos.

Por isso, quando vêmos predominarem num obscuro ambiente financeiro, qual o nosso, enfadonhos e sediços preconceitos em materia de moeda, julgamos de mistér fazer resultar nestas linhas alguns ensinamentos ali expostos, que áquelles se oppõem de modo formal.

O papel-moeda, corrosivo por excellencia da economia, adoptado em vasta escala por determinados paizes que entraram na horrenda luta de 1914, finda esta, foi desde logo repudiado e banido do rol dos remedios financeiros.

Sómente a Allemanha, premida por circumstancias decorrentes da derrota que lhe foi infligida, teve de proseguir no uso e abuso do conturbador expediente de fabricar dinheiro, e isso mesmo, delle soffrendo as mais duras e funestas consequencias, viu-se forçada a evital-o, o que fez não ha muito tempo, reorganizando a especie corrente.

O Brasil, porém, paiz joven, constitue exemplo singular, e, portanto, é menos exculpavel. Abrindo os braços ao papel-moeda, sem este não passa e se céva nas suas enganadoras vantagens.

Até uma "valvula de segurança" surgiu na mentalidade nacional, como escapatoria, á guisa de solução de emergencia para os momentos de crise, que o proprio regimen de curso obrigatorio, secularmente implantado, fomenta e géra.

Essa engraçada valvula dilatadora de dinheiro corrupto inverte seus tristes designios, que são na verdade insegurança, nocividade e, conseguintemente, pura illusão.

Os factos, o estudo, a propria historia pesquizada, isso nos demonstra de maneira a mais convincente.

No nosso paiz para produzir riqueza é preciso emittir, de qualquer geito e feitio, comtanto que os signos representativos de pecunia se multipliquem ao sabor de idolatras inconscientes ou descuidados.

Fazer gyrar, com desassombro, por alvitres naturaes, o meio circulante, que, assim, se traduz no credito generalizado e facil, propulsor de economias solidas e prolificas de mais dinheiro bom, é coisa que, em geral, se não encaixa nem entra no cerebro brasileiro.

Promover o ascenço cambial, do baixo nivel em que se encontra, ou, pelo menos, impedir o contrario por influencia de actuação firme e intelligente do banco que tem por dever e obrigação regular o numerario, é coisa que igualmente escapa á maioria dos nossos doutrinadores.

Fruir, logicamente, de uma estabilidade monetaria, um accrescimo de receitas, do Erario, as quaes, nesse caso, mais se distanciarão das despesas é, outro tanto, verdade que nos mesmos se não aventa.

A duas soluções unicas se a têm elles: aggravação de impostos e impressão de papel-moeda que novos gravames exigirão!

AINDA O BANCO DO BRASIL, é, no mencionado numero d'O JORNAL o primeiro titulo que se nos deparou, em o qual, esclarecido financista, modestamente se occulta.

Entre outros topicos de justissima critica e rebate á exposição do sr. Cincinato Braga, encontrámos o seguinte, que merece transcripção:

> "O Banco de França citado adiante na exposição, não é banco de emissão de papel-moeda. Opera com o capital dos seus accionistas e não com a "PLANCHE AUX ASSIGNATS."

E' documentação valiosa contra os adeptos, infelizmente numerosos, do papelismo, que chegam a ponto de citar a França como continuadora da politica emissionista de puras notas inconversiveis, quando é absolutamente certo que esse paiz, depois da guerra, nem uma só nota emittiu, e, ao contrário, tem resgatado o deleterio agente de circulação.

Sobre a esdruxula organização dada ao Banco do Brasil como apparelho emissor — Banco que ao invés de ser desde logo transformado em instituto emissor de moeda-papel, isto é, de cedulas realizaveis em ouro, foi mystificado em fabrica de notas circulantes inconversiveis, indo, assim, de encontro ás recommendações da Conferencia de Bruxellas de 1920 — eis como finaliza o supracitado artigo:

> "Não passava nem podia passar pela mente dos financistas da Conferencia aconselhar a creação de banco emissor de papel-moeda como o nosso, mas de bilhetes conversiveis."

Deparou-se-nos a seguir, no acreditado orgam, a noticia da passagem, pelo nosso porto, do illustre economista chileno professor Dario Urzúa em que se transcrevem certas idéas sustentadas por aquelle douto financista, na *Semana de la Moneda* por elle promovida em Santiago, na qual sobresaem dissertações contra o papel-moeda, do sr. Manoel Foster Necabarren, décano da Faculdade de Commercio da Universidade Catholica e do mesmo professor Urzúa, figadal inimigo do curso forçado.

Do primeiro aproveitamos estas eloquentes palavras que tão bem quadram ao nosso paiz:

> "Comprehende-se a vergonha dos assignados, a tremenda quéda dos marcos, dos florins, dos rublos; comprehende-se a baixa natural das liras, dos francos e ainda das libras de papel; todos esses phenomenos têm sido a consequencia inevitavel de verdadeiros cataclysmas na vida da humanidade; não se comprehende, porém, como, em plena paz, um paiz joven, vigoroso, cheio de recursos, plethorico de riquezas naturaes, poude descer na escala das finanças até chegar aos ultimos degráos, de fórma tal que não só preoccupa aos que soffrem mas tambem assombra a todos quantos estudam de longe nossa deprimida situação economica."

O outro, Dario Urzúa pinta com côres carregadas o pernicioso papel-moeda, causador da miseria que affige ás classes populares, principalmente "as legiões incontaveis de familias, que constituem a parte centrica da pyramide official, que vivem de modestas rendas, soldos, pensões e jubilações e que, ao se elevarem os preços como consequencia necessaria da depreciação do papel, vêm-se obrigadas á reduzir seus orçamentos domesticos, do vestuario e de alimentação, até onde não se sabe."

E por ahi discorrendo, rebellado sempre contra a machina de imprimir numerario, em apreciações justas e condemnatorias, fazendo indagações para explicar a causa dos males economicos e politicos de seu paiz, pergunta:

> "Quem é o culpado ou quaes são os grandes culpados desta situação?"

E logo adeante, com firmeza e acerto elle proprio offerece a resposta:

> "Os estudos da *Semana de la Moneda* darão resposta a estas interrogações. Atrevo-me, entretanto, a acreditar que, antes de todas, terá de sair uma condemnação unanime, energica, irrevogavel e inappellavel, para o culpado por excellencia: o papel-moeda."
>
> "O papel-moeda é, aos olhos da sciencia economica, um tumor gangrenoso, que tudo vicia, tudo infecciona, cuja permanencia esgota o organismo economico dos paizes; é impecilho para o progresso da industria e do commercio, fonte perenne de injustiças sociaes; enriquece a uns á custa da fome de outros: grande corruptor dos povos e dos governos."

E, por fim, num discurso quente e inflammado, na sessão de encerramento da *Semana de la Moneda*, informa que um dos seus relatores recordou Max-Iver, denominando o papel-moeda de "roubo"; outro dissera que os professores de Economia Politica de todas as Universidades chamam-no "bandolerismo legal"; "outro relator affirmara que o papel de curso forçado "era perturbador da paz social, manifestando esperança de que os homens amantes da justiça e da paz continuem a guerra de morte e sem quartel do peor inimigo do povo e da prosperidade nacional."

Oxalá fossem tão bôas expressões dos economistas chilenos ouvidas e acatadas com resultado pelos nossos homens de governo, e, sobretudo por aquelles que no Brasil ainda preconizam ou solicitam mais emissões de papel-moeda!

Serão aquelles conceitos aproveitados entre nós?

Não será obra facil. E mesmo quando todos se convencessem do mal que nos traz o emprego de semelhantes recursos, haveria outra grande barreira a transpôr. E' que, apregoam os doutores das finanças patrias, a solução para o saneamento da moeda não poderá ser immediato, dependendo de mil e uma coisas!

No emtanto, o exemplo contrario já está dado por muitos paizes, pelo que poder-se-á affirmar que, em qualquer tempo e em qualquer occasião, cingindo-se ao nivel cambial em vigor, póde-se estabelecer a conversão da massa circulante, transformando, desta arte, simples papel-moeda em moeda-papel, valiosa e fixa. Garantidora incontestavel dos descontos baratos e do credito diffuso, calaria, de uma feita, a grita da carencia de numerario e dos incommodos que vêm das tão assiduas crises pecuniarias, oriundas da instabilidade do cambio.

Um testemunho ainda se nos apresenta para o que vimos de enunciar. E' o proprio professor Dario Urzúa quem nos soccorre, quando diz na sua entrevista a O JORNAL, referindo-se ao governo do seu paiz que o incumbiu de ir á Europa para "estudar todos os meios de dar combate ao grande inimigo — o papel de curso forçado:

> "Propõe-se o actual governo a iniciar a conversão, tendo para isso tomado as medidas necessarias para instituir um Banco Central, com o caracter de banco dos bancos.
>
> Dentro de muito pouco tempo esse instituto estará em pleno funccionamento."

Para tão patriotico e intelligente resolução dos governantes do Chile concorreram em toda linha as conclusões que se seguem, tomadas pelos financistas que chefiaram a *Semana de la Moneda*:

> "1º — E' necessario pôr fim, no menor prazo possivel, ao papel de curso forçado. E, emquanto isso, não se deve augmentar o meio circulante com emissões novas, directas ou indirectas.
>
> 2º — Para os fins expressos no artigo anterior, recommenda-se a adopção das medidas necessarias á obtenção do equilibrio orçamentario."

Além disso, nos presenteia aquelle numero d'O JORNAL, importante subsidio para derrubar algumas das terriveis idéas preconcebidas existentes no Brasil sobre a questão cambial.

Entre algumas dessas curiosas, senão absurdas, idéas espalhadas entre nós para explicar a injustificavel depressão das taxas permutadoras acham-se as seguintes:

> "O desequilibrio da nossa balança de pagamentos é muito grande." — "São as vultosas necessidades governamentaes de ouro que aviltam o cambio." — "Precisamos, antes de tudo, desdobrar a nossa exportação sem o que não poderemos enfrentar as precisões de metal no Exterior!" — "O nosso numerario é pouco ainda relativamente ao numero de habitantes" — etc.

Para oppôr desmentido a proposições desse jaez, ahi está a correspondencia de Londres, de dezembro de 1924, sob o titulo de "commercio e Finanças Britannica, publicada ainda no referido diario de 20 do corrente, com a assignatura de Leonard J. Reid.

Discorrendo sobre o enorme impulso das importações inglezas informanos esse correspondente que o "deficit" contra o intercambio britannico, em 1924, SERA' SUPERIOR A Lb. 300 MILHÕES!!

> "Todavia — diz elle — e julgamos um facto deveras anormal e extraordinario que, emquanto a balança commercial se tem inclinado tão accentuadamente contra a Grã-Bretanha, o cambio esterlino em vez de descer, tenha, pelo contrario, accusado uma poderosa tendencia para a paridade com o dollar dos Estados Unidos."

De facto, após a data dessa correspondencia, o cambio da libra, papel, subiu extraordinariamente, estando bem proximo da paridade relativa á moeda yankee.

E' que, na Inglaterra, o que se teve em mira foi a elevação do cambio, porque ali, melhoral-o não é inconveniente. Nella não toma fóros de verdade a these de que o cambio alto já não representa o interesse da producção indigena, nem prejudica coisa alguma.

Está justificada, desse modo, a acção forte e pratica do Banco da Inglaterra e dos preclaros financistas britannicos promovendo, sem preconceitos, o alcance da paridade monetaria, perdida antes pela inflação dos "currency notes".

Resulta dahi que, muito breve, a libra papel equivalerá á libra ouro.

SERVIÇO DO ALGODÃO NA PARAHYBA

O ACCORDO ENTRE O GOVERNO FEDERAL E O PARAHYBANO

De accordo com as disposições vigente do actual regulamento de Serviço do Algodão Federal do Ministerio da Agricultura, os trabalhos de incremento á lavoura algodoeira parahybana passaram a ser executados, de 1 de janeiro corrente, por conta do governo federal, que entrará com a verba annual de réis 200:000$, em cooperação com o governo daquelle Estado, que, por sua vez, depositará, na Delegacia Fiscal, a importancia de 100:000$, formando, assim, uma quota global de réis 300:000$, para as despesas a serem executadas.

Pelos termos do accôrdo celebrado entre o governo federal e o do Estado, o serviço que se projecta executar é o seguinte:

a) installações e custeio de tres fazendas de sementes;

b) serviço de combate á lagarta rosada;

c) fiscalização dos descaroçadores, usinas e prensas do algodão;

d) repressão das fraudes no commercio do algodão e divulgação dos padrões de classificação;

e) organização de estatistica da producção, commercio e industria algodoeira do Estado.

O accôrdo, já registrado pelo Tribunal de Contas, durará pelo prazo de cinco annos, a partir de 1 de janeiro de 1925.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem do sr. ministro, interino, da Justiça: foi exonerado, a pedido, do logar de 2.° supplente do juiz da 6.ª Pretoria Criminal, o bacharel Carlos Sussekind de Mendonça; foram nomeados: Carlos de Carvalho Roquette, para o logar de escrevente juramentado do 6.° officio do Distribuidor da Justiça local e os capitão Pedro Aurelio Góes Monteiro e 1.° tenente do exercito Flodoaldo Gonçalves Maia, para os de professores da Escola Profissional da Policia Militar, sem prejuizo de suas funcções no Ministerio da Guerra.

A REVISTA JUDICIARIA MILITAR

Em officio dirigido ao marechal ministro da Guerra, o dr. Frederico Curio de Carvalho, 2.° official da Secretaria da Guerra, fundador e director da "Revista Judiciaria Militar", communicou que por motivo de excesso de trabalho, que lhe prejudicava a saude, resolvera passar a direcção da referida revista ao dr. Clovis Dunshee de Abranches, advogado, jornalista e membros da nossa magistratura militar.

REUNIÃO NO CLUB DE ENGENHARIA

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria amanhã, ás 16 horas.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

Realizar-se-á no dia 2 de fevereiro, ás 13 horas, a abertura da primeira sessão ordinaria do Conselho Superior do Ensino no corrente anno.

O "RAID" RIO-BUENOS AIRES

A LATECOERE OFFERECE UM ALMOÇO A' IMPRENSA

Os administradores da Sociedade Latecoère, os pilotos e mecanicos da esquadrilha que fez a viagem aerea entre o Rio e Buenos Aires, offerecem, hoje, um almoço á imprensa.

Essa gentileza da Latecoère á imprensa carioca, realiza-se ao meio dia, no edificio do Jockey Club.

A EXECUÇÃO DA LEI DE MINAS

Aos presidentes e governadores de Estados, bem como ao interventor federal do Amazonas e ao governador do Territorio do Acre, o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, expediu, em data de hontem, o seguinte telegramma-circular:

"Estabelecendo o artigo dezesete, paragrapho primeiro, da lei n. 4.265, de quinze de janeiro de 1921, que o registro do manifesto da descoberta de minas será feito pelo official do registro de hypothecas de cada comarca, mediante despacho do respectivo juiz, e prescrevendo o artigo quatorze e seus paragraphos da lei n. 15.211, de 28 de dezembro do mesmo anno, que haverá em cada cartorio dois livros para o fim indicado e de accordo com os modelos a serem expedidos, tenho a honra de solicitar de vossencia se digne autorizar seja feito o referido registro nos livros de registro de hypothecas de immoveis, até a expedição dos modelos mencionados."

GENEROS ADQUIRIDOS PELA SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura, durante o periodo de março a dezembro do anno passado, a Superintendencia do Abastecimento adquiriu, para serem vendidos nas feiras livres e fornecidos a diversas municipalidades, os seguintes generos alimenticios e de primeira necessidade: 65 caixas de alho, 55.033 saccos de arroz; 42.800 saccos de assucar, 89.962 saccos de batatas, 28.236 saccos de feijão, 14.445 saccos de milho e 1.875 fardos de xarque.

— No decurso do mesmo anno, a Superintendencia recolheu aos cofres da Prefeitura do Districto Federal a quantia de 102:423$375, referente á taxa de localização de mercadores nas feiras livres, perfazendo o total de 448:910$690 a renda já recolhida aos cofres municipaes.

A renda correspondente ao transporte de mercadorias, naquelle mesmo periodo, e já recolhida ao Thesouro Nacional, attingiu a réis.... 32:800$300.

O NOVO AJUDANTE DO INSPECTOR DA ALFANDEGA

O ministro da Fazenda designou o bacharel Bartholomeu de Sá e Souza, conferente da Alfandega desta capital, para exercer, interinamente, o logar de ajudante da inspectoria da mesma aduana, durante o impedimento do ajudante em commissão, conferente Alfredo Seabra, que fica á disposição do gabinete daquelle ministro até ulterior deliberação.

A CENSURA TELEGRAPHICA

Na local que publicámos hontem relativamente a este assumpto, por um engano de revisão, onde diz que no aviso do ministro da Viação vem referencia particular a telegrammas de congressistas, diga-se "nem ha referencia, etc."

O CENTENARIO DE VASCO DA GAMA

A directoria do Club de Regatas Vasco da Gama vae commemorar, condignamente, o 4° centenario da morte de seu patrono, o almirante Vasco da Gama.

e conta já com a adhesão do sr. ganizar o respectivo programma não tem poupado esforços para dar áquella solemnidade um aspecto digno da figura do grande navegador, e conta já com a adhesão do sd. Alaor Prata, governador da cidade, que presidirá a solemnidade, em cujo programma, em organização, cooperou o dr. Alexandre de Albuquerque, e será levado a effeito no salão nobre da R. S. Club Gymnastico Portuguez, ás 20.30, constando de:

1ª parte — Hymnos Nacional e Portuguez, por uma banda de musica militar.

2ª parte — Sessão solemne, presidida pelo sr. Alaor Prata, prefeito municipal, e na qual usarão da palavra os srs. Alexandre Albuquerque, Raphael Pinheiro, Goulart de Andrade, Ruy Chianca e aspirante Gustavo de Medeiros Pontes.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda da Central, durante o mez de dezembro ultimo, alcançou a importancia de 12.531:869$267, mais 1.605:581$715 que em egual data do anno retrasado, cuja renda foi de 10.926:287$552.

STOCKS DE GENEROS EM DEPOSITO

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam em deposito, nos trapiches desta capital, na manhã de 31 de janeiro p. findo, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 46.781 saccos; feijão, 17.555; assucar, 179.463; farinha de mandioca, 45.556; milho, 73.033; banha, 12.294 caixas; xarque, 10.500 fardos, e algodão, 23.429.

A LIGAÇÃO DE S. JOÃO MARCOS A MANGARATIBA

Ao governo do Estado do Rio de Janeiro, os habitantes de S. João Marcos dirigiram um fundamentado memorial solicitando a restauração da estrada de rodagem que liga aquella cidade á de Mangaratiba.

A estrada, que o abandono reduziu a actual situação, têm grande importancia para a economia dos dois municipios e para os limitrophes. Ademais, as obras que foram mandadas executar, segundo allegam os interessados, não correspondem as necessidade a que se destinam satisfazer, pelo que pleiteam melhoramentos que a ponham de accordo com o trafego para que servirá.

RIO-COMMERCIAL

O sr. Marcus Volech, estabelecido á rua do Cattete com commercio de moveis de estylo e tapeçarias, intitulado Casa Bella Aurora, acaba de inaugurar, tambem na rua do Cattete, nos armazens 78 e 80, uma filial de seu estabelecimento.

Este acto foi solemne, sendo servida aos convidados do sr. Marcus Volech uma taça de champagne e uma mesa de doces.

O sr. Marcus Volech tem fabrica e deposito de moveis á rua São Christovão n. 43.

A PEDIDOS

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O silencio que, muito de industria, se queria manter em torno á successão presidencial, felizmente não mais existe.

Podem os "leaders" da situação convencerem-se do que descoberto o plano em segredo architectado, o exito da proxima campanha eleitoral terá certamente de pender para o lado que melhor se saiba arrimar a um candidato de nome feito, de significação propria e, entre os que tal se julguem, bem poucos poderão apresentar a folha de serviços que ampara o nome prestigioso do ex-presidente de S. Paulo.

O momento não comporta tibiezas nem tergiversações — exige que os destinos do paiz sejam confiados a quem se imponha por comprovado valor proprio, vivamente apoiado ante programma de acção governamental, visando, não estrictamente os interesses regionaes do seu Estado, servido embora de numeroso corpo eleitoral, mas o interesse geral do paiz.

Conprehendendo assim, um esforço commum, os mais efficientes valores politicos de Estados do nordeste, do sul e do centro, unidos e fortes de suas convicções, hão de levar á victoria das urnas o nome que S. Paulo desde a anterior successão presidencial, vem pensando eleger, como premio dos grandes e inconfundiveis beneficios que a sua gestão prodigalizou ao Estado.

Demais a Washington Luis, no momento em que perigava a candidatura do eminente sr. Arthur Bernardes, se deve principalmente o exito da bôa causa. E' verdade que depressa foram esquecidos esses prestimosos serviços e, quiçá, algum accordo, nessa época sonão firmado, perfeitamente entabolado por iniciativa dos "leaders" da candidatura mineira mas essa circumstancia, longe de abater, mais exalta e mais exaltará a victoria em perspectiva.

Matto Grosso, Parahyba, Sergipe, São Paulo e outras circumscripções federadas, como que postas á margem presentemente, hão de velar para que triumphe a bôa causa, mostrando que a Republica não póde continuar a ser, como tem sido, madrasta de uns Estados e mãe carinhosa de alguns ou alguns outros.

Demais em ligeiro cotejo dentre quadriennios mineiros e paulistas, nenhuma duvida teremos de quem melhor fiança possa prestar. E' esto, pelo menos, o modo de pensar do

Bandeirante

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

PURGANTE? o melhor é LAX, agradavel, em pouco volume.

CAMINHÕES E CARROÇAS

Vende-se barato a escolher, com ou sem arreios e tambem uma Victoria quasi nova e um Tilbury; é boa acquisição para quem precisar adquirir para trabalhar nos suburbios. Vêr e tratar á rua Alegria, 30.

Informações confidenciaes para credito

O "CONSULTOR DO COMMERCIO,, offerece um serviço rapido e garantido aos senhores commerciantes desta praça e do interior, sobre a organização e credito de firmas e emprezas desta Capital, dos Estados e do Exterior.

Correspondente das principaes agencias de informações da America do Norte, Inglaterra, França, Allemanha e Argentina.

Pedidos á rua Primeiro de Março 83 - Segundo andar.

Caixa Postal 2784

Telephone: Norte 2016

RIO DE JANEIRO

RIBEIRÃO DO CAPIM

ESTADO DE MINAS

Um bobo custa criar, mas depois de criado faz gosto...

Ha em Carangola um desses typos que, sob o pseudonymo de Lauro Monteiro de Godoy, se vae prestando a fazer o jogo de alguns espertalhões que ambicionam apropriar-se, mediante a formação de um "grilo", dos terrenos do Ribeirão do Capim, terrenos em que tenho grande parte como successor, a titulo singular, de antigos legitimos proprietarios.

Esse escrevinhador imbecil, que nem sequer percebe estar sendo explorado pelos que o açulam contra mim e amanhã o ludibriarão sem a menor ceremonia, inseriu nestas columnas um amontoado de sandices, propondo-se á gloriosa tarefa de applicar-me, primeiro, na cabeça, um capacete indicativo da minha burrice, e, depois, nas azas, que me empresta, de gavião caracará, as suas debeis antenulas, com que pretende aparal-as, antes que eu o possa devorar.

Nas poucas linhas do sycophanta rabiscador ha humildes batatinhas, regulares batatas e assombrosos batatões, coisas, realmente, apreciaveis nesta época de carestia. Mas outra coisa não ha. Nem ao menos um pouquinho de sal para o tempero...

Apraz-lhe, porém, o papel de mestre escola para collocar-me o engraçado capacete, e não lhe quero recusar esse innocente prazer. Docilmente me curvo ante o insigne "Mestre Batata" e recebo o ridiculo adorno, que nunca me veiu á cabeça nos tempos em que frequentei a escola. Mas o recebo apenas para satisfazer o capricho da patetice desse bobo alegre.

Porque, seja dito de passagem, é a primeira vez que escrevem que eu sou burro e me rebaixam á categoria de gavião caracará. Não me desgosta isso. Ao menos, posso, assim, vôar mais rente do sólo e, sem infringir o proverbio de que "aquila non capit muscas", apanhar grilos no capim, o que não me será difficil mesmo de azas cortadas.

E é o que vou fazer.

Assevera o "Mestre Batata" que menti e sophismei, procurando illudir os incautos com a transcripção incompleta de uma escriptura.

Publico, agora, toda ella e mais outra a que me referi. Os que então me leram pódem fazer juizo seguro a respeito do que affirmei, isto é, que Antonio Justiniano Monteiro de Godoy nunca foi dono de terrenos em o Ribeirão do Capim, tendo sido, tão sómente, procurador de Antonio Dutra de Carvalho para effectuar a venda desses terrenos.

Expliquei, desde logo, que Monteiro de Godoy e outros haviam obtido, anteriormente, de Dutra de Carvalho, uma declaração particular de que este lhes daria taes terrenos em pagamento da construcção de uma estrada de rodagem. Mas nem a estrada foi construida, nem os terrenos foram dados em pagamento, para o que seria mister se houvesse lavrado uma escriptura publica.

E' o proprio "Mestre Batata" que, com uma inhabilidade de pasmar, transcreve um periodo dessa declaração particular provando que ella nenhum valor teria emquanto o negocio não fosse realizado por escriptura publica. E é elle, ainda, que chega ao cumulo de affirmar que Monteiro de Godoy era procurador de Dutra de Carvalho por força dessa declaração quando menciona, logo a seguir, até a data do instrumento publico do mandato conferido pelo segundo ao primeiro, e em virtude do qual este vendeu a Marcos de Amorim e outros as terras questionadas, estipulando, na escriptura respectiva, que se compromettia a entregar aos compradores a alludida declaração, a qual ficava sem effeito, como expressamente elle, Monteiro de Godoy, fazia constar da mencionada escriptura!

Tentando sophismar, o bobo alegre carangolense dá a entender que Monteiro de Godoy comprara de Dutra de Carvalho todo o Ribeirão do Capim e vendeu apenas a área comprehendida na margem direita. Mas isso é uma cantiga idiota. Da leitura das clausulas constantes da primeira escriptura que hoje publico, se deprehende claramente que a venda era de todos os terrenos do Ribeirão do Capim. Basta considerar que, desaguando esse ribeirão no rio Manhuassú, se a venda versasse apenas sobre a área de uma das suas margens não poderia haver divisas rio abaixo e rio acima, como foram descriptas na mesma escriptura.

Mas eu não posso dar a "Mestre Batata" a confiança de discutir com elle questões juridicas.

Apenas como satisfação aos que me lêram é que volto hoje ao assumpto e voltarei, se fôr preciso, para esclarecer uns pontos meio obscuros, que prefiro deixar, emquanto fôr possivel, na penumbra, para não offender susceptibilidades respeitaveis. Além disso, tenho de chamar para a dança alguns cavalheiros que não pódem continuar escondidos atráz de um irresponsavel.

O que ahi fica é bastante para evidenciar que não menti, nem sophismei, nem quiz illudir incautos.

Ao contrario. O que eu quiz foi evitar sejam os incautos illudidos pelos que se inculcam donos daquillo que nunca lhes pertenceu. Se eu nada tenho no Ribeirão do Capim é certo que a ninguem propus vender esses terrenos. Nem penso, mesmo, em fazel-o. A quem pretenderia eu, portanto, illudir?

A minha intenção é apenas tornar evidente, e o consigo com a publicação das duas escripturas seguintes, que Antonio Justiniano Monteiro de Godoy nada possuia no Ribeirão do Capim, nem sequer nos terrenos do lado esquerdo do rio Manhuassú, porque vendeu os primeiros como procurador do proprietario Dutra de Carvalho e vendeu os segundos como directo proprietario. Se, tendo-se compromettido a entregar aos compradores um documento, aliás inteiramente inefficaz sob o aspecto juridico, se esqueceu de fazel-o, nem por isso transmittia aos seus successores e de sua mulher d. Constança de Nazareth Monteiro quaesquer direitos de propriedade sobre os terrenos alludidos.

E ao mesmo tempo se torna patente que quem mentiu foi "Mestre Batata", quem tenta illudir aos incautos; é "Mestre Batata", quem se esforça para sophismar: é ainda, "Mestre Batata", coisa esta que elle jamais conseguirá, porque sophisma não é para focinho de bestas...

Rio, 31 de janeiro de 1925.

J. Stockler Coimbra,
Advogado.

Avenida Rio Branco n. 137.

Escriptura de venda dos terrenos da margem direita do rio Manhuassú, denominados Ribeirão do Capim

Saibam quantos este publico instrumento de escriptura publica de compra e venda de terras virem que, sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e quatro, aos dezenove dias do mez de dezembro do dito anno, neste districto de São Pedro de Alcantara, termo da cidade de Parahybuna e comarca do Rio do mesmo nome, em meu cartorio compareceram Antonio Dutra de Carvalho, representado por seu procurador Antonio Justiniano Monteiro de Godoy, e como compradores Luiz Gomes de Aguiar, Manoel Floriano Judice & Irmão, José Ribeiro representado por seu procurador José Floriano Judice, Marcos Antonio de Carvalho Amorim, João José de Carvalho Peixoto, representado por seu procurador Manoel Floriano Judice sendo o vendedor Antonio Dutra de Carvalho e seu bastante procurador Antonio Justiniano Monteiro de Godoy, moradores no arraial de Abre Campo, provincia de Minas Geraes. Os compradores são moradores no municipio de Parahyba do Sul, reconhecidos de mim escrivão e das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, do que dou fé. Em presença das quaes pelo procurador do vendedor foi dito que vende e como de facto vendido tem os terrenos que comprehendem o Ribeirão denominado Capim e todas as suas vertentes para o rio Manhuassú do lado direito bem como as testadas do mesmo lado que vertem para o rio, sendo suas divisas rio acima e em uma serrota annexa ao ribeirão de José Pedro, e rio abaixo do mesmo lado vae divisar em uma cachoeira que se suppõe divisar com terrenos de Casemiro Carlos de Andrade e Cunha, constando estas divisas de um titulo de contrato que passou o dito Dutra de Carvalho a elle Monteiro de Godoy; "ficando o dito titulo inutilisado pela presente escriptura"; obrigando-se elle Monteiro a entregar aos compradores o mencionado titulo ou contrato (que diz a isso o bobo alegre de Carangola? Então o seu admissivel antepassado iria declarar inutilisado e, além disso, prometter entregar um contrato que ainda lhe garantisse direitos sobre os terrenos do Ribeirão do Capim? Só se elle fosse tão pateta como esse "Mestre Batata"... Mas prosiga a transcripção da escriptura); sendo desta venda cinco sesmarias de meia legua em quadra cada uma vendidas a Luiz Gomes de Aguiar, cinco a José de Oliveira Ribeiro e uma do mesmo theor de meia legua em quadra a João José de Carvalho Peixoto, "e o restante dos terrenos" acima mencionados vendidos em eguaes partes a Marcos Antonio de Carvalho Amorim e Manoel Floriano Judice & Irmão. Declarando elle vendedor que "destes terrenos acima vendidos" faz reserva de duas sesmarias (note o "mestre batata" que, se a venda não fosse de todos os terrenos do Ribeirão do Capim, com excepção, apenas, de duas sesmarias, essa resalva seria extensiva á outras porções não vendidas nesse acto), por pertencerem ao dr. Francisco de Paula Silveira Lobo; cujas terras aqui mencionadas tem vendido aos compradores aqui mencionados pelo preço e quantia de doze contos de réis, que recebeu ao fazer desta. E presente o procurador do vendedor por elle foi dito que estas terras se acham com os direitos pagos antes da prohibição da leis das terras, e por isso isentas das medições do governo, revalidações supraditas limitações; obrigando-se a fazer bôa e valiosa a presente venda, sendo a todo tempo o comprador á paz e á salvo; reservando sómente as despezas de medição á custa dos compradores; pelos quaes foi dito unanimemente que aceitam a presente escriptura da fórma na mesma declarada. Declarando os compradores Manoel Floriano Judice & Irmão e Marcos Antonio de Carvalho Amorim e João José de Carvalho Peixoto, os quaes dão o direito aos compradores Luiz Gomes de Aguiar e José de Oliveira Ribeiro a escolha dos logares de suas compras tanto em qualidades e localidades. E neste acto me foi apresentado pelos compradores os talões e pagos os direitos na Collectoria, sendo o primeiro do theor seguinte: (Seguem-se os talões de impostos). E por se acharem assim contratados pediram a mim tabellião lhes passasse a presente escriptura, a qual depois de lhes ser lida a acharam conforme. E reciprocamente outorgaram, aceitaram e assignam com as testemunhas presentes Manoel Ignacio Barbosa e Manoel Coelho Dias perante mim Manoel Barbosa da Trindade, escrivão que a escrevi e assigno em publico e raso. Manoel Barbosa da Trindade. Como procurador bastante do vendedor Antonio Dutra de Carvalho, Antonio Justiniano Monteiro de Godoy. Aceitamos, Manoel Floriano Judice & Irmão. Como procurador de José de Oliveira Ribeiro José Floriano Judice. Aceito. Luiz Gomes de Aguiar. Aceito. Marcos Antonio de Carvalho Amorim. Aceito. Como procurador de João José de CarvalhoPeixoto, Manoel Floriano Judice. Testemunhas: Manoel Ignacio Barbosa, Manoel Coelho Dias (Segue a procuração de Antonio Dutra de Carvalho dando poderes a Antonio Justiniano Monteiro de Godoy e a outros, "in-solidum", para fazer vendas de terras, etc., procuração na qual absolutamente nenhuma referencia, nem resalva, se faz ao titulo por essa escriptura tornado sem effeito).

Escriptura de venda dos terrenos da margem esquerda:

Saibam quantos este publico instrumento de escriptura de compra e venda de uma porção de terras de cultura, ou como em direito melhor nome haja de ter, virem, que, sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e quatro, aos vinte dias do mez de dezembro do dito anno, neste districto de S. Pedro de Alcantara, termo da cidade do Parahybuna, Minas, e comarca do Rio do mesmo nome, em meu cartorio compareceram, como outorgantes vendedores, Antonio Justiniano Monteiro de Godoy, por si e como procurador bastante de sua mulher d. Constança de Nazareth Monteiro, de outra parte como compradores os filhos de Marcos Antonio de Carvalho Amorim, representados pelo dito seu pae, os quaes são os seguintes — Silverio, Amalia, Rodolpho, Gabriela, Noé, Maria, João, Anna e Arthur, — sendo os vendedores moradores no Abre Campo, freguezia ou municipio de Ponte Nova, em Minas, e os compradores moradores no municipio de Parahyba do Sul, reconhecidos pelos proprios de mim tabellião e das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, do que dou fé. E pelos ditos vendedores, em presença das ditas testemunhas, me foi dito que, entre os mais bens de que são senhores e possuidores, com livre e geral administração, he bem assim um terreno de cultura, sito nas vertentes do rio Manhuassú, no ribeirão denominado Ponte de Pedras, no lado esquerdo do mesmo rio, e destas vendemos, como de facto vendido temos, aos outorgados compradores acima mencionados, tres sesmarias de terras de meia legua quadrada cada uma, pelo preço e quantia de dois contos de réis, que recebemos ao fazer desta, cujas terras dividem rio acima pela divisa de uma derribada que se acha em pasto de capim gordura, tudo quanto verte para o rio; e pelo lado de baixo do mesmo lado (esquerdo do rio) divide com o terreno de Manoel Venancio Pereira e Sabino Lopes do Babo, e com quem mais haja de pertencer; sendo todas estas divisas por aguas vertentes. E foi dito mais pelo vendedor que fosse copiada aqui neste livro a procuração que tem de sua mulher, a qual adeante vae copiada. E recebido o preço por elles vendedores foi dito que desde já transferiam aos seus compradores todo o direito, posse, dominio e acção que nas ditas terras tinham e a fazem bôa e valiosa á paz e á salvo a dita venda aos compradores, e sendo presente o pae dos compradores já ditos por este foi dito que aceitava a presente escriptura com todas as declarações nella declaradas em nome de seus filhos aqui nesta nomeados; e que para segurança da dita venda me apresentam os talões da collectoria de alter pago os direitos de siza, sendo o seu theor o seguinte (Segue-se a transcripção dos talões). E por se acharem assim contratados mandaram por mim escrivão passar a presente escriptura de compra e venda de terras, a qual depois de escripta li perante elles, que a acharam conforme, reciprocamente outorgaram, aceitaram e assignam com as testemunhas presentes, José Floriano Judice e Manoel Floriano Judice perante mim Manoel Barbosa da Trindade, escrivão, que a escrevi e assigno em publico e raso. Declarou mais o vendedor que, sendo medidas as tres sesmarias á custa dos compradores, se apparecerem sobras, ficarão pertencentes aos compradores sendo a medição feita dentro dos limites acima declarados. Eu, Barbosa da Trindade, escrivão, o escrevi e assigno em publico e raso. Manoel Barbosa da Trindade. Por mim e como procurador bastante de minha mulher d. Constança de Nazareth Monteiro, — Antonio Justiniano Monteiro de Godoy. Aceito a presente escriptura por meus filhos mencionados nesta escriptura —Marcos Antonio de Carvalho Amorim. Testemunhas: José Floriano Judice e Manoel Floriano Judice (segue-se a procuração).

Ayacucho

A NOSSA EMBAIXADA NO PERU"

Este marquez de Barbacena parece que anda de miolo móle!

Com mil libras esterlinas sempre é possivel pagar-se um chá ou mesmo dar uma recepção.

Que é o que poderia o sr. José Bonifacio despender afim de proporcionar uma recepção, na propria séde da Legação do Brasil, á sociedade de Lima?

Seis ou sete contos de réis, ou mesmo dez!

Que é isto para quem recebera 40 e fôra hospede do governo peruano?

O sr. Bonifacio bancou o *embaixador intellectual* para fugir á despesa de alguns *toasts*.

E agora a *gaffe* de ensinar Ayacucho aos peruanos?

Outra foi dizer ao presidente da Republica peruana, o sr. Leguia, quando foi visital-o, e o presidente perguntou-lhe como se déra no Perú.

— Felizmente (retrucou-lhe o embaixador Bonifacio) — os contratempos esperados não appareceram, e por isso tudo correra muito bem, no melhor dos mundos possiveis.

Excellente occasião

Para tornar conhecido no mercado um novo circuito, o melhor entre todos em alcance, selectividade e volume, vende-se, sem accessorios, um apparelho com 2 estagios de radio frequencia, dectetora e 2 estagios de audio frequencia, completamente novo e ainda não usado, pela diminuta importancia de 1:000$000.

Ver e tratar á rua S. Pedro numeros 5 e 7.

ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

Circulares, tabellas de preços, etc. em minutos! Preços: 30 exemplares em uma pagina, 5$000; 100, 7$000, etc. Dactylographia. Endereços para todo Brasil. Ouvidor, 79, sobrado.

VISOS E DECLARAÇÕE

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria

FESTA DE N. S. DAS CANDEIAS

A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria fará celebrar com todo o esplendor, na proxima segunda-feira, 2 de fevereiro, solemne festividade em louvor á sua Excelsa Padroeira, com missa cantada ás 11 horas e Te-Deum ás 19 horas, fazendo-se ouvir na tribuna sagrada: ao Evangelho, o revmo. conego dr. Benedicto Marinho, e ao Te-Deum, o rev. padre dr Henrique de Magalhães.

A orchestra, sob a regencia do competente maestro rev. padre Antonio Romualdo da Silva, e composta de eximios cantores e grande corpo coral, executará o seguinte programma:

"Preludio Symphonico, de E. Botiglieri; Introitus, de F. Mattoni; Kyrie et Gloria, de R. Rosso; Graduale, de L. Perosi; Ave Maria, de V. Fideli; Credo, de R. Rosso; Offertorium, de L. Mapelli; Sanctus et Benedictus, de R. Rosso; Agnus Dei de Roberto Rosso; Communio, de L. Perosi; e Marche Final, de E. Bollando."

Ao Te-Deum, Preludio, do maestro E. Bierderman; Panis angelicus, de G. Burroni; Te Deum, de L. Bottazzo; Tantum ergo, de E. Volpi Ave Maria, de E. Botilgiero; Memorare, de G. Capocci; e Marche Final, de L. Bottazzo.

Antes do Te Deum será lida a nominata da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissorio de 1925 a 1926.

Precederão a estas solemnidades a tradicional benção da cêra, a distribuição das candeias e o sorteio de seis esmolas cada uma, a seis viuvas pobres residentes na freguezia da Candelaria, em cumprimento do legado do bemfeitor José Francisco Coelho.

Na mesa das esmolas, serão trocadas candeias, medalhas e registros.

Em nome do carissimo Irmão Provedor, convido todos os nossos Irmãos e devotos a assistirem a estes actos concorrendo assim para o seu maior brilhantismo.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, 28 de janeiro de 1925. — O secretario José Coutinho Motta.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AS FERIAS NO COMMERCIO

De ordem do sr. presidente, convido os delegados á assembléa convocada para estudo do projecto Agamenon de Magalhães para a sessão plenaria que se realizará amanhã 2 ás 20 horas, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. O sr. presidente encarece aos srs. delegados o seu comparecimento. — Joaquim Telles, 1º secretario.

Cooperativa de Construcção Predial do Instituto de Engenharia Militar

3.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente convido os socios desta Cooperativa para a reunião de assembléa geral que terá logar no dia 6 de fevereiro ás 16 horas, na séde social (Pavilhão Argentino) para eleição da directoria, do conselho fiscal e para tratar-se de assumptos importantes.

De accordo com os estatutos a assembléa funccionará com qualquer numero.

Lebon Regis,
Secretario

Companhia Manufactora Fluminense

RUA DA CANDELARIA 88

Acham-se a disposição dos senhores accionistas, no escriptorio desta Companhia, os documentos de que trata o artigo 147 do decreto 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1925.

Carlos Julio Gallico, presidente.

PERDERAM-SE 8 apolices da Divida Publica, sendo: 7 de 1:000$000 cada uma de ns. 206.158, 206.159 e 173.112 a 173.116 e 1 dita de 500$ n. 1.124, todas uniformizadas e de juros de 5 % ao anno, pertencentes em commum a Marcilio Alveres de Magalhães, solteiro, Leryda de Magalhães Siqueira, viuva e Sebastião Ferraz de Magalhães, casado.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1925. — P. p. Souza Filho & C.

Collegio Salesiano "Santa Rosa"

NICTHEROY

Ao findar-se o periodo ferial determinado pelos seus Estatutos, o Collegio Santa Rosa reabrirá suas aulas no dia 7 do mez entrante.

Na mesma data as Escolas Profissionaes Salesianas reabrirão tambem seus diversos cursos de aprendizagem.

Centro Espirita Humildade e Fé

Este centro de estudo e propaganda do espiritismo, que vem funccionando ha cerca de dois annos na rua Frei Caneca, mudou-se para a rua General Caldwell 173, séde da União Espirita Trabalhadores de Jesus.

As suas sessões continuam a ser ás terças-feiras, ás 20 horas.

A' Praça

Abilio Barbosa de Castro e Silva declara á praça e aos seus amigos que fixou residencia em Miracema Estado do Rio.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

A directoria communica á praça a mudança do escriptorio da Companhia, da rua de S. Pedro n. 44 para os edificios da Fabrica, á rua General Glycerio n. 69 (Laranjeiras).

Communica, mais, que, no antigo escriptorio, diariamente, de 13 ás 15 horas, é encontrado o director sr. Manoel Corrêa Vieira Junior.

Declaração

Mayrink Veiga & Comp., negociantes estabelecidos nesta praça, á rua Municipal ns. 15|21, fazem publico que se extraviou o recibo n. 380 do deposito feito na thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil em 3 de julho de 1922, na importancia de rs. 4:000$000 (quatro contos de réis), representada pelas apolices ao portador de ns. 054.603, 054.990, 044.039 e 044.040.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1925.

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro.

Funcciona na rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

Capital realizado . .	2.100:000$000
Reservas . . .	2.748:117$100
Deposito - Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, e dinheiro em caixa	5.048:494$420

GRANDE MACHINA DE FURAR

Vende-se uma Ingleza, reforçada de columna fixa — Emporio Mechanico — A. Gonçalves & Barros — Rua Frei Caneca 45 — Telephone Norte 2660.

Gonorrhéa Syphilis

Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e suas complicações, no homem e na mulher.

Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações com injecção indolor, de effeitos garantidos. — URUGUAYANA N. 134, de 8 ás 11 e de 2 ás 6 — DR. RUPERT PEREIRA — Norte 6888

SERRA CIRCULAR

Vende-se para madeira mesa de ferro, "ATLAS" usada em perfeito estado. Emporio Mechanico — A. Gonçalves & Barros — Rua Frei Caneca, 45 — Telephone Norte 2660.

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se por contrato á rua São Pedro 258. Tratar com A. Silva, á rua Buenos Aires 278.

BOMBA A VAPOR PARA AGUA

Vende-se uma dupla com tubos de succção de 6" ingleza, preço de occasião. Emporio Mechanico, A. Gonçalves & Barros — Rua Frei Caneca 45 — Teleph. N. 2660.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

ONDAS CURTAS PELA RADIO-SOCIEDADE

Transmittidos aos interessados o seguinte:

"No intuito de facilitar as pesquizas dos que se estão dedicando ao estudo das ondas curtas, de tão promissora applicação, a Radio Sociedade transmittirá, ás quintas-feiras, das 23 horas ás 23 e 15', ondas calibradas, de 50 a 100 metros.

Os signaes serão as letras R S, repetidas varias vezes. Essas letras, como é sabido, constam de ponto-linha-ponto (".—."), para o R, e tres pontos ("..."), para o S. Na proxima quinta-feira, dia 5, a onda será de 80 metros. Antes dessas letras, serão transmittidos os signaes de attenção — ("-.-.-") chamada geral — (CQ?) ("—.—.—..—.—") e o comprimento de onda, em algarismos."

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

A's 15 horas: Musica, pela orchestra da Radio Sociedade — Chronica da cidade: Historia da rua General Camara, pelo dr. Hermeto Lima — Noticias.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — Quarto de hora infantil, pelo "Tio Joanna" — Noticias. A's 20hs.30ms. — Primeira parte: 1) Noticias de interesse geral. 2) Rossini: "Semiramis" — Ouverture — Orchestra da Radio Sociedade. 3) Catalani: "In gondola" — Intermezzo — Orchestra da Radio Sociedade. 4) Verdi: "Un ballo inmaschera" — "Eri tu che macchiavi..." — Canto — Sr. Luciano Cavalcanti. 5) Tosti: "Ideale" — Melodia — Orchestra da Radio Sociedade. 6) Leroux: "Le Nil" — Canto — Sra. Antonietta Codevilla. Acompanhamento de violino, pelo prof. Henrique Spedini; ao piano, gentilmente, a prof. Eugenia Bevilacqua. 7) Meyerbeer: "Africana" — Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte: 1) Leoncavallo: "Palhaços" — Duetto — Sra. Antonietta Codevilla e sr. Luciano Cavalcanti, gentilmente acompanhados, ao piano, pela prof. Eugenia Bevilacqua. 2) Delibes: "Coppelia" — Intermezzo — Orchestra da Radio Sociedade. 3) Donizetti: "Lucia de Lammermoor" — Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade. 4) Arden: "Ricordanza" — Orchestra da Radio Sociedade. 5) Tesorone: "Rose jolie" — Orchestra da Radio Sociedade. 6) Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Hora do Observatorio. 7) Hymno Nacional.

— Num dos intervallos, o prof. Dulcidio Pereira fará uma palestra.

O BRASIL NO MEXICO

MEXICO, 31. (A.) — Na proxima terça-feira, ás 7 e meia horas, o dr. Rodrigo Octavio falará, na Estação-Radio, desta cidade, devendo ser escutado em varias capitaes da America do Sul, inclusive no Rio de Janeiro.

Após a oração do jurisconsulto brasileiro, sua excellentissima filha cantará canções brasileiras, que serão tambem irradiadas, para todo o continente, de norte a sul.

RADIO

O DIREITO E O FORO

JURY

Está marcada para depois de amanhã, dia 3, ás 12 horas, a primeira sessão preparatoria do Jury do corrente mez.

Presidirá o Jury durante a primeira quinzena de fevereiro o juiz effectivo da 6ª Vara Criminal dr. Edgard Costa que sómente em 16 do mesmo mez entrará no goso das ferias regulamentares.

O Ministerio Publico será representado não só na sessão de fevereiro, como nas de março, abril e maio pelo dr. Alvaro Goulart de Oliveira, que está exercendo o cargo de 4º promotor publico, em substituição ao funccionario effectivo, dr. Pio Duarte.

Servirá como escrivão o do 2º officio.

ASSEMBLÉA MARCADA

Está designada para amanhã, ás 13 horas, na 6ª Vara Civel, a assembléa dos credores de Rodrigues Branco, estabelecido á rua Haddock Lobo 4 e 6, que propoz uma concordata preventiva aos seus credores, consistente no pagamento de 50 % á vista, após transitar em julgado a sentença homologatoria.

São commissarios dessa concordata Meghe & Cia., Gelassem & Castro e Julio Pedroso de Lima.

CHRONICA DO FORO

SEPARAÇÃO DE CORPOS

Por despacho de hontem, do dr. juiz de direito da 5ª Vara Civel, foi mandado expedir alvará de separação de corpos requerida, por dona Sara da Silva Omega, como preliminar da acção de separação de desquite que deseja propôr contra seu marido Serapião Alves de Omega.

SESSÕES E REUNIÕES A REALIZAREM-SE NO DIA 5 DE JANEIRO

Côrte de Appellação — Segunda Camara (Civel) — Sessão ás 12 1|2 horas, realizando-se antes a audiencia.

Juizo Federal das 1ª, 2ª e 3ª Varas — Audiencia, ás 13 horas.

Juizo de direito das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

4ª Pretoria Civel — Audiencia, ás 12 horas.

5ª Pretoria Civel — Audiencia, ás 12 horas.

Nas Varas Criminaes serão summariados os seguintes accusados:

Segunda Vara

Summario — Romeu dos Anjos Barreira, incurso no art. 18 da lei n. 4.780, e 330, paragr. 4º do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summario — Luis de Oliveira, incurso nos arts. 268, 270, paragr. 2º e 303 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Octavio Monteiro da Silva, incurso no art. 267, e Antonio Bessa de Senna, incurso no art. 367, paragr. 1º do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Francisco Silva incurso no art. 338; Raymundo Castiglioni, incurso no art. 268, e Joaquim de Souza Junior, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
9ª sessão, em 31 de janeiro de 1925

Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Arthur Ribeiro e João Luiz Alves.

Deixaram de comparecer os ministros Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro e Edmundo Lins, que se encontram em goso de licença, e o ministro Geminiano da Franca, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao egregio Tribunal o requerimento em que o bacharel Helvecio Carlos da Silva Gesmão pedia fosse cancelada a pena de suspensão do exercicio da advocacia, pelo prazo de 30 dias, tendo sido deferido o pedido, unanimemente.

O presidente apresentou ao egregio Tribunal o relatorio dos trabalhos relativos ao anno de 1924, acompanhado dos quadros do movimento dos processos e das listas de antiguidade dos ministros e dos juizes federaes, que serão publicados em seguida á acta da presente sessão.

O presidente, usando da palavra que entrando em ferias o Tribunal em 1 de fevereiro, agradecia aos seus collegas as attenções que delles havia recebido durante o anno e fazia sinceros votos pela sua felicidade.

JULGAMENTOS

N. 14.688 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; paciente, Aureliano Souza Campos — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 14.467 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, o paciente Sylvestre Teixeira Campos; recorrido, o Juizo Federal da 1ª Vara — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem, contra os votos dos ministros João Luiz Alves, Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

N. 14.516 — Parahyba — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrentes, os pacientes Octavio Leite e Adherbal Leite; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 14.691 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, o juizo federal; recorrido, o paciente Isidoro Seixas — Deu-se provimento ao recurso para cassar a ordem, unanimemente.

N. 14.729 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, Carlos Nunes de Aquino — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações, unanimemente.

N. 14.769 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, o paciente Romulo Scarpa; recorrido, o Juizo federal da 2ª Vara — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem, contra os votos dos ministros João Luiz Alves e Godofredo Cunha.

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara — Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo chefe de secção sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. Andrade Faria Pereira.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 5.368 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Augusto Fischer de Gouvêa, em favor do paciente Luiz Schinle — Foi denegada a ordem.

N. 5.373 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, em favor dos pacientes Lino Fernandes e outros — Adiado o julgamento, a requerimento do impetrante.

N. 5.379 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, dr. Nelson Gonçalves Coutinho, em favor do paciente Vicente Guarino — Concedeu-se a ordem para informações do marechal chefe de policia.

N. 5.380 — Relator, desembargador Cesario; impetrante, dr. Nelson Gonçalves Coutinho, em favor do paciente Oswaldo de Azevedo — Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

Reclamação

N. 19 — Relator, desembargador Cesario Alvim; reclamante, João Re... — Não se conheceu do pedido.

Conflicto de jurisdicção

N. 4 — Relator, desembargador Cesario; suscitante, dr. procurador geral do Districto — Entre os drs. juizes da 3ª Vara e 7ª Pretoria criminaes — Julgou-se o conflicto para reconhecer competente o dr. juiz de direito da 3ª Vara Criminal, para proseguir na causa, contra o voto do desembargador Cesario, que julgava competente o juiz districto quem fosse o processo distribuido — Declarado o desembargador Moraes Sarmento para redigir o accordam.

Appellações-crimes

N. 7.018 — Relator, o desembargador Machado Guimarães; appellante, Manoel Portella; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção.

N. 7.266 — Relator, desembargador Cesario; appellante, Antonio Macedo; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.312 — Relator, o desembargador Moraes Sarmento; appellante Ahmed Ali; appellada, a Justiça — Adiado por indicação do relator.

N. 7.357 (Desistencia) — Relator, desembargador Cesario; appellante, (desistente), Salomão Grossmann ou Salomão Crossmann; appellada, a Justiça — Homologou-se a desistencia.

N. 7.362 — Relator, desembargador, Machado Guimarães; appellante, Elelvino Ferreira Lana; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção.

A VIDA DOS CAMPOS

Sementeira do tomateiro

O tomate é um legume de grande consumo, seja no estado fresco como no de conserva. Pode-se dizer que não ha cozinha que não lhe reconheça suas excellentes qualidades organolepticas.

Deve-se pois espalhar a cultura do tomateiro em todos os quintaes e chacaras; porque elle occupa logar de destaque na agricultura como planta industrial de grande producção.

Devem-se preferir variedades determinadas e especiaes, limitando a cultura a duas outras, de differente época de amadurecimento, taes como, entre as mais productivas, Perdrigeon, sempre fructifera, Alice Rooswett, Presidente Garfield, Ingegnoli e Christovão Colombo, que attingem a 60.000 kg. por Ha e até 80.000 para a variedade Perdrigeon.

Bons tomateiros para consumo directo são o Rei Umberto, o precocissimo Ingegnoli, o Ponderose e outros.

Esta planta requer solo profundo, permeavel e fresco e pode ser convenientemente aproveitado o que fica no meio de pomares e vinhedos, no inicio de sua organização, pelo pouco tempo em que a cultura ahi fica e porque, desta maneira, se consegue uma elevada renda do sólo ainda improductivo de plantas fructiferas, o que contribue fartamente para diminuir as despesas de plantação destas. Foi o que fizemos, no anno passado, nos vinhedos da Estação Experimental, com resultados lisongeiros para as variedades Ponderosa e Rei Umberto, o que permittiu, dada a distancia do mercado consumidor, iniciar com proveito á pequena industria de tomatada e geléa de tomates, cuidadosamente desenvolvida pelo sr. F. Krahe.

Convem executar a sementeira em julho ou agosto, em caixões convenientemente transformados em camas quentes, pondo-lhes uns 50 cm. de estrume fresco de cavallo e que depois se cobre com terra de matto ou areia. Taes caixões devem ser abrigados do frio e dos ventos por meio de vidraças. Passado um mez após o nascimento das mudinhas, estas serão transplantadas no logar definitivo ou, melhor, em outro viveiro de onde se tiram quando têm a altura de 0m.15 a 0m.20, o que se dá depois de transcorrido outro mez, mais ou menos, para pol-as no logar definitivo, acompanhando a operação por uma rega.

O duplo transplante dá ao tomateiro muita robustez e accelera o seu desenvolvimento.

Na grande cultura, o tomateiro é semeado directamente no solo onde deve permanecer e frutificar. Neste caso após a conveniente preparação do terreno, marcam-se os regos onde será affectuado a semeadura, por meio de pequeno sulcador; o plantador passa em seguida lançando a semente nos regos, em fila continua ou em grupos, e successivamente, outro operador cobre-a por meio de enxada. Naturalmente, mais tarde, é necessario proceder-se ao desbaste para eliminar as plantas excedentes e mais fracas, deixando assim as melhores á distancia de 0m.30 a 0m.40. Tanto no caso do transplante como no da semendura directa, as fileiras podem ser, simples ou duplas, conforme o typo de sustentação que se applicará, quando as plantinhas alcançarem a altura de 0m.30.

Tendo o tomateiro, desenvolvimento rapido, isto é, um cyclo industrial que dura poucos mezes, sua producção está em dependencia da quantidade de materiaes fertilizantes no estado assimilavel que no sólo se encontram. Por isto, para attingir a producções elevadas, não sómente é necessario trabalhar profundamente o terreno especialmente em logares enxutos, mas é preciso tambem adubal-o fartamente com estrume e outros adubos naturaes e chimicos taes como, farinha de ossos, cinza de madeira, e salitre do Chile ou sangue.

Cultur.

(Continúa na 11ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

"COMPLOT" CONTRA O BANCO DO BRASIL

Uma carta da directoria da União dos Militares

A proposito da nossa local de hontem, com o titulo acima, recebemos da directoria da União Beneficente dos Militares a carta que damos a seguir:

"Sob este titulo o vosso conceituado jornal publicou uma noticia referente ao abuso de confiança praticado pelos srs. Mario de Albuquerque Lima e Sebastião Guillobel, ambos ex-directores da União Beneficente dos Militares.

A referida noticia é a expressão da verdade, mas necessita ser rectificada em dois pontos importantes.

1º. Não se trata dos actuaes directores da União Beneficente dos Militares como, por inadvertencia, foi publicado. Os srs. Mario Lima e Sebastião Guillobel foram destituidos dos seus cargos em 11 de julho do anno passado.

2º. O Banco do Brasil e as autoridades superiores de Guerra e da Marinha estão perfeitamente inteiradas de que a Sociedade é estranha aos actos criminosos dos ex-directores contra os quaes já está agindo no sentido de responsabilizal-os criminalmente. Em 11 de outubro do anno findo foi reorganizada a Sociedade e sob novas bases administrativas, empenhando-se a directoria em normalizar quanto antes o funccionamento de todas as secções.

Certo de que O JORNAL acolherá esta justa rectificação, a directoria abaixo assignada agradece antecipadamente a sua publicação. — Radler de Aquino, capitão de fragata; Alberto de Lucena, capitão-tenente."

Ainda sobre o mesmo assumpto, pede-nos o sr. José Santiago P. da Rocha, que tambem se assigna José Santiago, morador á rua Barão de Amazonas, 341, em Nictheroy, declaremos não se entender com sua pessoa o topico da noticia referente ao "complot" contra o Banco do Brasil.

CARNAVAL

OS PREPARATIVOS DA "UNIÃO DA ALLIANÇA" – A DOMINGUEIRA DO CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO – BAILES NAS SÉDES DAS GRANDES E PEQUENAS SOCIEDADES – BATALHAS DE CONFETTI E BANHOS A' FANTAZIA

Esteve encantadora a noite de hontem.

S. Pedro concedeu "habeas-corpus" aos foliões, fechando as torneiras da irrigação, que revoltaram todos os moradores do Rio, assim impedidos de realizar innumeras festas externas.

Na cidade, nos bairros e nos subúrbios...

Para hoje o mesmo grupo organizou todos os amantes das incomparaveis solemnidades carnavalescas, dando expansão á alegria de que se encontram possuidos pelo proximo dominio de Momo, o grande rei, do prestigio nunca contestado.

A avenida Rio Branco, o ponto predilecto para as grandes batalhas, regorgitou, durante toda a noite, de foliões e diavolinas, entregues ás pelejas de lança-perfume, serpentinas e confetti, deixando saudades a terminação do combate, já madrugada de hoje.

Nas sédes das sociedades o mesmo enthusiasmo foi notado, brincando, a valer, todos os socio e covidados, cheios de satisfação pela entrada do mez de fevereiro, o mez do Carnaval, da incomparavel festa, tão condignamente assignada pelos habitantes do Rio.

NO "CASTELLO"

Confirmando todas as previsões de quantos conhecem os "carapicús", a noite de hontem, no "Castello", foi de intensa alegria.

Desde cedo os salões ficaram repletos de cavalheiros e damas, que, ao som da banda de musica militar e da improvisada orchestra de socios, rodopiaram até a manhã de hoje, quando foram convidados para restabelecer as forças perdidas, tomando parte no "brodio" que o "Grupo da Virada" offereceu, como complemento do seu baile.

Não havendo "defunto sem chôro", as dansas continuarão hoje, até a hora do toque de "silencio", naquelle confortavel casarão da rua do Passeio.

NA "CAVERNA"

Era fatal o brilho da festa de hontem, na "Caverna".

Promoveu-a o pessoal da "Vida Apertada", que não poupou esforços para o seu maximo realce. Dahi o esperado brilhantismo e a sua confirmação, fazendo augmentar a gloria dos "baetas", os admiraveis foliões, installados, agora, na avenida Rio Branco, sobre o Trianon.

Para hoje, o mesmo grupo organizou um "frango á la cocotte", que será, certamente, a continuação do successo de hontem, tocando ainda a banda do 6º batalhão de infantaria da Policia Militar, já aggregada á "Caverna".

NO POLEIRO

Coube ao conceituado "Grupo das Sabinas" dar a grande nota de hontem, com a festa no "Poleiro".

Dos mais extremados carnavalescos já estiveram gosando as delicias que os heroicos "gatos" proporcionaram.

"Chaby" e seus companheiros e consequentes componente das "Sabinas", como sempre acontece, captivaram os presentes, desfazendo-se em amabilidades, correndo a noite debaixo de intensa alegria.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Iniciará hoje os festejos de Carnaval, realizando uma domingueira, a primeira da série das tradicionaes domingueiras, o elegante club, tão procurado pela alta sociedade carioca.

Boquejam-se sorpresas de fino espirito e requintado gosto, a apparecerem, como dos outros annos, durante as festas em homenagem a Momo, Baccho e Venus, essa trindade sublime, a que a Humanidade, supplice implora um momento, só, de goso.

CARLITO MENDIGO

Conforme tem acontecido nos annos anteriores, o sympathico Bloco de Inhauma realiza hoje uma passeata com o seu prestito carnavalesco que alcançou tantos louros conquistou na batalha de Santo Christo, sendo a mesma em homenagem ás familias, ao commercio e ás sociedades co-irmãs do bairro; seguindo o seguinte itinerario: Ida — Rua Vaz da Costa, Caminho dos Pilares, Praça Botafogo, ruas Padre Januario, Dr. Nicanor e Emilia, Estrada Velha da Pavuna e Caminho da Freguezia, até á séde da S. D. C. Martyr do Amor. Volta — Caminho da Freguezia, Ponto dos bondes de Inhauma, Rua Padre Januario, Praça Botafogo, Caminho dos Pilares, rua Vaz da Costa e Albergue.

Aviso — A commissão de carnaval do B. C. Carlito Mendigo previne a todos os associados que tomam parte no prestito, que a sahida da séde será ás 20 horas, impreterivelmente, esperando que cada um compareça com 30 minutos de antecedencia.

BOHEMIOS DE BOTAFOGO

Esteve imponente o baile de hontem na séde dos Bohemios de Botafogo, onde animados foliões passaram uma noite deliciosa, repleta de graça e surpresas.

Tocou uma orchestra de incansaveis rapazes, que ficaram de hoje continuar a alegrar aquella casa, com os seus numeros surprehendentes de sambas, tangos, maxixes, etc.

No proximo dia 8 terá logar uma festa infantil, dedicada á petizada do logar, sendo de esperar o seu grande fausto.

RECREIO DA VIOLETAS

O "Recreio das Violetas" foi um dos pontos de predilecção na noite de hontem.

A sua séde, á avenida 28 de Setembro n. 340, em Villa Isabel, foi pequena para comportar os que lá foram ter desejosos de tomar parte no folguedo preparado pela infatigavel directoria.

O "jazz-band" do maestro Eurico Baptista foi enthusiasticamente applaudido e as commissões desempenharam a contento as incumbencias, coadjuvadas pelo presidente Estanisláo Vianna e secretario Bernardino de Oliveira, que foram de grande amabilidade.

BLOCO DOS FANTASMAS

Está annunciada para a noite de hoje o baile á fantasia do "Blóco dos Fantasmas", que tem a sua séde enfeitada para esse fim, despertando a attenção de quantos passam pela frente do predio de n. 45, da rua S. Clemente.

No proximo dia 7, afim de não dar treguas á Turma, nova festa será realizada, com o concurso de escolhida orchestra.

VEJA VOCE!

O pessoal da "Korôa", attendeu fervorosamente ao convite-appello que lhe foi feito pelos directores do "Veja você!", composto de alegres foliões do acreditado gremio Filhos de Talma, installados com todo o conforto á rua do Proposito.

Abilio Pinto e Carlos Machado, foram baptisados com o ceremonial de estylo, passando a chamarem-se nas zonas carnavalescas, respectivamente, "Miudinho" e "Roquinha".

"Farofia" e todos os demais irmãos" d'aquella respeitavel "ordem" "pintaram a manta" durante a noite, provocando tristeza, apenas, a festa ter tido fim. Era desejo geral que nunca acabasse...

TEIMOSOS DE MADUREIRA

Os esforçados carnavalescos dos "Teimosos de Madureira", com toda a pompa, realizaram a festa de hontem, na séde social, á rua Domingos Lopes n. 282.

Desde as 20 horas ao salão surgiram gentis admiradoras dos "baetas" de Madureira e os socios e convidados, que enthusiasticamente se entregaram ás diversões, só encerradas com o amanhecer do dia de hoje.

CAPRICHOSOS DE ESTOPA

Como nas festas anteriores, os respeitaveis vassalos de Momo dos "Caprichosos de Estopa" empolgaram os presentes á "soirée" á fantasia hontem effectuada, com o concurso de uma orchestra habilidosamente contratada.

As dansas, sempre concorridissimas, foram estendidas até o clarear do dia de hoje.

Batalhas de confetti

Engenheiro Leal — Em homenagem ao "Jornal do Brasil", será realizada, hoje, uma batalha de confetti promovida pelos negociantes e moradores do logar e patrocinada pelo Argentino F. C.

Joaquim Meyer — Hoje, será levada a effeito a batalha de confetti e lança-perfume em homenagem ao prefeito do Districto Federal. Coretos, musicas, premios e senhoritas não faltarão para o maximo encanto da festa. Em um dos coretos tocará a banda do maestro "Ilnoiro" e noutro uma banda militar.

Nilopolis — Prepara-se grande batalha de confetti, em Nilopolis, hoje, em homenagem ao Senador Paulo de Frontin. Lindos premios serão offertados aos blocos e ranchos.

Santa Cruz — Será realizada, hoje, a batalha de confetti em homenagem aos srs. Victor Villon e Alberto Acyllno de Oliveira.

Praça Verdun — Na praça Verdun, promovida pelo commercio local, será effectuada, hoje, uma batalha de confetti, fazendo-se ouvir a banda do Centro Musical da Colonia Portugueza.

Ilha do Governador — Organizada por um grupo de gentis senhoritas, será levada a effeito hoje no Galeão, a batalha de confetti e lança-perfume que tanta anciedade vem despertando aos moradores da aprazivel ilha do Governador. Estão sendo confeccionados tres lindos coretos, sendo um para a commissão julgadora e os dois outros destinados a duas excellentes bandas de musica. Haverá brindes, bailes, corso, confettis, flores, etc. Todos aquelles que desejarem voltar no mesmo dia para a capital, terão uma barca especial que sairá do Galeão ás 24 horas.

Visconde de Figueiredo — E', finalmente, no proximo dia 8, que se realizará a esperada batalha da rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca. Formidavel será, sem duvida, esta batalha, cuja organização ficou ao encargo dos foliões Maydnaise, Coronel Ajuda, Papae não quer e Expresso.

A illuminação ficou ao cargo da acreditada Casa Lucas, que fará uma illuminação como ainda não foi vista em outra batalha. Valiosos premios serão offertados, inclusive algumas centenas de ventarolas artisticas, offerecidas pela firma das tintas "Germania".

SOCIEDADES CHAMADAS A' POLICIA

O 2º delegado auxiliar está convidando a comparecer áquella delegacia, afim de prestar informações, das quaes depende a concessão da necessaria licença, os directores das seguintes sociedades: blocos: Custa Mas Vae, á rua Maxwell n. 288; Respeita as Caras, á rua Navarro numero 195; Não Posso Me Amofinar, á rua Guilhermina n. 161; Corta-Corta, á rua Barroso n. 73; Vira Teus O'hos para Lá, á rua Torres Homem n. 163-A; Eu Só Quero Bellezar, rua Coronel Almeida n. 30; Palacio da Infancia, rua Gonçalves dos Santos n. 53; Formiga dos Ramos, á rua das Missões n. 312, em Ramos; Vou Ver Se Posso, á rua Bomfim numero 98; Deixa a Gente Viver, á rua Paraná n. 83; Está Viúva, á ladeira do Vianna n. 8, e Bahianinhas da Penha, á rua Caju n. 26, na Penha.

FOGO

AINDA O INCENDIO DA BOCCA DO MATTO

Em nossa edição de hontem, noticiámos o incendio irrompido no predio de n. 103, da rua Villela Tavares, na Bocca do Matto, de propriedade do capitão do Exercito João Luiz Monteiro de Barros, que se encontra ausente desta capital.

O fogo teve inicio em um dos aposentos contiguos ao salão de visitas, onde fica situado o quadro distribuidor da energia electrica, e propagou-se rapidamente, destruindo o predio por completo.

Comparecendo ao local do sinistro, os bombeiros lutaram com a falta d'agua, o que permittiu a completa invasão, do predio alludido, pelas chammas.

Os prejuizos são calculados em cerca de vinte contos de réis, não sabendo a policia local se o predio se encontrava no seguro.

Abrindo inquerito a respeito do sinistro, a policia do 19º districto tomou por termo as declarações de Herculano Silva, o vigia que deu o alarma.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGO A'S VESTES

A nacional Maria dos Santos, de 21 annos de edade, solteira e moradora á rua Vasco da Gama n. 94, por que houvesse brigado com o amante, tentou ali, suicidar-se, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo em seguida.

Maria dos Santos, que recebeu queimaduras nos braços e no peito, foi medicada pela Assistencia, tendo conhecimento do facto a policia local.

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE o predio 161 da rua Senhor dos Passos, proprio para negocio ou fabrica. Para ver e tratar, com Heitor Ramos — Carmo, 59.

ALUGA-SE á rua D. Anna Nery n. 53, Pedregulho, casa com tres salas, cinco quartos, etc.; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario, 161, sobrado.

DINHEIRO para hypothecas, cauções e descontos; informa-se com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. Telephone Norte 5.236.

J. PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; na rua do Rosario n. 161, sobrado, telephone Norte 5.236 e 3.160.

PREDIOS e terrenos — Aluguel compra, venda, construcção e hypothecas, com J. Pinto, á rua do Rosario, 161, sobrado, tel. Norte 5.236.

VENDE-SE em logar muito salubre optima casa em centro de terreno arborizado de 40 metros de frente por 40 de um lado e 67 do outro, com oito quartos internos e dois externos, jardim, salas, copa, cozinha com fogão a gaz e a lenha, tres banheiros, latrinas e bom porão. Ver e tratar á rua das Dôres, 65, Todos os Santos.

VENDE-SE o predio para negocio á praça Marechal Deodoro da Fonseca n. 92 (antigo campo de São Christovão), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 3 de fevereiro de 1925, ás 4 1|2 horas da tarde.

VENDE-SE o bom predio para negocio á praça Marechal Deodoro da Fonseca n. 90 (antigo campo de S. Christovão), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 3 de fevereiro de 1925, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE os predios á rua 24 de Maio ns. 52 e 54, em leilão, sabbado, dia 7, pelo leiloeiro Julio.

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rée, Alfandega, 110, 1º, das 11-12 e 4-5.

VENDE-SE em Jacarépaguá, á rua Barão A-2, bondes de 100 réis perto, boa vivenda com duas salas, quatro quartos, etc.; terreno arborizado com arvores frutiferas; 132 x 130; trata-se com J. Pinto; á rua do Rosario, 161, sob.

COPACABANA

Aluga-se por quatro mezes e por preço modico, uma casa para pequena familia de tratamento, mobiliada com todo o conforto, á rua Ipanema n. 116.

COPACABANA

Vende-se um bom terreno na rua Miguel Lemos, 15 x 28; negocio directo. Cartas para o escriptorio deste jornal a X. Y.

FABRICA - VENDA

Vende-se um lindo edificio, cuja construcção recente, feita com todas as exigencias modernas, adaptadas para fabrica, installada com todos os machinismos modernos, possuindo, diversos motores electricos, caldeiras e outros machinismos, diversos departamentos modernos para pessoal, homens e senhoras, lavatorios e diversos W. C. para os dois sexos etc., todo o edificio ladrilhado e concretado, correame, uma bôa chaminé da altura de 17 metros, o edificio póde ser adaptado para o fabrico a que foi destinado ou para qualquer outro genero. Vende-se com todo o machinismo ou sem elles. A empresa gastou em tudo proximo de 400 contos, e vende tudo como está por 280 contos, livre e desembaraçado de todos os onus. O edificio tem de frente 16 metros por 40 metros de fundos e o terreno todo tem de frente 110 metros por 96 metros de fundos, só o terreno vale 110 contos, localizado junto a E. F. C. B. a 20 minutos pela estrada ou egual tempo pelo bonde, local proprio de operariado, lindo reclame, pelo local, pois tudo que transita pela estrada tem á sua frente o bello edificio. Tratar á Travessa do Commercio n. 22, com o corrector J. F. Coelho, depois das 12 horas.

PREDIO

Aluga-se um na Travessa Derby Club 25, Casa II.

Póde ser visto diariamente. Trata-se com Ananias á rua Rosario 137 das 10 ás 5 hs

"CHAUFFEUR" - PRECISA-SE

Precisa-se de um chauffeur, que dê fiança de sua conducta, para um casal sem filhos (pouco trabalho), que saiba trabalhar em Berliet, com arranco (reformado), paga-se 300$000, casa e comida; tratar á ladeira do Leme, 44, tunnel novo, das 8 ás 10 ou na cidade, á travessa do Commercio, 22, 1º, das 12 horas em deante.

FAZENDA E RESIDENCIA DE VERÃO

Vende-se uma, a 2 kilometros da estação de Paulo de Frontin, Estrada de Ferro Central do Brasil, duas horas do Rio, clima excellente, 36 alqueires, mattas, pastos, cercados, cachoeira e nascentes, pomar, gado e pertences; confortavel casa mobiliada, com modernas installações hygienicas, casas para empregados; preço 80:000$000. Tratar á rua de S. Pedro n. 46, sobrado.

FAZENDAS A' VENDA

Vendem-se grandes e pequenas, de café, mixtas, ou mattas virgens, sitios, etc., sendo algumas fazendas a 3 e 4 horas desta capital e outras mais longe. Em Matto Grosso vende-se uma fazenda com 600 leguas quadradas, tem 40 x 15 com grandes lagôas de agua salgada e jazidas de Petroleo, etc., a 25 leguas da estrada de ferro, mas tem um grande rio navegavel que vae até Corumbá. Em Goyaz, no perimetro da futura capital da Republica, vende-se área de 3 leguas quadradas, negocio de occasião. Informações rua dos Invalidos, 16, sobrado, de 2 ás 5.

GAVEA

Vende-se o bello bungalow, á rua Marquez de S. Vicente n. 348, em terreno de 15 x 50, em leilão, pelo leiloeiro Julio, na proxima sexta-feira, dia 6.

GRANDE TERRENO - VENDA

No começo da Avenida Suburbana, junto a duas estradas de ferro, São Christovão, a 20 minutos de bondes, vende-se, um esplendido terreno proprio para fabrica ou avenidas, etc., com 147 metros de frente por 350 de fundos. Preço por todo o terreno 175 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

IPANEMA

Alugam-se pequenas casas inteiramente novas, com todo o conforto e gosto moderno, na rua Prudente de Moraes n. 417, proximo á rua Jangadeiros (ex-Dario Silva).

PALACETE

AVENIDA LIGAÇÃO

Vende-se magnifico, com amplas accommodações, cercado por quatro ruas, proprio para uma embaixada ou familia de representação. Preço 750:000$000; aceita-se, entretanto, offertas. Informações rua da Carioca n. 41, 2º andar. Sala 3. Não attende por telephone, nem a proposta de leilão.

PALACETE

Vende-se o bello palacete á rua 4 de Setembro n. 132 — Copacabana — em leilão, terça-feira, dia 3, pelo leiloeiro Julio.

PALACETE

Aluga-se um que se presta para pensão á rua Paulo Frontin 99 (Esplanada do Senado).

Póde ser visto de 1 ás 5 horas. Trata-se com Ananias á rua Rosario 137 das 10 ás 5 hs.

PALACETE

Aluga-se ou vende-se um na rua Rademaker, 54. Póde ser visto diariamente. Trata com Ananias das 10 ás 5 hs. A rua Rosario 137.

CASA MOBILADA - ALUGA-SE

Aluga-se uma bella casa á rua D. Marciana, nova, mobilada, com 3 quartos, 2 salas, copa, despensa, cozinha sala de banho completa, quintal, etc. por contrato de 6 mezes a um anno de aluguel mensal 600$. Tratar á Ladeira do Leme 44 ou pelo telephone 1254 Sul.

PREDIO - TERRENO - TODOS OS SANTOS - VENDA

Vende-se em Todos os Santos, um bello predio novo, proximo á E. F. C. B., com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., centro de terreno, que tem de frente 12 metros por 45 de fundos, varanda ao lado, preço 23 contos. Junto a este vende-se um bello terreno, com 22 metros de frente por 45 de fundos, preço 16 contos. Vende-se tudo junto ou separado; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º and., com o corrector J. F. Coelho.

PREDIO - MARIZ E BARROS VENDA

Vende-se o lindo predio, situado á rua Moraes e Silva, proximo a Mariz e Barros, centro de terreno, que tem 10 metros de frente por 25 de fundos, mais ou menos (não póde ter automovel); de sobrado; jardim na frente e lados, andar terreo tem 2 salas, 1 quarto, cozinha, copa, despensa, no andar superior tem 3 esplendidos quartos, salão de banho completo, sala de costuras, fóra no quintal tem um quarto e W. C. Preço 66:500$000; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho. Póde ser entregue, logo após a compra, ao comprador.

TERRENOS POR SORTEIOS

O "Club de Sorteios por Prestações" distribue semanalmente optimos lotes de terrenos suburbanos, de 10 x 30 e 10 x 50, aos portadores de suas cadernetas, todas premiadas, e do custo de 3$ e 4$, respectivamente (pelos correios, mais 400 réis), as quaes são numeradas, registradas e adquiridas em seus escriptorios do largo de S. Francisco, 44 — 2º andar — das 8 ás 6, nos dias uteis, e das 8 ás 12, aos domingos e feriados. Não ha cadernetas "brancas". Peçam plantas e prospetos — Norte 2740.

TERRENO - PETROPOLIS - VENDA

Vende-se um esplendido terreno, situado nas Duas Pontes, em Petropolis, muito bem situado sobre uma pequena collina, com os bondes em frente tendo toda a pedra necessaria para qualquer construcção, desviado do centro apenas cinco minutos, justamente no melhor local onde cruzam tres ruas em frente á fabrica Castilania, tendo de frente 20 metros e fundos até ás vertentes, que regula 80 metros, etc. Vende-se muito em conta. Tratar á Travessa do Commercio n. 22, 1º andar. Rio de Janeiro, com o corrector, J. F. Coelho.

TERRENO - JACARE'PAGUA - VENDA

Vende-se na Avenida Suburbana, quasi ao chegar a Jacarépaguá, um bello terreno, de esquina, tendo por uma rua 190 metros e por outra rua 80 metros, com um predio no centro, terreno esse, proprio para fazer uma boa fabrica, etc., local operario. Preço 36 contos; tratar á travessa do Commercio, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

TERRENO - RUA MARIA AMALIA VENDA

Vende-se o bello terreno, da rua D. Maria Amalia, junto ao predio F. 2, com melação com este, proximo á rua Dr. José Hygino, com 10 metros de frente por 27 de fundos. Preço 18 contos; tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

CALANDRA "KRAUSE,,

Vende-se uma nova com cunhos para bordados e pratos de papel phantazia de 0,60 preço de occasião — Emporio Mechanico — Rua Frei Caneca, 45 — Telephone Norte 2660.

BARATA 2:500$000

Vende-se uma fabricante "gregoire" typo torpedo sport 15 HP Emporio Mechanico — Frei Caneca, 45 — Tel. N. 2660.

PIANO

Vende-se um ainda novo por preço razoavel á rua Barão Mesquita 458 — Andarahy.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Antonio José de Medeiros, ter. Corcundinha, Campo Grande, 4:000$000.

— Antonio de Jesus, ter. r. Alfredo Moraes, C. Grande, 1:000$000.

— Jonas Coelho, ter. r. Eufrasia Corrêa, Inhauma, 1:300$000.

— D. Etelvina da Silva Pinto, duas casas, logar do Collegio, Irajá, réis 3:000$000.

— D. Julieta Alves Dias, ter. r. Joaquina Rosa, 6:000$000.

— Ismael F. Rodrigues, ter. rua João Pinheiro, Inhauma, 1:500$000.

— Melchiades João, pred. trav. José Bonifacio, 25, Eng. Novo, 8:000$000.

— Francisco da Cunha Storino, predio, r. Ferreira de Almeida 72, réis 15:000$000.

— Affonso da Gama Rosa, ter. rua Barão Itaipu', Eng. Velho, 8:300$000.

— Alberto Pereira Marcelino, pred. trav. Virginia, Inhauma, 3:500$000.

— Manoel José de Oliveira, ter. Villa Boa Esperança, Bento Ribeiro, réis 8:105$000.

— Dr. Augusto Lopes de Carvalho, pred. Ladeira Tabajaras 22, Copacabana, 50:000$000.

— Felippe Zacharias, pred. Estrada do Retiro n. 8, Bangu', 8:000$000.

— João Antonio Madnera Roxéo, ter. r. Copacabana, 30:000$000.

— Joseph Pascal Pellegrin, ter, Estrada Santa Cruz, 1:000$000.

— Lydia Steyhens Guimarães, ter. r. Euphrasia Corrêa, 1:600$000.

— Theodorico Etechbesto, ter. rua Cupertino, 1:800$000.

— João Laudelino de Godoy, ter. Leblon, 15:050$000.

— Augusto Ribeiro, pred. Estrada Marechal Rangel, 86, Inhauma, réis 6:000$000.

— Manoel Victorino dos Santos, ter. r. Gregorio de Mattos, Vigario Geral, 450$000.

— Dr. João Evangelista Peixoto Fortuna, ter. r. Muniz Barreto, réis 10:000$000.

— Edgard Lima, pred. trav. Adahyl 6, Inhauma, 14:000$000.

— Martinho Diogo, ter. rua Barro Barreto, Inhauma, 900$000.

— Zaccarias Mazzitella, ter. Guaratiba, 200$000.

— Soc. Operaria Fuscaldese di Mutuo Soccorro Umberto I, pred. r. Rezende 104, 115:000$000.

— Total — 308:705$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 1.006:855$200.

CABOS DE AÇO

Vendem-se muito barato usados em bom estado diversas grossuras — Emporio Mechanico — Rua Frei Caneca, 45 — Teleph. N. 2660.

BALANCE'S

Temos diversos em stocks novos e usados por preços baratos. Emporio Mecanico — A. Gonçalves & Barros — Rua Frei Caneca, 45 — Telephone Norte 2660.

TRATAMENTO DA OZENA

Dr. Sebastião Cesar da Silva trouxe e applica as vaccinas de Hofer, de Vienna Nariz, Garganta e Ouvidos. Carioca, 31, das 2 ás 5.

VARIZES

Tratamento indolor, sem operação, das varizes, ulceras varicosas, caimbras dos membros inferiores (methodos prof. Sicard). Dr. Luiz Sodré — assist. da Faculd. do Rio, ex-assist. do Hosp. St. Antoine, de Paris. Consultas: 2 ás 5 — Rosario 140 — N. 3070.

1:000$000

Moça illustrada de educação finissima e com certas responsabilidades, deseja conhecer cavalheiro nas mesmas condições que lhe empreste a referida quantia. Pagamento a combinar. Cartas nesta folha á Alice.

RAIOS X

Apparelhos de grande potencial. Exames e photographias

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA d'Academia de Medicina, chefe do serviço de Raios X na Beneficencia Portugueza.

Rodrigo Silva 5, ás 3 horas

Phones 834 Sul e 3451 Central

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ANTIGUIDADES — Pagam-se maximos preços por: Moveis de jacarandá, prataria, pinturas e gravuras Galeria Esslinger, rua Barão São Gonçalo, 22 (hoje Av. Almirante Barroso, junto á Av. Central. Tel. C. 4243.

ANTIGUIDADES — Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco 137.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, á senhora ou rapazes do commercio, em casa de pequena familia de tratamento; á travessa Oliveira, 25, Botafogo.

ALUGA-SE a parte da frente do 2º andar da rua da Assembléa, 115, composta de 3 amplos commodos, servidos por escada e elevador, proprios para consultorios, escriptorios ou atelier. Ver a qualquer hora e tratar no 1º andar.

CHARRETTE — Vende-se uma em perfeito estado com 4 assentos e arreios para o animal, á Estrada da Pedra 853, Campo Grande — E. F. C. B., bonde á porta. Trata-se com o sr. Manoel da Costa.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolise; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 4168.

DR. HEITOR ACHILLES — Da Insp. de Tuberculose — Do Hosp. São Francisco de Assis — TUBERCULOSE PNEUMOTHORAX; r. Carioca, 31.

DR. HYGINO, Cir. geral, Mol. Sras. DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José, 89 (1 ás 5), T. C. 515.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 166, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

IMPOTENCIA Albuquerque - Rodrigo Seu tratamento. Dr. A. Silva, 26, das 2 ás 4 horas.

IMPOTENCIA E GONORRHEA — Tratamento moderno, Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56 — Das 2 ás 4 — Tel. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. Tel. V. 3641.

INGLEZ, francez, allemão, por professora competente. Ensina o portuguez aos estrangeiros, historia e Literatura, por methodo rapido; 65, rua Candido Mendes. Só por cartas.

JACARANDA' — Concertos de objectos de arte e moveis de jacarandá; rua Senado, 166. Tel Central 868.

MME. Gulu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar, 164.

OS diversos cursos d'"A Encyclopedica" (escola por correspondencia), estão funccionando regularmente. Peçam prospectos á caixa postal 1.051 — Rio de Janeiro.

PIANO — Vende-se um de superior fabricante, pelo preço de maior offerta no limite. E' novo e de familia que se retira; rua da Quitanda n. 61 — 2º andar.

PROFESSOR A DOMICILIO estrangeiro, offerece-se com perfeita pratica pedagogica, leccionando Inglez, francez, piano, violino; cartas á rua Santo Amaro n. 102 (Cattete). Mr. E. Bright.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dobrar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

CAIXA ECONOMICA

Perdeu-se a caderneta n. 116.182 da segunda série, pertencente a Magdalena.

HENRIQUE U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 68, T. C. 5061.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS A MINA DE OURO 137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

ONÇAS DE MATTO GROSSO

Vendem-se alguns couros de onça, curtidos; Quitanda, 19 — 1º.

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trat. da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48. 4 horas.

O JORNAL DAS CREANÇAS

Tonéca o preguiçoso

Era uma vez um rapazito de 12 ou 13 annos que parecia o retrato vivo da viva preguiça. Os meus queridos amiguinhos sabem que a preguiça é um animalito que não sabe correr e que leva mezes a trepar a uma arvore, em procura dos frutos de que se alimenta.

Pois o Toneca — assim se chamava o nosso preguiçoso — era a propria preguiça. Quando andava, deixava cair os braços que, mercê desse costume, quasi lhe chegavam aos joelhos. Atirava com o chapeu para a cabeça e trazia-o como quer que elle lhe caisse. E arrastava de tal modo os pés, que não havia solas que lhe resistissem, o que era o desespero dos seus papás.

Mas o peor de tudo foi que a sua sombra, que uma vez o acompanhava pela frente, outras por qualquer dos lados, outras pela banda de traz, acabou por aborrecer-se de tantos vagares e passou a seguil-o sempre na retaguarda.

Entediada, cada vez se deixava ficar mais para traz...

* * *

Ora, eu não sei se os meus queridos amiguinhos já experimentaram esta coisa inocente mas um tanto perigosa de esticar uma borracha até a borracha estalar.

A borracha, repuxada, estica, estica, estala por todas as fibras e, finalmente, rebenta, chicoteando de ordinario as mãos do imprudente que se entregou a essa experiencia.

Pois bem. Com a sombra do Toneca aconteceu o que acontece com a borracha que alguem estica. A sombra, aborrecidissima do arrastamento em que o seu proprietario a trazia, foi prolongando esse arrastamento, prolongando, prolongando, até assumir proporções inacreditaveis. E o melhor da passagem é que o Toneca, sempre entregue á sua invencivel preguiça, não se dignou dar por tal.

Attingiu, pois, a sombra do nosso preguiçoso proporções inacreditaveis. E se alguem tivesse reparado no phenomeno, decerto concluiria que aquillo não podia deixar de acabar em catastrophe.

E acabou. Eu explico.

* * *

Os meus queridos amiguinhos devem ter reparado que quando uma sombra dá um salto, o proprietario della dá tambem um salto; se uma sombra corre, o dono corre; se o vento faz voar o chapéu de uma sombra, o chapéu do dono vôa tambem com o vento; finalmente, se por acaso se arranca a cabeça a uma sombra, ficará o dono descabeçado.

Pois muito bem. Um dia, o nosso Toneca ia a sair de casa e, contra o costume, puxou rapidamente o portão sobre si. O portão era muito pesado e levou alguns segundos a fechar-se, Mas o Toneca, excepcionalmente tambem, apressou um pouco o passo. E succedera...

Succedeu que o portão, ao fechar-se, colheu a sombra pela cabeça e decepou-lhe'a. E, logo, o Toneca ficou ali tambem descabeçado.

Meus queridos amiguinhos: — O preguiçoso está arriscado ás mais estranhas, singulares e fantasticas vicissitudes. Vejam a sorte do Toneca, o preguiçoso!

Napoleão na Ilha de Santa Helena

Descubram os pequenos leitores onde está a figura de Napoleão

A DECEPÇÃO DO CAÇADOR

Disseram-me que aqui ha muito bôa caça...

— Oh! tres magnificos coelhos escondidos...

Vamos agir com calma, para não falhar o tiro...

O que o caçador viu!!

A AVAREZA DO VELHO MATHEUS

O velho Matheus é bom homem, mas tem um defeito: o de ser sordidamente avaro. Um dia estava elle gravemente enfermo, sem permittir que se chamasse o medico para não gastar 30 mil réis. Penalizada, sua filha Sebastiana teve uma idéa: chamar o veterinario...

... Era mais barato, pois cobrava só 5 mil réis. Nós lhe diremos, papae, o que sentes, dizendo que o doente é o Tótó. Depois tu tomarás o remedio que elle receitar para o nosso cãosinho. O pae ficou seduzido pela proposta. Sebastiana saiu immediatamente para chamar o veterinario.

O veterinario não se fez esperar. Ouviu, attento, o que lhe disseram do Tótó. Matheus e Sebastiana aguardavam anciosos a receita. Depois de um momento de reflexão disse o veterinario:

— "Nada ha a fazer. Este cão está perdido. Nada de remedios. Será tudo inutil. Convém matal-o o mais depressa possivel! Sebastiana e pae Matheus ficaram petrificados...

PALHAÇO EQUILIBRISTA

Pregue-se a frente do palhaço em um cartão e recorte-se. Dobrem-se as linguetas A B e C, afim de fazer a bolsa para o peso. Ponha-se um centavo na bolsa e colle-se as costas do palhaço para que este fique completo. O equilibrio sobre a corda é feito no angulo em que está o salto do sapato esquerdo do palhaço.

CARTAS DOS ESTADOS

Ayuruoca (Minas Geraes)

Reuniu-se a Camara Municipal desta cidade, sob a presidencia do dr. José Giffoni, constituindo-se dos vereadores, coroneis José Justiniano Ribeiro de Arantes, José Francisco Corrêa Dantas, dr. José Sanderson de Queiroz e João de Souza Baileiro. Depois de reconhecidos e empossados os vereadores pelo districto de Serranos, Livramento e Passa Vinte, respectivamente os srs. major Samuel Baptista Nunes, Tobias de Paula Giffoni e Architriclino Augusto Koemghan, e o geral Socrates da Silva Varginha, a Camara ouviu o relatorio do seu presidente referente ao exercicio de 1924, approvando unanimemente as contas relativas a esse periodo financeiro.

Encarando com solicitude e patriotismo as multiplas necessidades do povo, foram tomadas pela Camara medidas de summa relevancia, avultando entre ellas as leis que instituiram feira livre e abertura do mercado municipal como medidas de emergencia para o barateamento dos generos de primeira necessidade e a ligação, por meio commodo e rapido, desta cidade á sua estação de Angahy, pontos esses que em breve estarão definitivamente ligados por uma linha de automoveis, sendo opportunamente levada em concorrencia publica a exploração do serviço sem privilegio de qualquer ordem.

— O tempo aqui tem corrido, mais ou menos, normalmente, offerecendo as roças a agradavel perspectiva de melhores colheitas, e consequente barateamento da vida. Já vae apparecendo algum feijão ao preço de 600 e até 500 réis o kilo, quando, ainda ha pouco, esse nosso principal genero de consumo custava-nos a exorbitancia de 2$000 o litro.

— Por acto do governo mineiro, foram removidos, a pedido — da directoria do grupo escolar desta cidade para a do de Campanha, o sr. Julio Bueno, e da directoria do grupo de Muzambinho para a do grupo local, o sr. Francisco Ribeiro.

Contrabalançando o pesar pela retirada do sr. Julio Bueno, que deixa em cada ayuruocano um amigo e um sincero admirador de suas bellas qualidades, tivemos a grata satisfação de rever em nosso meio — que é o seu — o nosso grande amigo e saudoso professor, Francisco Gomes Ribeiro.

Muitos amigos e ex-discipulos, porquanto aqui exerceu o magisterio por muitos annos, prepararam-se para aguardal-o e a sua familia na estação de Angahy, comprovando-lhes assim o nosso regosijo e a nossa grande estima.

— Como de costume, realizou-se nesta cidade a festa em homenagem ao glorioso S. Sebastião. Ha alguns annos não se notava tão grande concorrencia como a deste anno.

Em seguida á missa cantada, seguiu-se animado leilão de garrotes e valiosas prendas, o qual se prolongou até á noite, após imponente procissão pelas principaes ruas da cidade.

— Estando quasi terminada a sua armação, inaugurar-se-á em breve no centro do jardim do largo da Matriz, o lindo coreto adquirido pela nossa Municipalidade no Rio de Janeiro. Contratado pela Camara fará retretas nesse logradouro publico — nos domingos e dias feriados — a apreciada banda local N. S. da Conceição.

— Já se acha nesta cidade, tendo tomado posse do cargo de delegado de policia deste municipio, o sr. dr. Olympio Ferreira da Silva.

— Addido á collectoria estadoal deste municipio, reside actualmente entre nós, o sr. José de Paula Giffoni, ex-administrador da extincta feira de Livramento, neste Estado.

(Do correspondente).

Cattas Altas de Noruega (Minas Geraes)

Realizou-se, com extraordinaria pompa, a festa em honra do glorioso martyr S. Sebastião. A festa teve inicio com ladainha, levantação do mastro e um pequeno castello artificial. Ao amanhecer foi toda a população despertada por muitas salvas; ás 7 horas foram distribuidas para mais de 800 communhões; ás 10 1/2 horas celebrou-se a solemne missa cantada, falando ao evangelho o padre Marta; o côro estava sob a direcção do sr. Antonio Agostinho A. Neiva.

A's 16 horas, com o acompanhamento de duas mil pessoas saiu da matriz a grandiosa procissão.

Recolhida a mesma, houve magnifico sermão e a seguir, solemne benção do Santissimo Sacramento.

— Realizou-se em casa do major João do Nascimento Neiva, expressiva manifestação ao sr. José Amancio de Rezende e sua esposa, d. Francisca do Rezende, que valeu pela affirmação de quanto este distincto casal é aqui considerado.

— Seguiu para Divinopolis, onde é funccionario da collectoria federal, o sr José Amancio de Rezende.

— Foi creada no bairro de Jequitibá, neste logar, uma escola municipal.

(Do correspondente).

NOTICIAS DE MATTO GROSSO

Negocios de gado — Em Sant'Anna do Paranahyba: Zéca Sobrinho, vendeu 1.200 bois a Joaquim Candido de Oliveira, a 125$; Gustavo Rodrigues, vendeu 1.000 bois a José Domingues, a 145$; Antonio Alves Dias, vendeu 400 bois, a 125$; viuva de Joaquim de Paula, vendeu 400 bois, a 126$000.

Em Bella Vista: Joaquim Mendes, comprou de Anthero Loureiro e Sebastião Toledo, 700 bois á 110$; José Dias, comprou de Athanazio Pinheiro, 1.000 bois, á 110$; Elysiario Lemos & C., compraram de diversos 925 bois de 2 annos acima, a 110$. Em Coxim: Ignacio Barbosa, vendeu á João Arantes, 200 bois á 120$; Osorio David, vendeu á Pedro da Matta Fontoura, 250 bois á 134$000.

Em Tres Lagôas: Januario Garcia Leal, comprou de Antonio Trajano dos Santos, 150 bois á 125$; de Luiz Gonzaga, 400 bois, á 125$; do Roque Ferreira Vilas, 100, á 125$; de Rogerio José Lino, 200, á 125$; de diversos mais 2.000, á 125$; Cacildo Arantes, comprou de Joscellino Pereira Guimarães, 1.000 vaccas de criar, á 60$; José Pedro de Castro, vendeu 250 bois, á 132$; José Eduardo Junqueira, vendeu 100 bois, a 132$; Reynaldo Machado, vendeu 500 rezes de criar a 60$ á Companhia Industrial Matto-Grossense. vendeu á Elias Ferreira Quirzinho, 3.5 bois, á 130$; José Carlos de Queiroz, vendeu á Francisco Caetano Garcia, 300 boisinhos de 2 annos, á 115$; Antonio Alves Dias, vendeu 400 bois, á 125$; d. Olivia Garcia Dias, vendeu 350 bois, á 135$; a Companhia Agua Limpa, vendeu 250 bois, á 125$; Protasio Garcia Lea., vendeu á Sarjob Mendes, 400 bois, á 125$; Nazario Garcia Ferreira, vendeu á Pacifico Soares de Camargo, 150 bois, á 125$000.

Stock visivel no sul do Estado, para vender, 30.000 bois. Estado: 125$ á 140$000.

Aguas Thermaes do Rio Aporé — Pela Camara Municipal de Sant'Anna do Paranahyba, foi feita uma concessão pelo prazo de 25 annos, a um medico de Rio Preto, para exploração das afamadas aguas medicinaes do Rio do Peixe.

Prelazia apostolica do Araguaya — Seguiu com destino ao Rio de Janeiro, monsenhor Ezequiel S. Fraga, governador da Prelazia apostolica do Araguaya e indicado para successor do benemerito d. Antonio Malan, que hoje occupa o bispado de Petrolina, em Pernambuco.

Comarca de Tres Lagôas — Entrando em gozo de licença o promotor publico dr. Aloysio de Figueiredo, foi nomeado promotor interino, o coronel Affonso De Lamare.

Novas industrias em Tres Lagôas. — O sr. Chrispim Coimbra, acaba de iniciar a construcção de uma xarqueada moderna, com grande capacidade e que pretende inaugurar dentro em breve. O sr. Melchiades Marques da Silva, montou em sua fazenda uma fabrica de queijos, para exportação; as amostras de sua producção rivalisam com os afamados queijos mineiros da serra da Canastra.

Missionarios salesianos — Chegaram da Europa, no dia 15 e se destinam á cathechese dos indios Borórós, no Rio das Mortes, os seguintes padres salesianos: Vittorio Costamagna, Mauricio Gioga, José Couzzará, Harviro Grener, João Rhuther e Norberto.

Commercio de drogas — O sr. delegado fiscal do Estado, mandou publicar pelas collectorias federaes em cada municipio, que este anno não serão concedidas licenças aos commerciantes para venderem drogas e especialidades pharmaceuticas.

Album do sul de Matto Grosso — Os srs. Ranieri & Guttschow, de Campo Grande, estão organizando um album do sul de Matto Grosso, para propaganda no estrangeiro.

Matriz de Tres Lagôas — Foi nomeado coadjuctor da freguezia de Tres Lagôas o revdm. padre Agostinho Colli.

Crise politica de Tres Lagôas — Acompanhando o movimento geral de reacção em todo o Estado, houve scisão definitiva na politica municipal de Tres Lagôas, que se achava seguindo a fusão matto-grossense.

Na sessão inicial deste anno, os vereadores municipaes elegeram quasi por unanimidade presidente da Camara Municipal, o dr. Bruno Garcia, — depondo assim da confiança geral o antigo presidente dr. Generoso de Siqueira, que era tambem o chefe da fusão.

A reacção está generalizada em todo o municipio, por causa da politica estabelecida, aliás em todo o Estado, de campanha e repulsa contra os filhos de outros Estados, accentuando-se, porém, esse cunho em Tres Lagôas, municipio que possue 2|3 da sua população, vinda de Minas, S. Paulo e Goyaz.

Fallecimentos — Falleceu no municipio do Coxim, o coronel Americo de Amorim, o maior fazendeiro daquella região e homem de grandes qualidades e de real estima e valor.

Falleceu em Tres Lagôas, d. Carolina Silva, esposa do sr. Cesar Silva e cunhada do sr. Eduardo Silva, proprietario do Hotel Modelo.

Graves acontecimentos no Garimpo dos Pombas, em Cuyabá — Deram-se graves occorrencias nos Garimpos dos Pombas, situados no municipio de Cuyabá e distantes da capital 30 leguas. Grupos de garimpeiros filhos de diversos Estados, atacaram-se mutuamente por causa da conquista e posse de lavras novas de diamantes.

Noticias tendenciosas mandadas á imprensa do Rio, dizem ser Morbeck o causador desses factos.

Os dominios politicos de Morbeck, são no Araguaya e no Garças, logares muito distantes das Pombas; e logares sempre ordeiros e cheios de garantias que o proprio governo de Matto Grosso, talvez possa offerecer.

Viajantes — De S. Paulo: commendador Henrique Palm, dr. Sá Carvalho e filha, padre Agostinho Colli, Guilherme Pinsdorf, dr. Mario Dutra; para S. Paulo: monsenhor Ezequiel Fraga, Manoel F. Dourado, Joaquim Parada, Evangelino Cunha e familia.

(Do correspondente).

Barra Mansa (Rio de Janeiro)

Partiu para Cruzeiro, onde fixou residencia, o sr. dr. Abrahão Leite, engenheiro da Estrada de Ferro Oeste de Minas, e presidente do directorio do P. R. Fluminense neste municipio. O sr. Abrahão Leite, que teve um embarque muito concorrido, foi assumir o cargo de director da Rêde Sul Mineira, para o qual acaba de ser nomeado.

— Seguiu para Bananal, em busca de melhoras para seu estado de saude, o dr. Orosimbo Ribeiro da Silva, antigo facultativo nesta cidade.

— Realisou-se no Eden Theatro um festival em beneficio do Asylo N. S. do Amparo. O dr. Carolino Lemgruber, juiz de direito da comarca e um dos mais dedicados amigos do Asylo, fez uma palestra literaria, seguindo-se variado programma que muito agradou á numerosa assistencia.

— Acaba de apparecer nesta cidade mais um jornal, "A Luneta", semanario critico, noticioso e literario, dirigido pelos jovens Helio Peixoto, Nestor Bara e Durval Mello.

— Causou funda consternação o inesperado fallecimento, ali do sr. Itamar Ferraz, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde havia sido recolhido e operado.

O inditoso moço deixa viuva a sra. d. Amelia Tavares Ferraz, com a qual se havia consorciado apenas ha sete mezes. O seu corpo, aqui chegado no segundo nocturno, foi recebido na estação, por crescido numero de amigos e transportado com grande acompanhamento, par o cemiterio local, onde foi inhumado no jazigo de sua familia.

— A absoluta falta de chuvas desde os ultimos dias de dezembro muito têm prejudicado as lavouras do municipio. Estas tres semanas de sol inclemente têm trazido para os agricultores grandes damnos, calculando-se que as colheitas do milho e do feijão estejam desde já prejudicadas respectivamente, em 30 e 50 %.

— A' hora da saida para o almoço, á porta da fabrica de malharia "Irene", observo as operarias que se escapam alegremente, em grupos, enxameiando a cidade como abelhas laboriosas.

A malharia occupa na vida industrial de Barra Mansa um logar de assignalado destaque. A sua producção é largamente procurada nos mercados consumidores, exportando a fabrica para todo o Brasil os seus excellentes tecidos de malha. No anno passado, o sr. Paulo Muller, seu proprietario, teve de amplial-a, augmentando sensivelmente a sua capacidade de producção. Não é exaggerado, comtudo, prever que a crescente prosperidade desse estabelecimento industrial venha a exigir, futuramente, installações ainda mais importantes.

Para dar uma idéa do rapido incremento que os negocios da malharia vêm tomando, é sufficiente dizer que adquirida á Sociedade Suissa, no Brasil em 6 de junho de 1922, achava-se quasi paralysada, apenas com duas ou tres dezenas de operarias. Hoje encontram nella trabalho mais de cem moças. Em menos de tres annos o seu novo proprietario, triplicou-lhe a area das installações, installou novos machinismos, chamando para o seu estabelecimento a justa attenção dos que acompanham de perto as fortes iniciativas economicas e industriaes do municipio. — (Do correspondente).

Aventureiro (Minas Geraes)

Realisou-se em casa do pae adoptivo da noiva, sr. major José Ignacio de Abreu, o enlace matrimonial da senhorita Amalia Jordão de Oliveira, com o sr. Antonio Bruno de Andrade.

Foram testemunhas, por parte da noiva, no acto civil, o sr. Carlos dos Reis Torres e por parte do noivo, o capitão Ottorino Citto, representando o sr. Joaquim Duarte D. Gouvêa com procuração do mesmo; no acto religioso, por parte da noiva, o sr. Octavio Jordão de Lima e pelo noivo o sr. dr. José Schettino, substituindo tambem com procuração, o sr. dr. Corynthio Silva.

A corimonia foi realisada ás 9 horas e ás 10 foi servido a todos os convidados um opiparo almoço e uma sumptuosa mesa de doces.

Depois o joven casal seguiu para Mar de Hespanha. — Do correspondente.

Cambuquira (Minas Geraes)

Foi fecundo em beneficios para esta estancia hydro-mineral o anno ha pouco encerrado. O prefeito municipal, no empenho de realizar seu programma administrativo, conseguiu, no decurso do anno findo, levar a effeito a reforma da illuminação publica, a construcção de um jardim, a primeira iniciativa deste genero, entre nós, além de diversos outros melhoramentos nas avenidas da estancia. Todas essas obras, em as quaes foi despendida a quantia de 49:159$081, foram feitas exclusivamente com sobras de arrecadação, não havendo para as mesmas dotações especiaes no orçamento da despesa.

Só no remodelamento do serviço de luz, foram empregados cerca de 40 contos, pouco restando a pagar no exercicio corrente. Os 9 ou 10 contos que completam a quantia já mencionada foram gastos parte no jardim da rampa do Parque, o primeiro com que se enriquece o nosso urbanismo, e parte no rebaixamento de ruas, sargetas, meios fios, arborização, etc.

Para uma estimativa de receita de 104:326$000, verificou-se uma arrecadação de 126:193$812, que representa um excesso de 21:867$812 sobre a renda orçada.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

NOTAS SOBRE O CACAU

As tres especies fundamentaes das quaes procedem todas as variedades cultivadas. — Por H. Pittier.

Na época da dominação hespanhola, os cacaus de certas procedencias gozavam de fama especial. Destacavam-se entre elles os de Soconuzco, Nicaragua, Matina e Caracas; o primeiro e o ultimo eram provavelmente os mais conhecidos. Pertenciam todos a um typo conhecido actualmente por "cacau crioulo"; com elles se preparava o chocolate, a incomparavel bebida celebrada por varios autores da época. O cacau "calabacillo", chamado tambem "trinitario" e "cumacacó", não se encontra mencionado, segundo parece, em documentos antigos, não se sabendo ao certo quando appareceu por primeira vez nos mercados.

Em todos os tratados de arboricultura, assim como tambem nas obras especiaes que sobre o cacau se têm escripto, está estabelecido claramente que tanto o "crioulo" e o "calabacillo" como as innumeraveis fórmas que entre ambos medeiam, pertencem a uma só especie botanica, a "Theobroma cacao L." Este é um erro muito grande cuja propagação tem obrado seriamente em detrimento das melhores variedades deste valiosissimo fruto. Já em 1869, o botanico suisso dr. Gustavo Bernouilli havia estabelecido claramente as differenças especificas que entre os dois typos existem. Mas, por ter publicado o seu trabalho nas Memorias da Sociedade Helvetica de Sciencias Naturaes, isto é, em um logar aonde ninguem se lembraria de recorrer em busca de dados sobre assumptos de botanica ou arboricultura tropical; dito trabalho passou despercebido, e maximé porque ainda não se havia posto em destaque a importancia que realmente tem o poder distinguir uma especie da outra. A especie lineana "Theobroma cacao" é o "cacau crioulo" genuino, isto é, o verdadeiro cacau; ao passo que o "calabacillo" ou "cumacacó", constitue um typo distincto e inferior, que Bernouilli denominou — "Theobroma leiocarpa". Estas especies differem uma da outra tanto por seus caracteres morphologicos como por sua reacção ao meio ambiente e pela composição de suas sementes consideradas em relação com as applicações praticas. Uma terceira especie, oriunda da America Central e chamada "Theobroma pentagona", ou "cacau lagarto", proporciona uma parte minima do cacau commercial.

Tanto sob o ponto de vista industrial como sob o puramente scientifico, estas tres especies distinguem-se umas das outras com a maior facilidade, especialmente por seus frutos e sementes. No "crioulo" o fruto é alongado, fusiforme, de superficie um pouco verrugosa, com a côr exterior geralmente rosada ou amorada, apresentando dez sulcos longitudinaes e terminando em ponta adelgaçada e um tanto encurvada. As sementes, cortadas transversalmente, têm uma secção circular; a côr interior da amendoa é branca ou ligeiramente rosada, tornando-se escura com a fermentação.

O "calabacillo" tem o fruto oval com as extremidades muito obtusas, isto é, sem apparencia de ponta; a casca é lisa e marcada por cinco sulcos separados por faces largas e planas; a côr exterior varia de rosado a amarello e verde. O córte transversal das sementes apparenta uma fórma mais ou menos elliptica e a sua côr, depois da fermentação, é amorada forte.

O cacau "lagarto", assim chamado pela superficie muito verrugosa do fruto, é tão raro que quasi não merece menção. Só se cultiva em Nicaragua, Salvador e Guatemala e assim mesmo em pequena escala. O mesmo que no "crioulo", o fruto é um tanto fusiforme e, além de ter a rugosidade da pelle mais pronunciada do que aquelle, caracteriza-se por cinco estrias longitudinaes estreitas e lisas; a côr varia tambem entre o rosado e o amarello e as amendoas são muito parecidas ás do "crioulo".

Existem tambem differenças no aspecto e desenvolvimento das arvores, e tambem na forma e tamanho das folhas e das diminutas partes das flores. O sabor das amendoas do "crioulo" e do "lagarto" é doce ou insipido e um tanto untuoso; o das do "calabacillo" é amargo e sêcco.

Os tres typos especificos de cacau

O "crioulo" e o "lagarto" são especies relativamente delicadas e muito susceptiveis a doenças; só prosperam na faixa inferior da terra quente, de 0 a 400 metros de altura sobre o nivel do mar, mais ou menos, com uma oscillação absoluta da temperatura de não mais de seis grãos centigrados; são de desenvolvimento lento e não chegam a frutificar antes do sexto anno, attingindo o maximo da producção entre os doze e dezeseis annos após a semeadura. Ha quem affirme que a vida destas arvores é mais curta, porém não existem dados fidedignos sobre os quaes possa basear-se esta asserção. O "calabacillo", por outro lado, é mais rustico e resiste melhor aos accidentes epathologicos e ás variações do clima. A sua precocidade é tambem notavel, pois produz aos tres annos de edade e dá colheitas muito mais abundantes do que as especies anteriores.

A superioridade do "crioulo" e do "lagarto" consiste em sua riqueza em uma gordura especial (manteiga de cacau), na quasi ausencia de tanino no endosperma da amendoa, assim como tambem em uma maior percentagem do assucar e de proteinas. Estes cacaus são especialmente adequados para a fabricação de doces e confeitos, o consumo dos quaes tem augmentado consideravelmente nos Estados Unidos durante os ultimos annos.

Uma particularidade commum ás tres classes de cacau enumaradas é a extraordinaria facilidade com que se hybridizam, dando logar á formação de uma série muito extensa de fórmas transitorias. Em outro artigo examinaremos o assumpto neste ultimo aspecto especialmente em relação com a sua influencia sobre a qualidade do producto.

BIBLIOGRAPHIA

Vinificacion, 2ª ed. — P. Pacottet, vol. 470 pgs., ills. Salvat Editores — Barcelona, 1924.

Esta obra faz parte da encyclopedia Agricola publicada em França, por uma junta de agronomos e sob a direcção de G. Wery que os editores Salvat vem transladando para o hespanhol.

A traducção da presente "Vinificacion" é feita da 3ª edição franceza.

Como todas as obras desta vasta collecção, o presente volume é feito por um especialista de renome universal.

Pacottet é hoje uma summidade em enologia e viticultura.

O presente volume, é, portanto, um guia seguro onde o vinicultor terá de attentamente beber ensinamentos e onde correrá sempre que se lhe offereça uma difficuldade a resolver.

Superior as francezas as edições hespanholas são mais accessiveis ao leitor brasileiro que sem esforço facilmente percebe a lingua, cuja technologia agricola é em grande parte aparentada á portugueza.

Mesmo os que conhecem o francez lidam com difficuldade com as obras agricolas escriptas neste idioma devido a technologia sempre muito particularizada e que nem os proprios diccionarios indicam.

Assim, pois, a obra de Pacottet merece ser compulsada pelos nossos fabricantes de vinhos que ali terão ensejo de conhecer a technica moderna desta industria já tão desenvolvida hoje no sul do Brasil, mas cujos productos, em grande parte, se resentem de melhoramentos que precisam ser introduzidos.

O volume em questão estuda o assumpto com a maior minucia e á luz das mais modernas conquistas da industria viticola.

E. S.

CORRESPONDENCIA

CASTRAÇÃO DAS PORCAS

Aurelio Raiser — E. Santo — Escreve-nos:

"Já tendo castrado algumas porcas criadeiras, e tendo perecido algumas, peço informar-me pelas columnas do vosso concentuado jornal o meio mais facil e seguro para fazer-se este serviço, tanto em porcas velhas como "bacurinhas". Qual a melhor época, etc., etc."

Resposta — A "castração das porcas" não é uma operação geralmente adoptada, apesar de criadores e especialmente todos os cevadores reconhecerem as suas vantagens.

O processo, de facto, não é chamado "castração": os norte-americanos chamam-no de "spaying"; esta palavra se origina da grega "spao" que quer dizer extrahir os "ovarios" de animal do sexo feminino, e por sua vez a palavra "ovario" se origina da latina "ovarium" e "ovum" (ovo) e applicada nos animaes significa os orgãos onde os ovos, os embryões, são formados.

Os pontos que mais interessam os criadores e cevadores de porcos acerca desse processo cirurgico são: porque, quando e como praticá-o?

1º — A castração das porcas é de vantagens e praticada sómente quando ellas são destinadas para ceva. Porcas não castradas ficam "corridas" e emquanto desejam o varrão, ficam irrequietas, com febre, não se alimentando, e se já gordas, perdem muitas vezes consideravelmente em peso; — e ao passo que as porcas castradas são socegadas, as novas crescem mais rapidamente, comem melhor, engordam com mais facilidade e mais economicamente, porque não desperdiçam alimento, ganhando maiores augmentos de peso diariamente.

Os matadouros norte-americanos não fazem questão de comprar porcas não castradas, mas pagam menos por ellas, fazendo descontos mais altos, assim demonstrando a conveniencia da operação.

Na Europa onde a castração de porcas é mais commum, sendo essa operação praticada por qualquer pastor camponez, a opinião predominante é que as porcas destinadas á ceva devem ser operadas quando ainda bem novas e antes de ficarem "corridas" pela primeira vez (4 a 5 mezes de edade) se fôr possivel.

Aquelles pastores camponezes são de opinião que nessa edade é mais facil e menos perigosa a operação.

2º — Naturalmente é caso bastante frequente, que porcas velhas, que por qualquer razão não prestem mais para a reproducção, são castradas antes de serem postas na ceva. "Capadores" praticos dizem que em porcas de mais edade a operação é mais difficil pelo facto de estarem os ovarios mais desenvolvidos e mais "escondidos", entre outros orgãos (estes orgãos tambem mais desenvolvidos) da porca, e tambem é mais perigosa devido á hemorrhagia mais abundante, que depois de costurado o córte póde resultar numa accumulação interna de sangue, havendo então inflammação que poderá causar o envenenamento do sangue (infecção) e a morte do animal.

3º — Como os ovarios ficam situados no lado esquerdo da porca, bem debaixo e entre as juntas dos quadris e a primeira costella (as costellas são contadas da parte posterior do animal para a frente) a porca para ser castrada é deitada no seu lado direito emquanto dois ou tres homens a seguram — especialmente as duas pernas trazeiras e cabeça, com firmeza, o "operador" põe um dos joelhos nas costas da porca, cortando primeiro os cabellos que encontrar na parte onde vae ser cortada, isto é no ponto indicado acima, mais ou menos no meio do corpo do animal (no meio da largura da porca) depois, na maioria dos casos, com um canivete commum, mas bem afiado, faz um córte de cerca de dois centimetros de profundidade e 5 a 7 centimetros de comprimento no logar indicado.. Inserindo os dedos (ou se fôr necessario a mão inteira) no córte procura "em cima, proximo á espinha" da porca, até encontrar dois caroços nodosos (muito semelhante nos rins em ponto pequeno) de fórma que não poderá haver engano, visto não haver outra coisa semelhante naquelle ponto.

Algumas vezes esses pequenos "caroços" nodosos, ficam situados e presos por um véo fino ou cordas bem delgadas, ao "utero" (orgão la gestação); se esse é o caso o utero inteiro póde ser "cuidadosamente" removido e tirado fóra, os ovarios tirados "rasgando-os" com os dedos e em seguida o "utero" collocado novamente em seu logar. Depois disso está concluida a operação; lava-se o córte com um desinfectante fraco (1 °|° de creolina ou sublimatum): se uma porção penetrar no interior do mesmo, não haverá inconveniente, talvez seja melhor.

Pastores hungaros lavam a ferida com azeite doce commum, deixando um pouco penetrar no interior da porca, por acharem que evita a inflammação da porca.

Depois de feita a inflammação, o córte deve ser costurado por 3 ou 4 pontos com fio bem fino de barbante, previamente saturado de creolina pura, de forma que na parte inferior do talho fique uma pequena abertura por onde, em caso de haver hemorrhagia interna, o sangue terá saida.

Não haverá necessidade — senão raras vezes — de mais tratamento depois da operação, mas devido ao clima quente do Brasil, é prudente examinar os animaes castrados diariamente, por alguns dias, até que haja completa cicatrização, afim de evitar "bicheira".

Tenho achado muito efficaz e radical contra quesquer "bichos", untar qualquer ferida com "graxa de carroça" misturada com uma bem pequena porção de iodoformio da graxa, afugentará qualquer bicho.

E. S.

PARA RECONHECER SE AS VINHAS ESTÃO ATACADAS PELA PHYLLOXERA.

Quando, num vinhedo, se observam algumas vinhas enfraquecidas, e que em poucos annos morrem, deve-se suspeitar a presença da phylloxera que está já espalhado em nossas regiões vitricolas. Para verificar a presença do insecto, é preciso observar as raizes.

Nas plantas phylloxeradas as raizes novas de diametro não maior de que 1m|m, apresentam inchações amarelladas em forma de gancho e dellas, algumas estarão já apodrecidas. Na curva do ganchinho é que, em geral, se encontra o piolho ahi fixado e chupando a seiva da raiz.

Nas raizes de diametro maior do que 2m|m não se observam mais os ganchos, mas notam hypertrophias mais ou menos pronunciadas, devidas á reacção da raiz contra a picada do insecto.

Quando, num vinhedo atacado pela phylloxera, se verifica uma progressiva diminuição de producto, as plantas se apresentam debeis, as folhas se reproduzem em menor quantidade, de côr mais pallida e cahem precocemente, os galhos possuem internos curtos e a vegetação toda definha, estamos proximos da morte immediata das parreiras.

E. S.

INSTITUIÇÕES QUE SE RECOMMENDAM

Para meninos:

GYMNASIO PIO AMERICANO

O de maior renome e tradição no Brasil.

Matricula limitada. Pedidos com antecedencia.

Reabertura — 1 de Fevereiro.

Rua Teixeira Junior n. 48. Telephone Villa 1041.

Para meninas:

Collegio modelo com internato limitado para vinte alumnas. Secção feminina da

ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

A partir de 1 de Fevereiro funccionarão regularmente o Jardim da Infancia e os Cursos Primario, Secundario e Profissional. Acha-se aberta a matricula para as poucas vagas existentes.

Aceitam-se internas, semi-internas e externas.

As alumnas do curso secundario acabam de prestar com optimas notas os seus exames no Collegio Pedro II.

Rua Emerenciana n. 2. Telephone Villa 2536.

Proximo da Quinta da Boa Vista.

Para toda a população do Brasil:

ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Até onde vae o Correio, ao ponto mais remoto deste e de outros paizes, vão as sábias lições de linguas, de sciencias e de artes dessa Escola.

Em sua propria casa, em viagem, tanto em terra como no mar, poderão todos fazer seus estudos preferidos na maior e mais importante escola da America do Sul, pedindo sem demora os estatutos da Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia.

LARGO DA CARIOCA, 15

UM ENGENHOSO ARDIL DOS POLICIAES DA SCOTLAND YARD

A DESCOBERTA DE UM DELICTO FEMININO, SEGUNDO OS METHODOS DE SHERLOCK HOLMES

Na tranquilla cidade de Coleford (Inglaterra), num periodo de tempo relativamente curto, occorreu uma série de desgraças intimas nos lares da povoação. As victimas de taes occorrencias eram, na generalidade, pessoas de reputação firmada.

Nos ultimos tempos, a coisa chegara a tornar-se calamidade publica e succediam-se divorcios, rixas familiares, pleitos escandalosos e consecutivas disputas no seio das familias.

A que se devia tudo aquillo? Como explicar-se que em uma cidade provinciana, famosa pela severidade dos costumes de seus moradores, se consumassem tão graves perturbações nos principios moraes e tão graves transgressões das leis de vida privada?

A frequencia desses escandalos trazia alarmados os dirigentes da vida publica da cidade e o bispo, em companhia de alguns magistrados, trataram da questão em uma reunião especial — mas sem nenhum resultado positivo.

Certo dia, as principaes autoridades tiveram sciencia pelo commissario de policia local de que frequentemente chegavam ao seu escriptorio certas queixas por cartas anonymas contra determinadas personalidades.

O facto aclarou a causa das desordens e desgraças que vinham acontecendo: — eram essas cartas anonymas que espalhavam a sizania nos mais felizes lares.

A policia se poz de accordo com as demais autoridades, afim de determinar o ponto de onde partiam os ataques e se começou uma investigação pericial no intuito de precisar a sua autoria.

Mas todas as investigações foram infructiferas: as missivas estavam redigidas com caracteres recortados de jornaes, de maneira a tornar impossivel a descoberta do autor.

Ficou resolvido chamar-se um "dectetive" da Scotland Yard e o "dectetive" com os seus ajudantes veiu hospedar-se na pequena cidade de Coleford.

Segundo o investigador, só uma mulher poderia ser a autora das cartas; essa mulher frequentaria a melhor sociedade local, dada a precisão de indicações contidas nas epistolas, sempre dirigidas a pessoas de destaque.

O "dectetive" ponderou que o papel, o "enveloppe", o sobrescripto, serviria como base para pesquiza, — mas, a estampilha, principalmente, por ser o sello commum de correspondencia.

Desse modo, fez com que um dos seus ajudantes occupasse provisoriamente o logar do empregado dos correios e depois solicitou uma lista reservadissima de dez senhoras e senhoritas consideradas suspeitas, no intuito de descobrir a autora.

A "vox populi" indicava como a responsavel, uma senhorita de excellente situação financeira e social e o "dectetive" assignalou-a ao seu ajudante.

De facto, no dia seguinte entrou na agencia para adquirir estampilhas a senhorita Diana Langham.

O acontecimento nada tinha de extraordinario. Vejamos, no emtanto, o que se passou.

Cumprindo ordens do seu chefe, o falso empregado postal não deu á compradora estampilhas communs. Serviu-a com outras, que tinha á parte.

No dia seguinte, o "dectetive" installou-se no escriptorio do commissario de policia e ás 2 horas da tarde — hora em que se distribuia a correspondencia no povoado — soou fortemente o telephone: uma denuncia.

Tratava-se de uma carta anonyma, plena de calumnias, contra uma honrada familia de Coleford.

O investigador transladou-se immediatamente ao lar em questão e depois de examinar algum tempo a carta, deu ordem de prisão a miss Langham.

Como chegara a precisar a autoria das cartas anonymas? De um modo muito simples e que faz honra aos processos de Sherlock Holmes: — marcou as estampilhas a serem vendidas á moça com a chamada "tinta sympathica" — que se torna visivel ao calor e, assim, conseguiu rapidamente tranquillizar uma população que vivia ha largo tempo sob constantes incommodos e inquietações.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sob a fiscalização do governo do Estado

Unica no Brasil que distribue 80 % em premios

Relação das sortes grandes pagas desde a primeira extracção em 2 de Agosto de 1923:

Em 1923

EXTRACÇÃO DE 2 DE AGOSTO

Bilhete 4.581, premiado com 100:000$

Pago no Rio ao Sr. Osorio Ribeiro de Carvalho.

EXTRACÇÃO DE 8 DE AGOSTO

Bilhete 18.775, premiado com 50:000$

Pago ao cirurgião dentista José Muzzi de Abreu.

EXTRACÇÃO DE 14 DE AGOSTO

Bilhete 3.501, premiado com 50:000$

Pago no Rio a diversos operarios, entre os quaes José Guedes da Companhia Constructora em Cimento Armado, Benedicto Martz, guarda-civil e Eurico Penna.

EXTRACÇÃO DE 21 DE AGOSTO

Bilhete 15.619, premiado com 50:000$

Pago a Luiz Pimenta, conhecido leiteiro em Bello Horizonte.

EXTRACÇÃO DE 28 DE AGOSTO

Bilhete 5,742, premiado com 50:000$

Pago no Rio a Germano Marques, empregado no Club dos Zuavos, Francisco Bento Rodrigues, barbeiro do Hotel Avenida e D. Adelina Bellas.

EXTRACÇÃO DE 5 DE SETEMBRO

Bilhete 1.348, premiado com 100:000$

Pago ao Banco Pelotense, por conta e ordem de terceiros residentes em Cachoeiro do Itapemirim e, no Rio, ao Sr. Jeremias Landeiro, empregado da Leopoldina Railway.

EXTRACÇÃO DE 12 DE SETEMBRO

Bilhete 14.930, premiado com 50:000$

Pago no Rio ao Sr. Antonio Alves da Silva, proprietario do Café Palacio, rua do Cattete, 148 e ao Sr. Luiz Fontes, empregado da Garage Ideal.

EXTRACÇÃO DE 19 DE SETEMBRO

Bilhete 17.764, premiado com 50:000$

Pago ao Sr. José Cyro Vaz de Mello, negociante em Bello Horizonte.

EXTRACÇÃO DE 26 DE SETEMBRO

Bilhete 6.758, premiado com 50:000$

Pago ao Banco Hypothecario e Agricola por conta e ordem de terceiros, residentes em Sorocaba, São Paulo.

EXTRACÇÃO DE 4 DE OUTUBRO

Bilhete 3.235, premiado com 100:000$

Pago ao Banco Hypothecario e Agricola por conta e ordem de terceiros, residentes em Jacutinga, Minas.

EXTRACÇÃO DE 11 DE OUTUBRO

Bilhete 5.162, premiado com 100:000$

Pago ao Sr. Eduardo Monteiro de Souza, funccionario da Companhia de Navegação Pereira Carneiro & C., Ltda., residente á rua Visconde de Belmonte n. 48, Rio.

EXTRACÇÃO DE 18 DE OUTUBRO

Bilhete 11.521, premiado com 50:000$

Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem de terceiros, residentes em S. Paulo.

EXTRACÇÃO DE 25 DE OUTUBRO

Bilhete 11.811, premiado com 50:000$

Pago aos Srs. Curcio e Irmãos ao Banco Pelotense, por conta e ordem de terceiros, residentes em Muquy, Espirito Santo.

EXTRACÇÃO DE 6 DE NOVEMBRO

Bilhete 6.380, premiado com 200:000$

Pago ao Banco Pelotense, por conta e ordem de terceiros, residentes em Cachoeiro de Itapemirim e ao Sr. Alexandre Haddad, negociante na mesma localidade.

EXTRACÇÃO DE 13 DE NOVEMBRO

Bilhete 3.376, premiado com 100:000$

Pago aos Srs. Antonio Quintino Maia e Antonio Pedro Castilhos, lavradores, residentes em Paraguassú, Minas.

EXTRACÇÃO DE 22 DE NOVEMBRO

Bilhete 16.529, premiado com 50:000$

Pago ½ a um negociante de Lavras, que não quiz declinar o nome e ½ ao Sr. Augusto Alvarenga, por conta e ordem de terceiros, residentes na mesma localidade

EXTRACÇÃO DE 29 DE NOVEMBRO

Bilhete 18.908, premiado com 50:000$

Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem de terceiros, residentes em S. Paulo.

EXTRACÇÃO DE 6 DE DEZEMBRO

Bilhete 9.206, premiado com 200:000$

Pago aos Srs. Dias & Irmãos, A. Giovannini e José Fonseca, residentes em Itabira do Matto Dentro, Minas.

EXTRACÇÃO DE 13 DE DEZEMBRO

Bilhete 8.828, premiado com 100:000$

Pago ao Sr. Dr. Mucio Continentino, por conta e ordem do Sr. Benedicto Ferrari, residente em Oliveira, Minas.

EXTRACÇÃO DE 20 DE DEZEMBRO

Bilhete 10.657, premiado com 50:000$

Pago, no Rio, ao Sr. Francisco Freitas, estabelecido no Becco das Cancellas, por ordem de outro negociante que não quiz declinar o nome.

EXTRACÇÃO DE 27 DE DEZEMBRO

Bilhete 3.833, premiado com 50:000$

Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem de terceiros, residentes no Rio.

Em 1924

EXTRACÇÃO DE 3 DE JANEIRO

Bilhete 9.101, premiado com 200:000$

Pago ao Banco Hypothecario e Agricola por conta e ordem de terceiros, residentes em S. Paulo.

EXTRACÇÃO DE 10 DE JANEIRO

Bilhete 14.434, premiado com 100:000$

Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem dos Srs. Joaquim Ferreira Rabello, J. Theodulo Cunha, José Cunha Ribeiro e Djalma Sá Bocchad, residentes em Carangola, Minas.

EXTRACÇÃO DE 17 DE JANEIRO

Bilhete 13.766, premiado com 50:000$

Pago ao Sr. José Antonio Machado, negociante, residente em S. Francisco, Estado de Santa Catharina.

EXTRACÇÃO DE 24 DE JANEIRO

Bilhete 4.293, premiado com 50:000$

Pago aos Srs. João Gonçalves Couto, residente á rua S. Januario, 103 e Dr. Bretas Maciel, clinico em S. Christovão.

EXTRACÇÃO DE 31 DE JANEIRO

Bilhete 1.553, premiado com 50:000$

Pago aos Srs. Modesto Magalhães, Raymundo Raul de Oliveira, José Olympio Nogueira, João Soares Ferreira Diniz, Fuad Abras e uma pessoa que não quiz declinar o nome.

EXTRACÇÃO DE 6 DE FEVEREIRO

Bilhete 4.368, premiado com 200:000$

Pago ao Banco Pelotense, por conta e ordem de terceiros, residentes em Muquy, e capitão Salustiano José Costa, residente em Mimoso, Espirito Santo.

EXTRACÇÃO DE 12 DE FEVEREIRO

Bilhete 6.557, premiado com 100:000$

Pago ao Sr. Augusto Sabino da Trindade, negociante, residente em Oliveira, Minas.

EXTRACÇÃO DE 18 DE FEVEREIRO

Bilhete 13.087, premiado com 50:000$

Pago aos Srs. João Rodrigues, Gervasio Valerio, Fernando Jeronymo, Aristides Martins, Joaquim Mendes e uma pessoa que não quiz declinar o nome.

EXTRACÇÃO DE 22 DE FEVEREIRO

Bilhete 10.308, premiado com 50:000$

Pago, no Rio, ao Sr. Felix Valladares Junior, residente á rua General Camará.

EXTRACÇÃO DE 29 DE FEVEREIRO

Bilhete 13.220, premiado com 50:000$

Pago ao Sr. José Nogueira Soares, fazendeiro, em Itaúna.

EXTRACÇÃO DE 6 DE MARÇO

Bilhete 3.254, premiado com 200:000$

Pago ao Sr. Emilio Machado, negociante, residente em Curvello, Minas.

EXTRACÇÃO DE 12 DE MARÇO

Bilhete 6.546, premiado com 50:000$

Pago aos Srs. Antonio Moreira de Souza e Silva, José Brandão Junior e Antonio Chiavoni, residentes em Queluz, Minas

EXTRACÇÃO DE 18 DE MARÇO

Bilhete 14.834, premiado com 100:000$

Pago ao Banco Pelotense, por conta e ordem do Sr. José Quirino dos Santos, residente em Rio Negro, Paraná.

EXTRACÇÃO DE 25 DE MARÇO

Bilhete 14.867, premiado com 50:000$

Pago aos Srs. Joubert Guerra, José Aguiar Junior, Attilio Elias, Manoel Chaves e Dr. Gudestou Pires.

EXTRACÇÃO DE 31 DE MARÇO

Bilhete 9.827, premiado com 50:000$

Pago ao Sr. José Leonel Dias, residente em Itapetininga, S. Paulo.

EXTRACÇÃO DE 8 DE ABRIL

Bilhete 5.710, premiado com 200:000$

Pago aos Srs. D. Ercilia Ferreira Roger, Manoel Coutinho Rezende, Jacintho Libanio, José Schmidt, José Baganha, Gregorio Rigotti e outros residentes em Pouso Alegre, Minas.

EXTRACÇÃO DE 12 DE ABRIL

Bilhete 18.612, premiado com 50:000$

Pago ao Sr. Guilherme Cassel Sobrinho, negociante, residente em Santa Maria, Rio Grande do Sul.

EXTRACÇÃO DE 16 DE ABRIL

Bilhete 9.959, premiado com 50:000$

Pago aos Srs. José Gonçalves Ulhôa, José Augusto da Silva, Carlos Soares e a uma pessoa que não quiz declinar o nome.

EXTRACÇÃO DE 25 DE ABRIL

Bilhete 17.573, premiado com 100:000$

Pago ao Sr. Antonio Passos, empregado da firma Paulo Simoni & C., de Bello Horizonte.

EXTRACÇÃO DE 30 DE ABRIL

Bilhete 9.401, premiado com 50:000$

Pago ao Sr. Eduardo Waedreheker, funccionario da Oéste de Minas.

EXTRACÇÃO DE 7 DE MAIO

Bilhete 9.179, premiado com 200:000$

Pago aos Srs. Olavo Lomba, José Amancio Rezende, José Aristides Salles, residentes em Divinopolis, Francisco Agnello, residente em Dôres do Indaya, e a uma pessoa que não quiz declinar o nome.

EXTRACÇÃO DE 12 DE MAIO

Bilhete 17.569, premiado com 50:000$

Pago aos Srs. Isael José Calasans, Ananias Accacio dos Santos, Francisco Alcantara, José Pereira e Miguel Lori, residentes em Bello Horizonte.

EXTRACÇÃO DE 20 DE MAIO

Bilhete 12.129, premiado com 100:000$

Pago ao Sr. Olympio Rodrigues, residente em Porciuncula, Minas.

EXTRACÇÃO DE 28 DE MAIO

Bilhete 1.842, premiado com 50:000$

Pago, em S. Paulo, aos Srs. Antunes de Abreu & Companhia.

EXTRACÇÃO DE 30 DE MAIO

Bilhete 10.705, premiado com 50:000$

Pago ao Sr. Argemiro Correia, residente em Itapetininga, S. Paulo.

EXTRACÇÃO DE 6 DE JUNHO

Bilhete 8.676, premiado com 200:000$

Pago ao Sr. Carlos Miligranna, industrial em Bello Horizonte.

EXTRACÇÃO DE 11 DE JUNHO

Bilhete 16.206, premiado com 50:000$

Pago ao Sr. José Oreglia Guimarães, funccionario do Banco Commercio e Industria, de Bello Horizonte.

EXTRACÇÃO DE 16 DE JUNHO

Bilhete 16.900, premiado com 100:000$

Pago ao Sr. José de Freitas, com escriptorio no Largo do Thesouro, 1, S. Paulo.

EXTRACÇÃO DE 20 DE JUNHO

Bilhete 15.665, premiado com 50:000$

Pago ao Sr. Abdo Nascico, negociante estabelecido em Oliveira, Minas.

EXTRACÇÃO DE 26 DE JUNHO

Bilhete 8.739, premiado com 500:000$

Pago aos Srs. Dr. João de Paiva Gonçalves, coronel Joaquim Ricardo Barbosa, Ricardo Barbosa Filho e Moacyr Barbosa, residentes em Aguas Virtuosas, Minas.

EXTRACÇÃO DE 4 DE JULHO

Bilhete 9.948, premiado com 200:000$

Pago ao Sr. Nelson Caetano, residente em Bananal, Abilio Calil, Mario de Almeida, Ladislão Lipinisky, Francisco Basilio, por conta de João Basilio, Manoel Barbôteo, Juvenal Freire e a uma pessoa que não quiz declinar o nome, todos residentes em Barra Mansa.

EXTRACÇÃO DE 9 DE JULHO

Bilhete 18.960, premiado com 50:000$

Pago a João Alves Bernardino da Silva, João Caetano Filho, Cyrillo Caetano, Hypolito Alves Pinto e a uma pessoa que não quiz declinar o nome.

EXTRACÇÃO DE 17 DE JULHO

Bilhete 16.026, premiado com 100:000$

Pago ao Sr. Theophilo Cardoso Pinto, chefe do directorio politico de Santa Rita da Extrema e a outras pessoas da mesma localidade.

EXTRACÇÃO DE 22 DE JULHO

Bilhete 9.313, premiado com 50:000$

Pago a José Pinho Guimarães, empregado no commercio, Germano Walten, lavrador, Ottilio Larenzoni, commerciante, residentes em Araguaya, Espirito Santo.

EXTRACÇÃO DE 6 DE AGOSTO

Bilhete 4.508, premiado com 200:000$

Pago aos Srs. Trajano Reiff, empregado do Posto de Prophylaxia Rural, Joaquim Leandro Pereira, fazendeiro, Manoel Torres, fazendeiro, Miguel da Costa, fazendeiro, Oreste Losque, operario Francisco Rodrigues de Paula e Antonio de Souza Castro, capitalista, residentes em S. Paulo do Muriahé.

EXTRACÇÃO DE 11 DE AGOSTO

Bilhete 13.108, premiado com 50:000$

Pago ao Sr. Elias Mubarak, residente em S. cahy, e ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem de terceiros residentes em Pouso Alegre.

EXTRACÇÃO DE 18 DE AGOSTO

Bilhete 11.832, premiado com 100:000$

Pago ao Sr. Evaristo Pigoci, residente em Alegre, e ao Banco Pelotense, por ordem do Banco do Espirito Santo e conta de terceiros, residentes em Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo.

EXTRACÇÃO DE 22 DE AGOSTO

Bilhete 4.791, premiado com 50:000$

Pago ao Sr. Sylvio J. da Cunha, por conta de Altivo Andrade, residente em Ribeirão Vermelho, e José Bernardo, residente em A. Botelho.

EXTRACÇÃO DE 6 DE SETEMBRO

Bilhete 5.901, premiado com 500:000$

Pago aos Srs. José Primo de Mello, socio de A. Bernardes & C., Phaco, Antonio Gomes de Macedo, Joaquim Nogueira, empregado da Pharmacia Macedo, Francisco do Couto Pereira, fazendeiro, e Olegario Mascarenhas, proprietario do Hotel Mascarenhas, todos residentes em Santo Antonio do Monte.

EXTRACÇÃO DE 10 DE SETEMBRO

Bilhete 17.011, premiado com 50:000$

Pago ao Sr. Mario Lopes da Fonseca, residente em S. Francisco, Paraná.

EXTRACÇÃO DE 18 DE SETEMBRO

Bilhete 13.778, premiado com 100:000$

Pago aos Srs. Antonio Alves da Rocha, Marcos Lisboa, funccionario da Central, Antonio Peres, funccionario da Rêde Sul Mineira, Saulo Barbosa, Norberto de Carvalho, padeiro, Antonio Abud, commerciante e a duas pessoas que não quizeram declinar o nome.

EXTRACÇÃO DE 23 DE SETEMBRO

Bilhete 17.496, premiado com 50:000$

Pago ao Sr. Felippe Amim, residente em Bello Horizonte.

EXTRACÇÃO DE 30 DE SETEMBRO

Bilhete 9.351, premiado com 100:000$

Pago aos Srs. Renato Belem Jardim, negociante, Manoel Gonçalves de Oliveira, residentes em Ribeirão Vermelho, Antonio de Carvalho Pereira, por conta de Ernesto Theodoro, fazendeiro no municipio de Lavras, e ao Banco de Credito Real de Minas, por conta de terceiros.

EXTRACÇÃO DE 7 DE OUTUBRO

Bilhete 10.397, premiado com 200:000$

Pago ao Sr. Luiz Menzonelo da Silva Sobrinho, tabellião em Itapecerica, Minas.

EXTRACÇÃO DE 11 DE OUTUBRO

Bilhete 3.548, premiado com 50:000$

Pago aos Srs. Pedro Dias do Valle, empregado da empresa Dolabella & Portella, João Avelino Junior, operario e José Randazzo, residentes em Bello Horizonte.

EXTRACÇÃO DE 21 DE OUTUBRO

Bilhete 4.312, premiado com 50:000$

Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta de terceiros, residentes em Pouso Alegre, Minas.

EXTRACÇÃO DE 28 DE OUTUBRO

Bilhete 2.404, premiado com 100:000$

Pago ao Sr. Antonio Chaves, por conta de terceiros, residentes em Pitanguy; ao Sr. Gabriel Assumpção, por conta de Osorio Pereira; Osorio Pereira, por conta da Sra. Alexandretta Pereira, e senhorita Naella Pereira; ao Dr. Alberto Alvares, por conta de terceiros, residentes em Pitanguy.

EXTRACÇÃO DE 5 DE NOVEMBRO

Bilhete 9.617, premiado com 200:000$

Pago ao Sr. Pedro Mendes de Vasconcellos, residente em Santa Rita do Sapucahy.

EXTRACÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO

Bilhete 11.527, premiado com 50:000$

Pago, por intermedio do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a uma pessoa que não quiz declinar o nome.

EXTRACÇÃO DE 21 DE NOVEMBRO

Bilhete 16.355, premiado com 50:000$

Pago a Luiz da Costa Pereira, escrivão de paz em Japão, municipio de Oliveira.

EXTRACÇÃO DE 28 DE NOVEMBRO

Bilhete 10.936, premiado com 100:000$

Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta de terceiros, ao Banco Commercio e Industria de Minas, por conta de terceiros; ao Sr. Antonio Hygino, operario, residente em Bello Horizonte.

EXTRACÇÃO DE 6 DE DEZEMBRO

Bilhete 3.572, premiado com 200:000$

Pago, por intermedio do Banco Hypothecario, a um commerciante estrangeiro, residente no Rio, que não quiz declinar o nome.

EXTRACÇÃO DE 11 DE DEZEMBRO

Bilhete 6.681, premiado com 50:000$

Pago aos Srs. Levy Zeringottra, empregado de commercio, David Libanio da Fonseca, João Baptista de Salles, alfaiate, residentes em Carmo da Matta, e Octaviano Gonçalves Rodrigues, negociante, residente em Gonçalves Ferreira.

EXTRACÇÃO DE 18 DE DEZEMBRO

Bilhete 4.225, premiado com 100:000$

Pago, por intermedio do Banco Pelotense, a uma pessoa que não quiz declinar o nome.

EXTRACÇÃO DE 30 DE DEZEMBRO

Bilhete 2.565, premiado com 1.000:000$

Pago por intermedio do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, aos Srs. José Soares Diniz Junior e Mathias Lopes de Moraes, commerciantes, residentes em Curvello, Minas.

Em 1925

EXTRACÇÃO DE 7 DE JANEIRO

Bilhete 2.686, premiado com 200:000$

Pago aos Srs.: Antonio Silviano Barbosa Junior, sapateiro; Luiz Leite da Silva, Ricardo Pereira, lavrador; D. Balbina da Silva, Honorio Gomes, commerciante, e Coronel João Soares Nogueira, por conta de Diogenes Nogueira Soares, e Ovidio Nogueira Machado, todos residentes em Itaúna, Minas.

EXTRACÇÃO DE 19 DE JANEIRO

Bilhete 17.555, premiado com 50:000$

Pago aos Srs.: Manoel Ferreira Guimarães, Joaquim da Silva, barbeiro, residente em Bello Horizonte e José Rodrigues de Oliveira, operario, residente em Januaria, Minas.

CONCESSIONARIA:

COMPANHIA LOTERIA DE MINAS GERAES

Rua da Bahia, 1155-1161

BELLO HORIZONTE

CAIXA POSTAL, 128 -- TELEGRAMMAS -- "LOTERIA"

O CASO CARMO PIRES

Brilhante sentença do Dr. Leopoldo Augusto de Lima absolvendo os accusados

Vistos estes autos entre partes: autora, a Justiça, e réos, Luciano Augusto Rodrigues e Joaquim da Cunha Teixeira, pronunciados no art. 259, paragrapho 3º, combinado com o art. 258 do Codigo Penal:

Offerecidos o libello, additamento e contrariedade, respectivamente, a fls. 3.155, 3.164 e 3.173, foram feitas as diligencias para o julgamento. Por occasião deste, foram ouvidas seis testemunhas de accusação, seis de defesa e o perito dr. Heitor Luz, seguindo-se os debates, findos os quaes foi determinada a conclusão dos autos.

Consta do libello:

que os réos, então empregados da padaria e confeitaria com que Antonio do Carmo Pires era estabelecido, nesta capital, sob sua firma individual, á rua Voluntarios da Patria n. 276, fizeram uso sciente de um contracto de sociedade, datado de 27 de julho de 1920, e archivado, clandestinamente, na Junta Commercial, a 29 desse mesmo mez e anno, pelo qual passavam a pseudos socios de seu patrão; esse uso sciente iniciaram-no, confessadamente, os réos, aos quaes o pretendido contrato dava direito ao uso da supposta firma, requerendo áquella Junta a respectiva inscripção, para o que a assignaram e justificaram a falta de assignatura de Carmo Pires, com a allegação mentirosa de que se achava elle enfermo;

— que os réos, poupando qualquer divulgação voluntaria, aliás de uso constante no commercio, ao contrato falso, e usando de todos os artificios e fingimentos para subtrail-o ao conhecimento pouco perspicaz de Antonio do Carmo Pires, para o que contavam com a confiança que delle, immerecidamente, fruiam, continuaram a agir, em vida de seu patrão, como dantes, isto é, na qualidade real de simples empregados, e só passados cinco dias de sua morte é que os réos se atreveram a assumir ostensivamente a condição resultante do contrato falso, delle usando com a mais pasmosa displicencia;

— que a falsidade do contrato e a dos seus dois adiamentos resulta liquidissimamente das pericias officiaes, que não foram inquinadas de qualquer vicio ponderavel, mas, pelo contrario, reconhecidas authenticas e validas, pela instancia superior, e de indicios vehementes;

— que a certeza juridica dessa falsificação está firmada, de modo irretratavel, pelo despacho de pronuncia, o qual, segundo a technica de direito e a nossa legislação, implica na certeza da existencia material do facto criminoso e de quem seja, por indicação vehemente, o responsavel pelo delicto: coisa que, aliás, se depara bem consignada nesta passagem do alludido despacho, no qual foi apenas deixada em aberto, para apreciação final, a questão da autoria: "O fim da pronuncia é tomar os itens da denuncia, verificar se elles foram confirmados no processo até o final do summario de culpa e proclamar o resultado, deixando de firmar, em caso de procedencia da denuncia, que a prova da autoria está feita, ainda que conste, esta cabe na apreciação da sentença final e póde, até lá, ser destruida, diminuida ou augmentada";

— que a inexistencia legal do contrato decorre, ainda, de actos publicos e particulares dos ficticios contratantes e de terceiros, todos uniformes em demonstral-a;

— que a prova testemunhal offerecida pela defesa, pelo processo gracioso das justificações, está eivada de contradições e de irregularidades;

— que, sem falar na prova documental existente nos autos, nem na circumstancial, que são de impressionante harmonia, temos provado o uso sciente do contrato e additamentos falsos pela confissão dos réos, que fixa a autoria da materialidade já proclamada em ultima instancia e constituida dos elementos precisos indicados pelo eminente orgão de defesa: 1º, a alteração da verdade; 2º, a intenção fraudulenta; 3º, o prejuizo, que ascende a centenas de contos de réis arrancados, criminosamente, do patrimonio da victima e dos seus herdeiros;

— que até mesmo o laudo feito por força da diligencia determinada pela Côrte de Appellação, ao invés de ser uma prova contra a accusação, veiu fornecer mais um elemento de certeza da autoria dos réos, pela revelação, que trouxe, dos meios de captação usados, e que levaram os peritos a subverter os bons principios de ethica, das regras da propria pericia e até as determinações judiciarias.

Repete-se, no additamento, que já ficou definitivamente fixada a questão da existencia da materialidade do facto criminoso, cabendo, apenas, no plenario, a verificação da autoria; e que, reconhecida, como está, irretratavelmente, a questão da falsidade dos contratos, a autoria do uso desses documentos falsificados está feita até pela propria confissão dos réos, que, de resto, eram as unicas pessoas a tirar proveito directo da fraude.

Bem examinados os autos:

Logo se vê que a primeira questão a estudar e resolver é a que se entende com a falsidade. Allega-se, entretanto, que, pronunciados os réos, não póde o juiz entrar mais na apreciação da materialidade do crime, visto que a pronuncia não podia ter sido decretada sem que houvesse prova plena dessa materialidade. Esse principio, porém, não póde ser verdadeiro, em absoluto. Para isso, seria preciso affirmar que uma prova plena não póde nunca ser destruida ou informada, e ninguem ousaria tanto. Ainda agora, o proprio accórdão de pronuncia deixou bem claro que, para esta, não fornecia a pericia sufficientes elementos, razão por que se soccorreu das circumstancias apuradas no processo. Ora, depois daquelle accórdão, muitos foram os elementos novos entrados nos autos, debates exhaustivos, tiveram logar, não sendo concebivel, portanto, que se vede ao juiz sua livre apreciação, correndo-lhe, pelo contrario, o dever de entrar desassombradamente no seu exame, como no exame do processo em sua totalidade, para o fim de fixar definitivamente todas as partes constitutivas da infracção. O simples bom senso que nisto vae dispensa o arrimo de outra autoridade, que não esse bom senso. Não attendeu a accusação, ao invocar decisões deste juizo, em apoio daquella allegação, que taes decisões foram proferidas em casos em que, decretada a pronuncia, nenhuma prova mais foi produzida, não tendo passado o plenario de inutil, escusada formalidade, o que não succedeu no caso em apreço. Não se satisfazendo a 3ª Camara com a pericia existente nos autos, determinou uma nova, cujo laudo figura a fls. 2.966 ao conhecer, pela primeira vez, do recurso. Encontram-se nos autos, portanto, em rigor, dois exames periciaes, o que foi feito na policia do Rio de Janeiro e o que se procedeu nesta Vara em cumprimento daquella determinação, pois que, quer a do dr. Serpa Pinto, quer a do perito do Gabinete de Identificação de S. Paulo, fallece o caracter official, por não ter havido nomeação, nem compromisso. Aquelles laudos, porém, chegaram a conclusões oppostas. O da policia affirma a falsidade das firmas attribuidas a Antonio do Carmo Pires, no contrato e additamento archivados na Junta Commercial, e a que se refere o libello; o outro auto, o de fls. 2.966, conclue: "As assignaturas "Antonio do Carmo Pires", appostas em um contrato de sociedade e em dos additamentos ao mesmo, quer nas vias archivadas na Junta Commercial, quer nas que nos foram contes que constituiram o objecto desta pericia, bem como a mesma firma nas duas vias da declaração á Recebedoria, para a matricula do imposto sobre a renda, documentos estes que constituiram o objecto deste pericia, são authenticas, isto é, são do proprio punho de Antonio do Carmo Pires."

Contra esse laudo, porém, se levantou a accusação, criticando-o com vehemencia, por occasião dos debates. A não ser, em parte, no que se refere aos "pingos", não me parece que tenha razão. Digo em parte, porque aquelles signaes não foram indicados no laudo, como elemento principal de convicção. As folhas arrancadas dos copiadores da casa de Antonio do Carmo Pires não entraram, nem poderiam ter entrado, no calculo das médias, pois não contêm assignaturas, tendo servido, unicamente, como elemento subsidiario. A parte graphometrica foi toda ella feita sobre photographias e não sobre dequalquer. Sem importancia é o facto de não figurar escala metrica nas photographias ampliadas, porque sobre essas photographias foi, apenas, estudada a angulação, e para esse estudo não é ella necessaria, porquanto o angulo não varia com o tamanho da photographia.

É, entretanto, de notar que, no laudo feito na policia, as photographias estão todas sem escala metrica. Se se entende que esta é necessaria para o exame do juiz, não fica justificado o autor daquelle laudo com dizer-se que recebeu as photographias sem ella, porque, sendo director do Gabinete de Identificação, deveria exigil-as, accrescendo que o photographo do mesmo gabinete, Pinho, declarou que nunca as tira sem aquella escala (fls. 3.210). A assignatura que figura no quadro 38, se acha entre authenticas e impugnadas, no texto do laudo (fls. 2.932), quadros 53 e 56, não sendo, portanto, exacto que quizessem os peritos fazel-a passar como padrão. Não provou a accusação uma só média obtida no laudo não esteja rigorosamente exacta. Não posso saber porque os peritos deixaram de aproveitar a photographia a que se referiu a accusação e relativa ao cheque de 18:000$, do Banco do Commercio. O que me parece e parecerá a qualquer leigo é que a inicial de "Pires" está lançada nelle com o mesmo desembaraço com que foi graphada egual letra no documento "contemporaneo", que foi impugnado por aquelle desembaraço, visto tratar-se de um moribundo.

Critica-se a escolha dos padrões no laudo a fls. 2.966, sem attender a que o exame policial incidiu sobre reduzido numero de firmas — "15" apenas, e, ainda, assim, estarem reconhecidas authenticas tão sómente por estarem reconhecidas por tabellião, taes as de sete cartas e um recibo de aluguel de casa. Aquelle numero ainda se mostrará mais insufficiente se se considerar que, segundo os proprios peritos, a firma em exame apresenta physionomias varias. O ultimo exame versou sobre um grande numero de firmas — 32, sendo 12 tiradas de escripturas publicas, quatro de peças officiaes, oito de documentos que figuram em autos, offerecidos pela auxiliar da accusação e não impugnadas, e oito de documentos, tambem em autos, offerecidos pelos réos e não impugnados, até á pericia. Diz a auxiliar da accusação que estes ultimos, tendo sido apresentados com o laudo Serpa Pinto, que ella impugnou, foram implicitamente impugnados. Não é logico; mas se o fosse, teriam sido tambem impugnados os padrões tirados de escripturas publicas que figuram naquelle laudo, os quaes, entretanto, serviram de base ao exame policial. Concluindo essas considerações, deixarei consignados, a seguir, preciosos conceitos de Malatesta sobre taes pericias: "A arte de verificação da escripta não tem regras fixas e infalliveis; e até o perito mais habil póde cair em erro. Se, por um lado não é facil duas letras assemelharem-se, por acaso, perfeitamente; por outro, a habilidade de um falsificador póde attingir um tal grão de perfeição, que induza em erro qualquer individuo, mesmo os mais habeis. O parecer dos peritos, sobre a verificação da escripta, não tem, conseguintemente, mais do que uma efficacia probatoria limitada, não excluindo a possibilidade do contrario; é um parecer de probabilidade, não de certeza; é uma opinião pessoal dos peritos, que póde corresponder mais ou menos á verdade, mas que não tem direito de se impor á consciencia do juiz, de modo que este tenha absolutamente de o seguir. Nunca serão demais, nesta materia, as precauções afim de não cair em erro. E' necessario attender especialmente aos escriptos para confronto, que se submettem ao exame dos peritos. E' necessario, não só estar-se bem certo da sua authenticidade, mas procurar obtel-os, tanto quanto possivel, contemporaneos do escripto que se verifica, não esquecendo que a letra com o correr do tempo, soffre variações". Logica das Provas. Parte 5ª. Secção 2ª. Capitulo IV.

Em conclusão: a prova da falsidade das assignaturas de Antonio do Carmo Pires nos contratos, a que allude o libello, não foi alcançada por meio das pericias, á vista da formal contradição dos respectivos laudos.

Entrando no exame dos demais elementos colligidos nos autos, grande numero de indicios, muitos dos quaes da maior gravidade, verificamos um apoio da accusação. — As testemunhas instrumentarias não foram presentes por occasião da assignatura dos contratos inquinados de falsos, conforme confissão dos réos;

— As firmas de Antonio do Carmo Pires foram reconhecidas em confiança (fls. 57);

A inscripção da firma na Junta Commercial foi requerida a 29 de julho de 920, assignando cada um dos réos a firma Antonio do Carmo Pires & Comp. e declarando que Carmo Pires o não fazia por achar-se doente (fls. 322). O requerimento deu entrada na Junta a 31. Ora, nos dias 28 e 31, Carmo Pires estivera no Thesouro (fls. 178 a 185).

Diz o réo Teixeira que, na vespera da declaração da firma, combinaram, elle, Luciano e o dr. Paulo Vianna, fazel-a sem a assignatura de Carmo Pires, por achar-se este adoentado, mas não impossibilitado de assignar, para não o incommodar;

Em seguida ao contrato nenhuma alteração soffreu a escripturação do estabelecimento commercial, indicadora da mudança porque acabasse de passar a firma, de individual para social;

— Nenhuma transacção foi feita, na praça, pela firma Antonio do Carmo Pires & Comp., durante o longo lapso de tempo decorrido entre a data do contrato e o fallecimento de Carmo Pires;

— Como empregados, e não como socios, tratava Carmo Pires aos réos;

— Em 31 de janeiro de 1921, isto é, muito depois do contrato, Carmo Pires constituia, por instrumento publico, seus procuradores os réos, para, entre outros fins, administrarem o estabelecimento commercial da rua Voluntarios da Patria n. 276, objecto do contrato (fls 100 e 110), tendo-se os réos utilisado dos poderes autorgados nessa procuração:

— O contrato contém a clausula 2ª, que estabelece o prazo de 10 annos para a existencia da sociedade, e a 9ª, em que os réos se obrigam a admittir, na sociedade, o néto do Antonio do Carmo Pires — Fernando Pires, quando attingir a maioridade, entretanto, este, na occasião do contrato, contando apenas 6 annos, na época fixada para a extincção da sociedade contaria 16. Ora, não se comprehende que isso passasse despercebido a Carmo Pires, uma vez que a entrada de seu néto, para a sociedade, era a sua preoccupação e razão principal da constituição da mesma sociedade, segundo a letra de seu testamento e declarações dos réos;

— Da escripta consta o recebimento do ordenado pelos réos até cinco mezes após o contrato.

Allegam os réos, entretanto:

que são verdadeiras as firmas de Antonio do Carmo Pires nos contratos a que se refere o libello;

que, formada a sociedade regularmente, com firma social de que usou em actos officiaes, nada se póde inferir, contra sua existencia, do não uso constante da firma;

que, tendo sido o intuito de Carmo Pires, ao formar a sociedade, perpetuar sua casa commercial e assegurar a participação nella de seu néto, por meio daquelles que o haviam auxiliado durante um periodo de cerca de 30 annos e aos quaes fizera, em seu testamento, recommendações especiaes, não é de estranhar que, durante a sua vida e sua actividade, tivesse pouca inclinação para mudar os seus habitos e suas tradições commerciaes;

que Carmo Pires era fornecedor de varias repartições publicas e, para evitar demoras e difficuldades inherentes á transferencia das licenças, impostos, contratos e cauções, para o nome da sociedade, como já estavam em vigor os contratos de fornecimento quando foi assignado o contrato social, resolveu aguardar a expiração do prazo daquelles; mas, chegando ao fim do anno, á época das concorrencias, e ainda não havendo sido feitas as transferencias alludidas, teve Carmo Pires de apresentar as propostas mais uma vez em seu nome individual;

que, entretanto, em 1921, um novo imposto, o instituido pela lei numero 4.230, de 1920, recaindo sobre a sociedade, na sua constituição, nos seus lucros, era a prova de seu pagamento imprescindivel nas proximas concorrencias, tornando-se, portanto, indispensavel, até ao fim do anno a transferencia de todos os negocios para o seu nome, razão por que assignaram os tres socios, em 10 de julho de 1921, a necessaria declaração, consumando-se a transferencia ainda em vida de Carmo Pires;

que não é exacto que nenhuma alteração tenha soffrido a escripta do estabelecimento commercial, pois que, do laudo, no exame de livros, consta que ella foi encerrada em 30 de junho de 1920 e iniciada a escripta social, com as operações de 1º de julho desse anno em deante, em livros rubricados pela Junta Commercial e com termos de abertura e encerramento em 18 e 19 de abril de 1921, muito menos antes da morte de Carmo Pires;

que, explicando o não uso da firma justificada se acha a procuração de 31 de janeiro de 1921, com amplos poderes, inclusive o de administrar o estabelecimento commercial, pois que, tendo sido feitos os contratos de fornecimento no nome individual de Carmo Pires, emquanto se não realizassem as transferencias de negocios e de contratos, os outros socios não poderiam legalmente agir, recebendo importancias e assumindo responsabilidades, senão sob o nome daquelle que figurava como dono do negocio, tendo sido a procuração o meio habil empregado para contornar a difficuldade;

que o facto de ter estado Carmo Pires no Thesouro a 28 e 31 de julho, não prova que não tivesse estado doente a 29 e 30 datas, respectivamente, da declaração e do reconhecimento, além do mais, porque, era elle um homem de 80 annos, achacado pelos males proprios da edade, principalmente os que vinha soffrendo (arterio-sclerose-cardio-pulmonar), que o sujeitavam a alternativas no estado de saude (fls. 4 e 5);

que a impossibilidade de que fala o réo Teixeira não é, provavelmente, a de escrever, mas de ir ao tabellião e ahi lançar a firma, para ser reconhecida;

que, finalmente, se fosse verdade que a firma de Antonio do Carmo Pires foi reconhecida por favor e que foi falsificada, nada impedia que o fosse tambem a de Antonio do Carmo Pires & Comp., pois o accrescimo, com excepção do "p", que poderia ser supprimido, é composto de letras da assignatura.

Em apoio a essas allegações apresentam os autos os seguintes elementos: — A declaração á Recebedoria, para o pagamento do imposto de renda (doc. a fls. 262), em maio de 1921, de onde constam a firma social Antonio do Carmo Pires & Comp., os nomes dos seus socios componentes e o capital, com a assignatura, nunca posta em duvida pela accusação, foi agora declarada verdadeira no unico exame a que foi submettida, o determinado pela 3ª Camara da Côrte de Appellação. E' portanto, um documento que, merecendo fé, affirma a veracidade dos contratos impugnados. A publicidade. Sobre essa circumstancia disse o dr. Souza Gomes em seu voto, a folhas 3 e 113 v., que "é a que maior impressão causa ao espirito do juiz. Esse contrato social, considerado falso pela accusação, foi archivado em 29 de julho de 1920, na Junta Commercial; os réos ahi inscreveram a sua firma social, sendo tudo publicado em differentes dias e em sete jornaes desta capital, entre os quaes o "Monitor Mercantil", orgão essencialmente commercial (fls. 268, 269, 2.525 e 2.536), e isto, ainda em vida de Antonio do Carmo Pires, um anno antes de sua morte! Ora, não é crivel que, negociante com transacções de um certo vulto nesta praça, e nas repartições publicas, com immensas relações no commercio e fóra delle não fosse Antonio do Carmo Pires conhecedor da publicação desse contrato de sociedade, e que deixasse de tomar providencias, caso não fosse elle verdadeiro.

O contrato inquinado de falso, seus additamentos e a declaração á Recebedoria trazem 13 assignaturas de Antonio do Carmo Pires, 13 assignaturas que teriam de ser falsificadas! A esse respeito, diz o laudo a fls. 2.970: "Ao falsario seria impraticavel estudar 13 modelos, exercitar-se em reproduzir todos elles com essa indiscutivel semelhança de fórma e de particularidades". "E' o proprio autor do laudo do exame procedido na Policia desta capital quem, referindo-se ás impugnadas, reconhece que, na fórma das letras e nas particularidades, não deixam em geral muito a desejar, e, mais adeante: cada caracter de assignatura suspeita encontra, nesta ou naquella authentica, um correspondente". Os antecedentes dos réos. Outra circumstancia que não pode ser desprezada. Elles foram durante mais de 20 annos empregados de Antonio do Carmo Pires, administrando-lhe os negocios e recebendo delle as mais evidentes provas de confiança, tendo sido uma das ultimas e mais significativas, sua nomeação para testamenteiros, o que prova que até aos derradeiros momentos de Carmo Pires, não haviam elles desmerecido aquella confiança. No testamento de Carmo Pires, anterior ao contrato social, elle já havia resolvido uma sociedade commercial entre os réos, para o fim de perpetuar sua casa, sociedade de que participaria o seu neto ao attingir a maioridade, legando aos réos determinada somma para tal fim.

A prova testemunhal, produzida pelos réos, em justificações, como permitte a lei, e ainda por occasião do julgamento, constitue poderoso elemento de convicção de que não são falsas as alludidas firmas de Antonio do Carmo Pires. Não se pode acreditar que viessem mentir em Juizo tantas pessoas de educação, de distincta posição social, pessoas independentes pelas suas profissões e pelos seus haveres. Para evidenciar o merecimento dessa prova, transcreverei, a seguir, algumas das mais interessantes passagens: O dr. Domingos Antunes Ferreira, "clinico" em Botafogo, disse (fls. 2.552) que seus conhecimentos com Carmo Pires eram antiquissimos, desde quando foi este estabelecido á rua de S. Clemente; que ia diariamente á padaria, onde lia o "Diario Official" e o "Jornal do Commercio"; que sempre ouviu de Carmo Pires as melhores referencias aos réos, manifestando-lhe elle muitas vezes o desejo de associar-se com elles; que, posteriormente, foi feito o contrato social e o depoente viu em um jornal, apontada pelo proprio Pires, a noticia delle. O dr. José Rodrigues Barbosa, "director geral da Secretaria da Justiça" (fls. 2.568), disse que, em meiado de 1920, o réo Luciano, indo á sua casa, lhe exhibiu um contrato de sociedade commercial entre Antonio do Carmo Pires, elle, Luciano, e o réo Teixeira, para que elle emittisse opinião sobre elle; que, nos ultimos dias de dezembro do mesmo anno, estando o depoente como director da Contabilidade do Ministerio da Justiça, recebendo as propostas dos concorrentes para fornecimentos em 1921, ficou sorprehendido vendo as propostas de Carmo Pires em seu nome individual, e, indagando a razão, foi-lhe respondido por Carmo Pires que aquillo era para evitar novos trabalhos de comprovação de idoneidade, accrescentando que isso em nada prejudicaria aos seus socios. O dr. Luiz Augusto Drummond Alves, medico, disse (fls. 2.574) que conheceu Pires, com quem mantinha relações, na qualidade de funccionario da Directoria da Contabilidade; que, havendo Pires falado ao depoente que fizera sociedade com os réos, o depoente, por occasião da inscripção dos concorrentes, em dezembro de 1920, na Secretaria da Justiça, estranhou que suas propostas fossem feitas no seu nome individual, dizendo elle que ainda não havia feito a transferencia de suas licenças na Prefeitura e Recebedoria. O dr. Pedro de Gusmão Jatahy (fls. 2.589 e 3.160), diz que se lembra bem de Carmo Pires lhe ter falado, mezes antes do seu fallecimento, na sociedade commercial entre elle e os réos, não se lembrando se elle lhe dissera que já havia feito ou ainda ia fazer tal sociedade; que Carmo Pires fazia os maiores elogios aos réos, como pessoas que lhe haviam ajudado a ganhar dinheiro, e sempre lhe mereceram a maior confiança. John Gregory (fls. 2.644, v.), "gerente do Moinho Inglez", disse que, em fins de julho ou principio de agosto de 1920, ouviu de Carmo Pires que fizera sociedade commercial com os seus antigos empregados. O capitão do Exercito, Gregorio Porto da Fonseca (fls. 2.665), disse que ouvira de Carmo Pires a confirmação de uma noticia que lera em um jornal, da constituição de uma sociedade commercial, entre elle e os réos. O dr. Raul Alves de Castro (fls. 2.636) e um grande numero de outras testemunhas declararam ter ouvido de Pires que fizera sociedade com os réos. Na mesma conformidade depuzeram, no plenario, entre outros, Manoel Joaquim Pereira, Antonio Coelho Branco e Joaquim Pacheco da Rocha, todos padeiros. Carmo Pires tinha um advogado de sua confiança. Fôra elle quem redigira os testamentos e o contrato. Desde muito antes, entretanto, vinha esse advogado apresentando os symptomas de perturbações graves, que lhe affectaram o cerebro, facto reconhecido pelas partes e constando do depoimento do dr. Fessy Moyse. Essa, seguramente, a explicação das incongruencias e extravagancias apontadas naquelle contrato. A psycologia de Pires, descripta pela defesa e revelada através do depoimento do dr. Domingos Ferreira e outros, é tambem um elemento a considerar.

Ao cabo de tudo, depois de conhecidos os graves, gravissimos factos indicativos da falsidade dos contratos, a que allude o libello, depois de expostos, de outro lado, os relevantes motivos que, nos autos, falam pela veracidade dos mesmos contratos, se considerarmos aquelles, a impressão é de que a accusação é formidavel; se, porém, volvemos os olhos para os segundos, é a duvida que surge e vae tomando proporções taes, que quasi se converte na certeza contraria. Essa situação, porém, não varia. Debalde, durante dias, aquellas duas séries de motivos perpassaram, alternada e successivamente pelo meu espirito, tomado da ancia de achar a verdade: o resultado foi sempre o mesmo, sempre a duvida.

Opportunas são as seguintes considerações de Malatesta: "Quando as "provas infirmativas" são chamadas para enfraquecer a fé de uma "prova incriminatoria" não é necessario que sejam de certeza, basta mesmo serem de simples credibilidade para poderem ter, para os devidos casos, uma efficacia judicial. Basta mesmo produzirem a "minima duvida racional" sobre a credibilidade das provas incriminatorias, para que estas já não possam servir de base legitima á condemnação. Se, pelo contrario, as provas infirmativas são chamadas para enfraquecer a fé de uma prova dirimente, é necessario, então, que sejam provas de certeza. E conclue: esses preceitos não são mais do que a applicação de um só e mesmo principio: basta a simples "duvida" para justificar a affirmação de innocencia; é necessaria a certeza para justificar a affirmação da criminalidade." (Op. cit. vol. 1º, 2ª parte, cap. III.)

"Mesmo os motivos que só tiverem por apoio uma "possibilidade", em sentido contrario, diz Mittermaier, quer o espirito vel-os dissipados antes que a certeza predomine... Emquanto restar "sombra de duvida" não pode haver certeza para o juiz consciencioso." Trat. dos Pr., p. 3ª, cap. XXXI.

Pelos fundamentos acima, e identificado com esses salutares principios, garantia da innocencia e tranquillidade do julgador, julgo não provado o libello, e absolvo os réos da accusação que lhes foi intentada. Expeça-se alvará de soltura a seu favor.

P. I. e R.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1925.

Leopoldo Augusto de Lima.

TODOS OS SPORTS

TURF

O MEETING DESTA TARDE, NO ITAMARATY

Para a terceira corrida da temporada, extraordinaria, de verão, a realizar-se, hoje, no pittoresco hippodromo do Itamaraty, conseguiu a directoria do Derby Club organisar um bom programma de nove pareos, dentre os quaes se destaca, francamente, o denominado "Dr. Frontin", na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 4:000$ de premio ao vencedor.

Essa prova, cujo desfecho tanto vem preoccupando o nosso mundo turfista, deverá conduzir á presença do starter os valentes cavallos Leblon, Rataplan, Mostrador e Thebas, todos em perfeita fórma e com as forças bastante equilibradas pelo handicap destribuido.

Além desse pareo, sem duvida o "clou" da festa, merecem especial referencia os premios "17 de Setembro", que, em 1750 metros, reune as inscripções de Mico, Molecote, Caravana, Estero e Neró e "Supplementar", cujo campo ficou formado por Patricio, Bragança, Moreno, Rêve d'Armes e Sincera.

Para esse meeting, que terá inicio, precisamente, ás 12,45 horas, são os seguintes os palpites do O JORNAL:

Brilhante, Penelope e Bolivia.
Trovoada, Violento e P. Alegre.
Resoluta, Vale Quatro e Pretoria.
Parisina, Mi Sustenido e Barbara.
Caravana, Estero e Mico.
Ouvidor, Obelisco e Aeroplano.
Fidelidad, Santuzza e Olão.
Leblon, Rataplan e Mostrador.
Bragança, Patricio e R. Armes.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no hippodromo do Itamaraty:

1º Pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros:
Brilhante, 53 ks. — J. Gomes . . 16
Bonus, 53 — W. Costa 50
Bandeirante, 53 — B. Cruz . . 60
Bolivia, 51 — A. Feijó 35
Penelope, 51 — R. Araujo . . . 30

2º Pareo — "Velocidade" — 1.500 metros:
Porto Alegre, 52 ks. — Ed. Le Meneres 30
Trovoada, 50 — N. Gonzales . . 30
Lord, 52 — R. Araujo 70
Violento, 52 — A. Feijó 25
Salvatus, 52 — D. Vaz 30
No se sabe, 52 — Duvidoso correr 50

3º Pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:
Querella, 52 ks. — J. Gomes . . 40
Resoluta, 52 — A. Feijó 22
Regateira, 53 — Duvidoso correr 50
Malandrim, 50 — J. Escobar . . 35
Tapajoz, 52 — D. Vaz 35
Pretoria, 50 — B. Cruz . . . . .

4º Pareo — "Brasil" — 1.100 metros:
Mi Sustenido, 50 ks. — D. Vaz . . 20
Barão, 53 — R. Araujo 30
Bravo, 53 — D. Suares 30
Parisina, 53 — J. Escobar . . . 22
Pancho, 53 — R. Cruz 40
Barbara, 53 — B. Cruz 40
Brilhante, 50 — J. Gomes 40

5º Pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:
Mico, 55 ks. — D. Vaz 35
Molecote, 53 — D. Suares 30
Caravana, 52 — J. Escobar . . . 25
Estero, 51 — A. Feijó 30
Nero, 50 — Duvidoso correr . . 60

6º Pareo — "6 de Março" — 1.609 metros:
Favella, 51 ks. — R. Cruz . . . .
Obelisco, 53 — D. Suares . . . .
Ouvidor, 50 — J. Escobar . . . .
Aeroplano, 51 — B. Cruz . . . .
Tribuna, 50 — A. Feijó . . . .
Revanche, 51 — J. Gomes . . . .

7º Pareo — "Internacional" — 1.609 metros:
Fidelidade, 56 ks. — J. Escobar . 25
Santuzza, 50 — A. Feijó 30
Gigante, 56 — R. Araujo 40
Queirol, 50 — B. Cruz 50
Morcego, 52 — J. Gomes 40
Olão, 52 — D. Suares 30

8º Pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:
Leblon, 55 ks. — P. Zabala . . 17
Rataplan, 55 — Ed. Le Mener . . 20
Mostrador, 51 — R. Cruz 35
Thebas, 49 — N. Gonzales . . . 100
Estero, 49 — Duvidoso correr . 80

9º Pareo — "Supplementar" — 1.609 metros:
Bragança, 53 ks. — A. Feijó . . 27
Patricio, 53 — D. Suares 22
Moreno, 54 — R. Cruz 35
Reve d'Armes, 50 — J. Escobar 50
Sincera, 50 — Duvidoso correr . 40

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO NO JOCKEY CLUB

A commissão da directoria de corridas do J. Club resolveu manter reabertos, nas mesmas condições, todos os pareos do programma da reunião a effectuar-se no domingo proximo, em favor da Associação de Chronistas Desportivos.

A inscripção será encerrada amanhã, ás 17 1|2 horas.

O FLAMENGO EM PERNAMBUCO

Uma victoria que podia ter sido de 10 goals...

Uma folha pernambucana affirma que o Flamengo podia ter vencido o Santa Cruz por 10 goals... A dita noticia é esta:

"O campo do "Sport" esteve cheio de espectadores, apesar de ter sido hontem dia util e o commercio não haver fechado á 1 hora da tarde, conforme solicitação da Associação Commercial.

Os torcedores do "tricolor" estavam ali, na espectativa de que o seu club predilecto não seria batido, nem se deixasse vencer com facilidade.

O contrario entretanto, succedeu, e o Santa Cruz foi derrotado por 3 x 0.

Foi derrotado porque organizaram mal o team tricolor em que havia jogadores incapazes no momento, por motivo de molestia e falta de treinos para disputar um tão importante jogo interestadual.

Os cariocas hontem, jogaram bem.

Até o Telephone que se tem revelado sem treinos, não reproduziu os seus costumeiros "furos..."

O Santa Cruz se não fossem seus valentes defensores Ilo, Junquinha e Bébé, teria sido derrotado por mais de 10 goals!!!

— Foi juiz do embate o dr. Cicero Brasileiro de Mello, cujo arbitramento foi o melhor possivel."

O GOAL-KEEPER DO TEAM PAULISTANO QUE VAE A' EUROPA

Informa uma folha paulista, que a inclusão do goal-keeper Nestor, na comitiva que o Paulistano vae levar á Europa, ainda não está definitivamente decidida porque alguns jogadores do alvi-rubro são contra a inclusão desse elemento que prejudicará Tidoca, que já se achava escalado.

Accrescentam ainda que os actuaes defensores do Paulistano allegam que este não tem tanta necessidade do concurso de Nestor, porque um club que conta com full-backs como Barthô e Clodoaldo póde prescindir do auxilio de goal-keepers talvez superiores a Kunz e Tidoca.

Como se vê, o caso Nestor vae dar trabalho não só ao S. Bento, mas tambem ao Paulistano.

O FESTIVAL DO SPORT CLUB AFRICANO

Realiza-se hoje o grande festival desse filiado da Brasileira e que terá logar no campo do Fidalgo F. C., em Madureira.

Programma organizado a capricho onde salientam-se as tres provas que reunem elementos de real destaque, certamente levará á bella praça de Madureira, uma assistencia selecta e numerosa.

A prova principal, entretanto, será o "clou" do festival, pois que pela primeira vez encontram-se dois scratches constituidos de elementos de Ligas differentes.

O programma é o seguinte:

1ª prova — Dedicada a Madame Eugenia Silva — A's 13.10 — Taça de prata — Jardinense Athletico Club x Sport Club Anchieta.

2ª prova — Dedicada ao sr. J. J. de Castro Lobo — Taça de prata — Club Dramatico do Realengo x Combinado Pernambuco.

3ª prova — Dedicada ao dr. Odilon de Albuquerque — A's 16 horas — Medalhas de prata — Scratches Brasileiros x Suburbanos, estes constituidos de elementos da Associação Athletica Suburbana e aquelle da Brasileira.

Incontestavelmente é uma das provas mais importantes realizadas actualmente, pois que irão medir forças dois fortes conjuntos, dignos um do outro, cujo resultado a ninguem é dado conhecer antecipadamente.

São os seguintes players que tomam parte na importante prova:

Brasileiros:
Belfort, Salvador, Luiz Gradim, Arnô, Odilon, Albino, Sobral, Almeida, Bianco e Chocolate.

Suburbanos:
Brasil, Lourival, Zéca, Bebeto, Souza, Juca, Manoelzinho, Brilhante, Genesio, Mario e Findinga.

São os seguintes teams que tomam parte no festival:

Jardinense — Oscar, Nictheroy, Chico, Benjamin, Vidal, Azevedo, Juca, Nestor, Nenéco, Lulu' e Silva.

Anchieta — N. N., Gabriel, Estica, Gradim, Cruz, Ary, Chiquinho, Babão, Allemão, Ragosino e Mascotte.

Combinado Pernambuco — Aury, Chumbinho, Sebastião, Pericles, Cotia, Antonio, Oswaldo, Dongo, Julio e Roberto.

Os juizes serão os srs. José da Silva Jorge, Waldemar de Oliveira Gama e Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

A directoria tomou as seguintes deliberações:

A entrada aos socios do Fidalgo e Africano será feita com o recibo n. 1, dos representantes da Metropolitana e Brasileira com a respectiva carteira e para os convidados com o respectivo convite e sobre-carta.

Commissões — Direcção geral, Cantidio de Aguiar; convidados e imprensa, drs. Odilon de Albuquerque, Edmundo José Vieira e Domingos Louzada Guedes; bilheteria e portões, Joaquim Rodrigues, Alfredo Alves Corrêa, Isaac Lobo, Joaquim Garcia e Antonio da Costa Filho; jogadores: Edmundo Gaidel e Julio Marinho; policiamento: José Silva, Theophilo de Araujo, Aurelio Campos, Edgard Marques e Pollux Julio de Jesus; archibancada: Ary Telles, Mozart de Moura e Mariano Rojo.

C. R. VASCO DA GAMA

(Torneio interno)

O captain do team "Aymoré" pede a todos os jogadores escalados comparecer hoje, 1º de fevereiro, no campo da rua Moraes e Silva, para o encontro official contra o team "Guarany", ás 9 horas.

Escalados: Cardoso, Costa, José, Carneiro, Valente, Candido, Armando, Horacio, Firmino, Pires e Constantino.

Reservas: os demais inscriptos.

ASSEMBLÉA GERAL NO 7 SPORT CLUB

O 7 Sport Club, reunir-se-á em assembléa geral ordinaria, segunda e ultima convocação, no dia 4 do corrente, ás 20 1|2 horas, em sua séde, no Tiro de Guerra 7, para prestação de contas da actual directoria e eleição de que terá de dirigir o club durante o corrente anno.

NATAÇÃO

A REPRESENTAÇÃO DO NATAÇÃO NOS CONCURSOS AQUATICOS DO S. C. FLUMINENSE

Nos concursos aquaticos promovidos pelo Sport Club Fluminense e que se realizarão no dia 8 do corrente, o Natação e Regatas far-se-á representar pelos seguintes nadadores, seus associados:

3º pareo — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Alvaro Campos Barreto.

4º pareo — 200 metros — Juniors — Nado livre — Honra.

6º pareo — "Prova classica Coelho Netto" — 200 metros — Qualquer classe — Nado "á la brasse" — Antonio Leviola. Reserva, Amilcar Osorio.

9º pareo — 50 metros — Qualquer classe — Nado livre — Euclydes Monteiro. Reserva, João Jorio.

11º pareo — 100 metros — Juniors — Over-arm-side-stroke — Victorino Ramos Fernandes e Arlindo Alves Camillo. Reserva, Luciano R. Figueiredo.

18º pareo — 50 metros — Meninas de qualquer categoria — Nado livre — Yolanda Janiques.

19º pareo — 200 metros — Juniors — Over-arm-sid-stroke — Victorino Ramos Fernandes e Arlindo Alves Camillo. Reserva, Luciano R. Figueiredo.

COMMISSÃO DE NATAÇÃO

Reunião de installação

O vice-presidente da F. do Remo avisa aos membros da Commissão de Natação que esta se reune em sessão de installação, segunda-feira, 2 do corrente, ás 17 horas.

CYCLISMO

A GRANDE COMPETIÇÃO DE CYCLISMO PROMOVIDA PELA UNIÃO SPORTIVA DO PEDAL

Realiza-se hoje, finalmente, pela manhã, a grande competição de cyclismo organizada pela União Sportiva do Pedal, com o concurso sempre interessante dos melhores clubs cariocas desse fidalgo sport.

A primeira prova será corrida ás 8 horas da manhã, na circular do morro da Viuva, e o programma completo é este:

1ª prova — "Capitão Americo Monteiro" — Estreantes — 3.600 metros — 2 voltas, aberta a socios do Centro Internacional de Cyclismo. Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze. Concorrentes: Mendes, Castro e Eduardo.

2ª prova — "Sebastião Pedro" (Cavaquinho) — 5ª turma — 3.600 metros — 2 voltas, aberta a corredores do Centro Internacional de Cyclismo. Premios medalhas de prata dourada, prata e bronze. Concorrentes: Itala, Demetrio, Olavo e Coimbra II.

3ª prova — "Casemiro Rocha" — Inter Clubs — 3ª turma — 7.200 metros — 4 voltas. Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze. Representantes da U. S. P.: Coimbra e Condor. Representantes do C. I. C.: Monteiro, Oscar, Villela, Miguel, Bahia e Faria.

4ª prova — "Armindo José d'Oliveira" — Turma fraca — 1.800 metros — 1 volta, aberta a corredores da União Sportiva do Pedal. Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze. Concorrentes: Condor, Saddock, Principe, Ary, Rigoleto e Rochinha.

5ª prova — "Alberto Mendes" — Inter Clubs — 888 metros — Velocidade. Premios: medalhas de prata dourada, prat. e bronze. Representantes da U. S. P.: Paris, Buick, Queiroz, Coimbra, Paris II e Liberty. Representantes do C. I. C.: Terror, Macario, Curinga e Tony.

6ª prova — "Francisco Silva Soares (Soares) — Inter Clubs — Pedestre — 3.600 metros — 2 voltas — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze. Representantes da U. S. P.: Tejo e Moreno. Representantes do C. I. C.: Ferreira Monteiro e Tony.

7ª prova — "Manoel Rocha" (Nel) — 4ª turma — 5.400 metros — 3 voltas, aberta a corredores do Centro Internacional de Cyclismo. Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze. Concorrentes: Mariola, Miguel, Oliveira Fox, Neves e Abilio.

8ª prova — "Casa Cyclista Lusitania" — Inter Clubs — 2ª turma — 10.800 metros — 6 voltas — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze. Representantes da U. S. P.: Liberty, Lyrio e Paris II. Representantes do C. I. C.: Terror, Lopes, Sant'Anna e Bella Aurora.

9ª prova — "Luiz Rodesky Junior" — Inter Clubs — 100 metros rasos — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze. Representantes da U. S. P.: Ary, Tejo, Loureiro e Tamoyo. Representantes do C. I. C.: Ferreira e Curinga.

10ª prova — "Casa União Sportiva" — Honra — Inter Clubs — 1ª turma — 18.000 metros — 10 voltas — Premios: medalhas de ouro, prata dourada, prata e bronze. Representantes do C. I. C.: Cavaquinho, Macario, Curinga, Soares e Tony. Representantes da U. S. P.: Paris, Buick, Rudge e Paris II.

Commissões

Recepção — Simeão Leal e Adolpho J. Valle.

Juizes de partida — Oscar L. Alves e João Gonçalves dos Santos.

Juizes de chegada — Alberto Mendes, Luiz Rodesky Junior e Januario A. Guedes.

Chronometristas — Oscar Castelões.

Annotadores — Manoel Neves Apostolo e José Dias Vieira.

Medico — Dr. Eduardo Fonseca.

Pharamacia — Lauro Athayde Rabello.

Director de corridas — Silvestre Gonçalves Teixeira.

CYCLE CLUB

O numero de socios inscriptos no Cycle Club, ratifica a justa preferencia dos amadores do sport do pedal por essa Sociedade.

Além dos nomes dos socios já publicados, inscreveram-se mais os seguintes: Luiz Rodeski Junior, José Diogo dos Santos, Ramiro Souza Vieira, Mario Rodrigues Megre, Joaquim Pereira da Silva, Alfredo Mendonça, Antonio Amoroso de Almeida e Antonio Alves Graça.

BASKET-BALL

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE BASKET-BALL DA LIGA METROPOLITANA

A Commissão de Basket-ball, resolveu: approvar a acta da sessão anterior; marcar, de accordo com o sorteio feito na presença dos interessados, as seguintes datas para o desempate do campeonato:

Dia 3, ás 20 1|2 horas — Juiz, Salvador Calvente Aranda.

Dia 6, ás 20 1|2 horas — Vencedor do 1º João x Palmeiras: solicitar o campo do Andarahy A. C. para a realização dessas provas.

ROWING

A COMMISSÃO DE CONTAS DA F. DO REMO

Reunião de installação

A commissão de contas da F. do Remo reune-se em sessão de installação, terça-feira, 3 do corrente, ás 17 1|2 horas.

WATER-POLO

COMMISSÃO DE WATER-POLO

Reunião de installação

O vice-presidente da F. do Remo avisa aos membros da Commissão de Water-Polo que haverá uma reunião em sessão de installação, e terça-feira, 3 do corrente, ás 17 horas.

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Está marcada uma assembléa geral para os socios do C. E. B. amanhã, ás 20 horas, para eleição de cargos vagos.

Religião

CATHOLICISMO

O PADROEIRO DA CIDADE

TRANSFERIDA, JA' POR DUAS VEZES, SAIRA' HOJE A' TARDE, A PROCISSÃO DO GLORIOSO MARTYR SÃO SEBASTIÃO

As instrucções da autoridade ecclesiastica

Transferida por duas vezes, realiza-se hoje, ás 15 horas, se não chover, a procissão do Glorioso Martyr S. Sebastião, padroeiro desta cidade.

A Camara Ecclesiastica fez publicar aquando do primeiro dia marcado para a tradicional procissão do glorioso thaumaturgo, as instrucções que seguem e que transcrevemos para completa orientação das irmandades e demais associações pias que têm de compôr o prestito que seguirá o antecederá o andor de São Sebastião:

"Para que se revista de grande imponencia religiosa e se observe a maxima boa ordem na solemne procissão do glorioso padroeiro de nossa cidade, S. Sebastião, a realizar-se no proximo domingo, 25 do corrente, ás 16 horas, faço publico o seguinte:

1º—A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro, praça Quinze de Novembro (pelo lado da Repartição dos Telegraphos), prolongamento da rua D. Manoel até encontrar a Cathedral.

O glorioso martyr São Sebastião, padroeiro da cidade

2º — Formarão:

a) em primeiro logar — na rua Visconde de Inhaúma até Primeiro de Março, sob a direcção dos reverendissimos padres Nino Minella e Pedro Alberti, os collegios e diversas associações religiosas e mais sodalicios aqui não especialmente designados;

b) em segundo logar, as associações e pias uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do revmo. padre dr. Valentim Marques de Mattos, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre a rua Visconde de Inhaúma e o edificio da Bolsa;

c) a Confraria de Nossa Senhora do Rosario sob a direcção do revmo. padre Alexandre de Lima Tavares, na rua Primeiro de Março — em frente ao edificio da Bolsa;

d) o Apostolado da Oração, guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção de revmo. conego Epaminondas Rollin, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral;

e) Ligas de Homens, sob a direcção dos revdmos. padres João Baptista Smit, Simão Bacelli e Leovegildo Franca, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre as egrejas da Cruz dos Militares e Nossa Senhora do Carmo.

f) irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça Quinze de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direcção dos revdmos. padres Joaquim Nabuco e Lourenço Playan.

Nota — As menos antigas, proximo á rua Primeiro de Março; as mais antigas, no fundo da praça (lado do mar);

g) Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias, sob a direcção do revdmo. padre dr. João Baptista de Siqueira, na praça Quinze de Novembro, lado dos Telegraphos, face voltada para o mar;

h) Clero regular e secular no interior da Cathedral, sob a direcção do revdmo. padre doutor Henrique Magalhães;

i) Associação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, na praça Quinze de Novembro, lado da Cathedral — frente voltada para a rua Primeiro de Março, sob a direcção de seus respectivos instructores.

3º — As associações, confrarias, irmandades e ordens terceiras que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março, em direcção á rua Visconde de Inhaúma.

4º — A procissão terminará com a benção dada com a reliquia do Santo Lenho á porta da Cathedral.

5º — A entrada na Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos revdmos. sacerdotes do clero secular e regular.

6º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento será resolvido pelo revdmo. conego dr. Francisco de Assis Caruso, por s. revdma. encarregado da organização da procissão

7º — Finalmente ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1925. — (a) Mons. Rosalvo Costa Rego, vigario geral."

O corpo parochial nesta procissão e em todas as demais comparecerá de cruz alçada, com o illmo. e revmo. Cabido e a Insigne Collegiada de São Pedro, cabendo-lhe o terceiro logar de honra na organização da procissão.

Na capella dos Capuchinos (rua Conde de Bomfim) — Completando as festas em louvor do Padroeiro realizadas no seu dia, 20 de janeiro, os tradicionaes frades capuchinhos do antigo morro do Castello, sairão hoje, e percorrerão as principaes ruas adjacentes, conduzindo em procissão a imagem de S. Sebastião.

A procissão sairá da capella ás 17 horas, sendo ao recolher cantado solemne "Te-Deum", terminando com a benção do S. S. Sacramento. Será dada a beijar a reliquia de S. Sebastião.

Haverá ainda festejos externos constantes de leilão de prendas, tudo abrilhantado por uma banda marcial.

ADORAÇÃO AO SANTISSIMO, NA EGREJA DO PARTO

Na noite de 2 para 3 do corrente, realizar-se-á, como de costume, a adoração ao Santissimo, na egreja do Parto, á rua Rodrigo Silva, principiando ás 18 1|2 horas de segunda-feira e terminando com a benção do Santissimo, ás 6 1|2 horas de terça-feira. Haverá missa, com communhão, ás 5 horas.

NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

A familia catholica universal festeja hoje o dia de Nossa Senhora da Candelaria.

Entre nós, nesta cidade, a Administração da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, fará celebrar, em memoração á sua excelsa advogada, missa solemne, ás 11 horas, com sermão ao Evangelho, orando o conego dr. Benedicto Marinho e com grande orchestra vocal e instrumental sob a regencia do maestro padre Antonio Romualdo da Silva.

A's 19 horas, será cantado solemne "Te-Deum", ouvindo-se na tribuna sagrada o orador padre dr. Henrique de Magalhães.

D. DO G. PATRIARCHA SÃO JOSE'

A's 11 horas de hoje, reunir-se-ão os socios da Devoção do Glorioso Patriarcha S. José, na matriz de Nossa Senhora da Piedade, afim de se fazer a eleição da nova Administração.

DOM CARLOS COSTA

D. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatu', será empossado hoje na curul diocesana, revestindo-se o acto de grande ceremonial.

MISSAS DOMINICAES

Serão rezadas hoje, as seguintes:

Cathedral, ás 8 1|2 horas;
Matriz de N. S. da Candelaria, ás 10 e 11 horas;
Matriz de N. S. da Gloria, ás 7, 8 e 9 horas;
Matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 1|2 horas;
Matriz de S. Christovão, ás 6 1|2, 7, 8, 8 1|2 e 10 horas;
Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 1|2 e 7 1|2 horas;
Matriz do Engenho Novo, ás 6 1|2 e 9 1|2 horas;
Matriz de Santo-Christo, ás 7 e 9 horas;
Matriz de S. José, ás 8, 9, 10 e 11 horas;
Matriz de Santa Rita, ás 8 horas;
Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas;
Egreja de Santo Affonso, ás 5, 6 e 9 1|2 horas;
Egreja do Senhor do Bomfim, ás 5, 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 horas;
Egreja de Santo Ignacio, ás 6 1|2, 7 1|2, 8 e 11 horas;
Egreja de N. S. da Paz, ás 6 1|2, 8 1|2 e 10 horas;
Egreja de N. S. do Rosario, ás 10 e 11 horas;
Egreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 11 horas;
Egreja de S. Jorge e S. Gonçalo Garcia, ás 10 horas;
Santuario do Coração de Maria, ás 6, 8 e 9 horas;
Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim), ás 5, 6, 8, 9 e 11 horas;
Convento de Lourdes (rua 8 de Dezembro), ás 7 e 8 horas;
Convento do Santo Antonio, ás 7 e 9 horas;
Convento da Ajuda, ás 8 horas;
Capella de S. Pedro da Gambôa, ás 7 e 8 1|2 horas;
Convento das Servas do S. S. Sacramento, ás 6 1|2 horas;
Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria, ás 8 e 9 horas;
Irmandade de N. S. Mãe dos Homens, ás 8 e 11 horas;
Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas;
Irmandade de N. S. da Conceição, ás 7, 9 e 9 1|2 horas;
O. T. da Immaculada Conceição, ás 10 horas;
Congregação de N. S. do Amparo (rua Haddock Lobo), ás 8 horas.

PAROCHIA DE N. S. DA SALETTE — CATUMBY — FESTA DE S. SEBASTIÃO

Encerram-se hoje nessa matriz, as solemnidades em louvor do Glorioso S. Sebastião, havendo ás 7 horas missa de communhão geral com hymnos e canticos; ás 10 horas, missa solemne cantada pelo côro das Filhas de Maria, e sermão ao Evangelho, ás 19 horas, oração, hymnos ao Santo Martyr e benção do S. S. Sacramento.

Por causa da procissão da Cathedral, fica a procissão que se deveria realizar hoje, transferida para domingo, 8 do corrente, ás 15 horas.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como de ordinario, reune-se hoje a escola dominical da egreja supra, para o estudo da palavra de Deus. O assumpto da licção, como noticiámos domingo ultimo, será — "A videira e as varas", registrada em João, 15:1-11, com o texto aureo: "Quem está em mim, e eu nelle, esse dá muito fructo". (João, 15:5).

No proximo domingo será estudada a seguinte licção: "A oração intercessoria do Christo", reg. em João, 17:1-13. Texto aureo: "Pae santo, guarda em teu nome aquelles que me déste, para que sejam um assim, como nós." (João, (17:11.)

Hoje, á noite, haverá culto e prégação do Evangelho, realizando-se as mesmas ceremonias na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, em Cascadura.

A entrada é franca. Todos são cordialmente convidados.

ESPIRITISMO

APOSTOLADO DO BEM

Mais um orgão de publicidade veiu formar entre os que, nesta capital, se vêm dedicando á propaganda e estudo do espiritismo. Referimo-nos ao "Apostolado do Bem", editado sob os auspicios do Apostolado do Bem Anália Franco e dirigido pelo venerando confrade Francisco Antonio Bastos, que foi companheiro dedicado dessa illustrada educadora paulista.

O "Apostolado do Bem" surge, em formato de revista, bem redigido e illustrado com varios clichés, relativos ás varias phases por que ha passado o Asylo de Orphãos Analia Franco, installado nesta capital, abrigando cerca de cem crianças desamparadas.

O novo orgão espirita merece o amparo dos confrades em geral, todas as pessoas, aliás, que se interessam pela sorte dos orphanados.

Acaba de eleger a sua nova directoria o Centro Espirita Fé, Esperança e Caridade, que, de alguns annos a esta parte, vem desenvolvendo uma fecunda acção em prol das idéas espiritas, de Nova Iguassu', onde está installado.

Compõem a nova directoria os seguintes confrades: Francisco Pimenta Moraes, presidente; F. Victor Duarte, vice-presidente; Victorino dos Santos, 1º secretario; d. Orlina Pereira, 2º secretario; Augusto Leitão, 1º procurador; João Machado, 2º procurador; Antonio Marinho, thesoureiro.

Commissão de contas: Sebastião Mattos, Benigno Armado e José Luiz Santos.

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Convidam-se todos os adeptos da doutrina espirita a comparecerem, hoje, á rua Carolina Reyndner 39, sobrado, Catumby, ás 18 horas, para assistirem ao estudo evangelico espirita.

Todos os domingos, ás 10 horas, funcciona uma aula infantil, onde se dão lições de espiritismo.

A entrada é franca.

GREMIO ESPIRITA LUZ E AMOR

Nesse centro de propaganda espirita, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', fará, hoje, ás 18,30 horas, uma conferencia o popular propagandista Ignacio Bittencourt.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Na Federação Espirita Brasileira, á av. Passos, 28, haverá, hoje, ás 14 horas, a conferencia dominical do costume, sob a presidencia de um dos directores dessa associação.

CENTRO FRATERNIDADE, DE MARECHAL HERMES

Já se acham quasi concluidas as obras na séde, e uma vez estas levadas a termo, a commissão organisadora espera fazer a inauguração com os recursos que lhe estão sendo encaminhados pelas sociedades co-irmãs e confrades amigos que se interessam verdadeiramente pela propaganda dos nossos ideaes.

Foram recebidos mais os seguintes donativos: Werger Jacob, 5$000; União Espirita Suburbana, 50$000; quantia já publicada, 421$500; total, 476$500.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL

64a aula, hoje, ás 10 horas. Rua Riachuelo 152.

Todos são convidados.

LOJA PYTHAGORAS

(Travessa Dr. Araujo 54 Mattoso)

Conferencia publica sobre "Religião", do irmão Luiz P. Pereira de Andrade, ás 10 horas, hoje. E' livre o ingresso.

INAUGURAÇÃO DA LOJA "HANSA"

Terá logar, hoje, ás 10 horas, na rua Conde de Bomfim, 300, ficando convidados todos os membros da Sociedade Theosophica.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

Tendo em vista as informações prestadas pela Alfandega desta capital, o ministro indeferiu o requerimento em que Sonia Graff pedia para ser-lhe concedida licença no sentido de entrar a bordo dos vapores atracados no Caes do Porto, afim de vender cartões postaes exclusivamente com vistas do paiz.

— O director geral do Thesouro, transmittiu ao consultor geral da Republica o processo de habilitação do montepio de d. Brasilina Pereira Graça, pedindo-lhe parecer a respeito.

— O ministro designou o 2º escripturario do Thesouro, bacharel Antonio da Costa e Silva, com exercicio na Despesa Publica, para passar a servir na delegacia do imposto sobre a renda.

— O ministro resolveu que a collectoria de rendas federaes, criada em abril do anno passado, tenha séde em Barracão, Bahia, passando a outra collectoria ali existente a ter séde em Villa Rica.

— O director geral do Thesouro transmittiu á Inspectoria Geral dos Bancos a carta patente assignada pelo ministro e que concede autorização a Borges de Carvalho & C., para estabelecimento de uma casa bancaria em Barreto, S. Paulo.

— O ministro nomeou o official addido da Repartição de Aguas e Obras Publicas, Octavio Rodrigues para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Pará e Carlos Prates agente fiscal do consumo no interior do Estado de Minas Geraes.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha mandou elogiar em ordem do dia o capitão tenente Oscar Pereira de Souza e Almeida, pelo trabalho que apresentou denominado "Manual dos Canhões Anti-aereos de 76, 2mm L50, montados a bordo dos navios typo "Minas Geraes".

— Tendo regressado a esta capital o destacamento naval em operações no rio Paraná, destinado a auxiliar as forças do Exercito em operações contra os revoltosos, por não serem mais necessarios os seus serviços, o ministro mandou dissolver o referido destacamento.

— O 4º official da extincta O. Geral de Contabilidade, Rodolpho Ribeiro Pinheiro, foi designado para o logar de praticante da Contadoria Seccional do Ministerio da Fazenda.

— Foram exonerados o capitão de corveta medico Fabio Alves de Vasconcellos, do cargo de coadjuvante da clinica medica do Hospital Central da Marinha; o capitão tenente Gumercindo Portugal Loretti, de commandante do aviso fiscal de pesca "Santa Maria", e o capitão tenente Sosthenes Barbosa, de commandante do aviso fiscal de pesca "Espadarte".

— Foram nomeados: o capitão tenente Sosthenes Barbosa, para ajudante de ordens do director de Portos e Costas; e o capitão tenente Gumercindo Portugal Loretti, para commandante do "Espadarte".

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Dia á região, capitão Barroso Bittencourt; auxiliar, sargento Rodrigues Chaves.

— Serviço para amanhã: Dia á região, 2º tenente Elpidio Britto Freire; auxiliar, sargento Benedicto Herculano.

— O commandante da região manteve o despacho que anteriormente deu no requerimento do 2º tenente contador Gronchy Colombo Salles.

— O ministro licenciou, por dois mezes, o 2º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, José Basilio Pyrrho e por tres mezes, o servente da Escola de Estado Maior Adriano Luiz do Espirito Santo, ambos para tratamento de saude.

— Para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito, o ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares: João Fernandes Brandão, Antonio Nogueira e Angelo Ferro.

— O capitão de cavallaria Agostino Pereira Goulart foi exonerado de adjunto do serviço de estado maior da 4ª região militar.

— Foi nomeado ajudante de motorista do Deposito Central do Material Sanitario do Exercito, o reservista Cesar Pinto da Rocha.

— Foram transferidos para o Collegio Militar desta capital, na classe em que se encontram no de Barbacena, os alumnos Jayme Gonçalves Gomes, Paulo Martins de Abranches, Roberto de Carvalho Marins, Edmir de Mello e Enéas Marques dos Santos, como gratuito.

— O ministro mandou matricular no Collegio Militar do Rio de Janeiro, na classe dos gratuitos, o menor escoteiro Alvaro Francisco da Silva, de accordo com o que estabelece o decreto de 31 de outubro de 1924, que lhe faculta educação gratuita pelo Estado.

— Ao 1º tenente pharmaceutico do Exercito Abelardo Cesario de Faria Alvim, o ministro concedeu 120 dias de licença para tratamento de saude.

No Ministerio da Justiça

O ministro deferiu requerimentos dos desembargadores Affonso Lopes de Miranda, Alfredo de Almeida Russell, Alfredo Machado Guimarães, Antonio Angra de Oliveira, Ataulpho Napoles de Paiva, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Celso Aprigio Guimarães, Cicero Seabra, Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, Edmundo de Almeida Rego, Francisco Cesario Alvim, Joaquim José Saraiva Junior, Luiz Augusto de Carvalho e Mello, Luiz Guedes de Moraes Sarmento, Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, Pedro Francellino Guimarães e Virgilio de Sá Pereira, pedindo accrescimo de vencimentos, na fórma da lei.

Identico despacho obtiveram os bachareis Washington Ozorio de Almeida, juiz federal da secção de São Paulo, Sylvio Gentio de Lima e Adonias Lima, respectivamente, juiz federal e substituto da secção do Ceará.

— Foram naturalizados brasileiros: Jayme Meller, natural da Bessarabia, residente no Estado de Pernambuco; Biase Antonio Ruggiero, natural da Italia, residente no Estado de S. Paulo; Enrique Pockaozevsky, natural da Polonia e residente no Estado do Rio de Janeiro.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por acto de hontem, exonerou o bacharel João Francisco Lopes, do cargo de 1º supplente do 17º districto, por ter sido nomeado delegado do 28º districto e nomeou: para substituil-o, o bacharel Henrique Odorico Antunes, e 2º supplente do 24º districto, o capitão reformado do Exercito, Eliezer Henrique da Costa.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; rondas, fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Machado, Leonardo, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho de Oliveira.

Uniforme 3º.

— O ministro da Justiça concedeu tres mezes de licença aos guardas de 2ª 530 e de 3a 943.

— Teve permissão para usar crépe no braço esquerdo, por seis mezes, o guarda n. 455.

— Apresentaram-se, hontem, para o serviço: das férias, o de 2ª 811; da dispensa sem vencimentos, o de 3a 1.041; da suspensão, os de 2a 609 e reserva 1.382; das licenças o de 3ª 1.046, e o de egual classe 997.

— Terminam hoje: a suspensão, o reserva 1.397, e a dispensa o de 3ª 1.184.

— Apresentou-se, hontem, para o serviço, interrompendo as férias, o fiscal Roberto Christovão da Rocha Silveira.

— Compareçam segunda-feira ás 11 horas, na secretaria, os ns. 1.014, 819, 998 e 1.161, os tres ultimos afim de receberem officio para depor.

— Os membros desta corporação, sempre que fizerem communicações sobre guardas, deverão citar a classe, o numero e o nome afim de facilitar a Administração.

— Entram, no dia 2, no goso de férias, os de 1a 7 e 78.

— Entram, hoje, em vigor, os numeros novos para os funccionarios desta corporação, devendo apresentar-se todos com os numeros que lhes compete, bem como a escripturação, a partir de amanhã, deverá ser feita obedecendo a nova numeração.

No Ministerio da Agricultura

O ministro mandou expedir instrucções aos auxiliares agronomos dos Patronatos Agricolas Monção, Diogo Feijó e José Bonifacio, em S. Paulo, no sentido de serem applicadas nos cafezaes ali existentes as medidas aconselhadas pela commissão estadual da Defesa do Café, contra o "estephanoderes coffea".

Os referidos funccionarios deverão remetter ao ministro, por intermedio da Directoria do Serviço de Povoamento, relatorios mensaes contendo os resultados dos seus trabalhos.

— Nos requerimentos em que a Companhia Paulista de Cimento Portland e Antonio Carlos Lopes solicitam a concessão dos favores relativos á industria do cimento, o ministro mandou que os interessados satisfaçam as exigencias do dec. n. 16.755, de 31 de dezembro de 1924.

— O ministro recebeu telegramma da Bahia communicando a fundação, em Cachoeira, naquelle Estado, de mais uma Caixa Rural.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Walter Reginald Hume (2 requerimentos), United States Hat Machinery Corporation, Andrew Joseph Barron, Leopold Darimont, American Bank Note Company (2 requerimentos), Eugenio Zattera; Victor Claudio da Silva Junior, Gallagher Fruit Company, Luis Borella (2 requerimentos), Perry & Campany, Limited (2 requerimentos), Joseph Mathan & C., Limited, Walter Dudley Wood, Plinio Cavalcanti & C. (2 requerimentos), Bastos & C., Antonio Fernandes & C., Lopes Sá & C. (3 requerimentos), Companhia Sousa Cruz, Roland Leite da Cunha Camargo, Vasconcellos, Couto & C. Limitada, Davidson, Pullen & C., Pedro Gad & C. Ltd, Filardi & C., Amideria Zennaro Limitada, Guimarães & Janini e Guia Ferreira & Athayde — Lavre-se o termo.

Alvaro Alberto da Motta e Silva — Lavre-se o termo, cumprindo-se o que determina o officio n. 47, de 29 do cadente, da Directoria Geral de Industria e Commercio, transmittindo decisão do ministro.

Buchner & C. — Cancelle-se e junte-se o processo.

Sociedade Anonyma Cooperativa Limitada Drogaria Americana — Verifique a secção e informe, se a guia para o pagamento das taxas para registro podem ser expedidas, assim estando decorrido o prazo legal do art. 92 do regulamento.

Richar P. Momsen — Em vista da representação supra, do chefe interino da segunda secção, rectifique-se o despacho publicado em 9 de janeiro pela seguinte fórma: "Entregue-se o rotulo pedido, uma vez que já foi dada certidão. Cobre-se recibo."

S. R. Soares & C., Inter-American Chemical S. A. e Gross-Hermanos — Junte-se ao processo.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá enviou, hontem, ao Tribunal de Contas copia do termo de approvação das despesas feitas pela Companhia Docas de Santos com as modificações e apparelhamento dos armazens 26 e 27, do caes do porto de Santos.

— Em solução a um pedido do seu collega da Agricultura, relativo á falta de carros para o transporte de carvão, o ministro enviou-lhe cópia das informações prestadas pela directoria da Central do Brasil sobre um telegramma e uma carta da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, principal interessada no assumpto.

— Ao representante da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, que pediu approvação de um accordo em virtude do qual a Companhia cederá a Gabriel Arida cinco vagões plataformas, o ministro declarou que aguarde a reducção das novas instrucções para os contratos.

CORREIO

O director mandou proceder a balanço nos almoxarifados e na thesouraria da Directoria Geral.

— Por portaria do director, foi removido o auxiliar da Administração do Amazonas, Antovilio Rodrigues Vieira, para egual cargo na Administração do Estado da Bahia.

[illegible] Prefeitura

O dr. Alaor Prata, de accordo com o respectivo regulamento, resolveu transferir para a Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola as attribuições conferidas pelo decreto n. 925, de 26 de julho de 1913, á Directoria Geral do Patrimonio, e á extincta Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica e bem assim as que respeitam ao Mercado Municipal da praça D. Manoel, comprehendendo não só a fiscalização do contrato respectivo como o funccionamento do memo mercado.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 1 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 31 de janeiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	92.80	92.10
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	115.00	115.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	100 ½	100 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Paris s/Londres, á vista por £	F.	88.53	88.50
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.12	77.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	264.25	264.37
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.79.50	4.79.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.41.75	5.41.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.16.75	4.15.00
N. York s/Madrid, t tel. por 100 P.	Cts.	14.34.00	14.35.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.26.00	40.25.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.31.00	19.31.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.16.25	5.02.50
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ½	86 ¼
Novo Funding, 1914		75 ½	75 ½
Conversão, 1910, 4 %		45 ½	45 ½
Do 1908, 5 %		67 ¼	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63 ½	63
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66 ¼
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71 ½	71 ¼
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31	31
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		5.16	5.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		59	58 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		167	168
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29	29 ¼
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		10 ½	10 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		83.1 ½	82.6
London & S. American Bank		9 ¾	9 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.		100	99
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %		57 ¾	57 ¾
Rente Française, 4 %		50.00	50.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.45	48.45
Rente Française, 1918 (Integralizado)		49.50	49.45
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		58.70	68.70

LONDRES, 31 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	30.13	20.12
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.89	11.89
S/Genova, á vista, por £ L.	114.62	115.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.50
S/Berna, á vista, por £ F.	24.84	24.82
S/Paris, á vista, por £ F.	88.35	88.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	92.25	92.80
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.79.50	4.79.12

BERNA, 31 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	357.00	356.50
Londres s/Berna, á vista, por £	24.82	24.84

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 15 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.15	20.95
Para maio	19.68	19.52
Para setembro	17.74	17.55
Para dezembro	17.05	16.90
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		80.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 5 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.00	20.95
Para maio	19.52	19.52
Para setembro	17.69	17.55
Para dezembro	17.00	16.90

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	23 ¾	23 ½
N. 7	23 ¾	23
De Santos:		
N. 4	27 ¾	27 ⅝
N. 7	26	26

HAVRE, 31 de janeiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 8,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	489	481
Para maio	487	469
Para setembro	493 ½	436 ½
Para dezembro	416 ½	408 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 31 de janeiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 3,00 a 6,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	481	476
Para maio	459	453
Para setembro	452 ½	421 ½
Para dezembro	408 ½	404 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 31 de janeiro.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	525
Na semana anterior	525
Em egual data de 1924	381
Café do Brasil:	
No dia de hoje	207.000
Na semana anterior	231.000
Em egual data de 1924	275.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	264.000
Na semana anterior	265.000
Em egual data de 1924	117.000

LONDRES, 31 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e com alta de 6 d., a 1, cotando-se por 12 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	117.0	116.6
Para maio	116.8	116.6
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 31 de janeiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$500	41$500	25$800
Typo 7	39$500	39$500	23$800

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.732
No dia anterior	30.658
Em egual data de 1924	34.723
Existencia:	
No dia de hoje	1.736.152
No dia anterior	1.707.870
Em egual data de 1924	789.415
Embarques:	
Não houve.	
Consumo local	2.500

SANTOS, 31 de janeiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se firme, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	42$750	42$450
Para março	43$550	43$250
Para abril	43$875	43$650
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		37.000
No dia anterior		59.000

S. PAULO, 31 de janeiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	19.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	9.000	13.000

JUNDIAHY, 31 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 7.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	18.000	7.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 31 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e

(Continúa na 18ª pagina.)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

O estudante Afranio Pinto Cavalcanti, alumno do Collegio Diocesano S. José.

— O almirante Julio Cesar de Noronha Santos, chefe da commissão de inspecção dos navios da esquadra.

— A menina Nilsa, filha da sra. d. Leopoldina Bastos Borges, e do sr. Luiz Felipe Borges, do alto commercio desta capital.

— O sr. José Henrique Aderne, sub-director do trafego postal.

— A menina Marita, filha do dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento e director do Serviço de Povoamento.

— O dr. Manoel Madruga, alto funccionario do Thesouro Nacional e homem de letras.

— Fez annos hontem a sra. senador Antonio Azeredo, que recebeu felicitações do grande circulo das suas relações de amizade.

— A data de hontem registrou o anniversario do sr. Geminiano da Franca, ministro do Supremo Tribunal Federal, que recebeu manifestações de apreço dos seus amigos e admiradores.

— Completou annos hontem o dr. João Moreira de Magalhães, um dos directores da Companhia de Seguros Sul America.

— Faz annos amanhã o dr. Francisco Euclydes de Moura, advogado e major do Exercito, e censor das casas de diversões publicas.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Placido Mendes dos Santos e Maria do Oliveira; Humberto Imo e Adelaide Henriques Teixeira; Paulo Augusto Mineiro e Emilia Rosa Rodrigues; Virgilio Werneck de Almeida Avellar e Eurotides Baptista da Silva; José Rodrigues Alves e Marianna Teixeira; José Jorge Junior e Hellete de Freitas; Werner Kouke e Olga Magalhães; Celestino Peres e Emilia Boris Coutinho; Gustavo José de Amorim e Almerinda Gomes Lage; Antonio Paulo Gomes de Mattos e Maria Dulce Freitas Lima; Rodolpho da Costa Silva e Thereza de Jesus Meirelles; Ernesto Franciscconi e Zeilah do Nascimento Silva; Paulo Affonso de Souza e Minarvina Santiago Maria de Jesus; Silvino Ramos e Ernestina Ferreira Luiza; Ary Lima de Magalhães e Sarah Verani da Silva; Alfredo Viegas de Carvalho e Juracy de Oliveira Fernandes; capitão de corveta Guilherme da Silva Nunes e Dulce Braz da Cunha; Antonio Telmo Filho e Iracema de Almeida; Jorge Jayme de Carvalho e Carmen dos Santos N. Leite; Francisco Donatelli e Maria da Gloria Carvalho; Felix Dupuy e Zaira Nogueira da Gama; Raul Alves e Maria Albengo; Manoel Marques da Costa e Ermelinda Caetano; Nelson Rocha Neves e Olga Lobo de Carvalho; Francisco Iorio e Yolanda Amduri; dr. Roberto Etchebarne e Nair Fernandes Soares; Valter Vieira dos Santos e Maria Helena Campos; Jayme C. Machado e Carmen Rios; José M. Vianna da Silva e Helmiria da Silva Bastos; Henrique Lage e Gabriela Besanzoni; Alf. Cabral e Eunice da Silveira; Jayme Alves Simões e Djanira de Souza; Oswaldo F. de Souza Cherem e Oster Accacio Pegado Goulart; Julio Nunes Conde e Maria Soares Conde; Antonio I. Siqueira Nunes e Luzia de Carvalho.

NUPCIAS

O sr. Antonio Alves da Cunha Porto e a sra. Maria Emilia Calmon de Góes da Cunha Porto, que realizaram ha dias o seu consorcio, fixaram a sua residencia na rua Corrêa Dutra n. 147, onde recebem os seus amigos ás quintas e sabbados.

BANQUETES

O dr. Elysio de Carvalho, presidente da S. A. Monitor Mercantil, que segue viagem para a Europa, no dia 9 do corrente, a serviço da mesma empresa e afim de tratar de sua saude, offerece, hoje, no Restaurante Rio Minho, um banquete aos empregados da mesma sociedade.

RECITAL

Ante um auditorio selecto, realizou-se hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a festa de arte que a senhorita Edith Souza, offereceu a "diseuse" Margarida Lopes de Almeida. A sta. Edith recitou versos de poetas portuguezes e brasileiros, recebendo, ao terminar o seu brilhante recital de declamação, muitas palmas e varios ramalhetes de flores.

FESTAS

OS BAILES A' FANTAZIA NO COPACABANA E NO PALACE — Com o mesmo brilhantismo dos bailes de mascaras dos annos anteriores, haverá, no sabbado, vespera do Carnaval, um elegantissimo baile á fantasia nos cinco magestosos salões do Copacabana Palace Hotel.

As ornamentações dos salões obedecerão ao estylo de cada um. Assim, no salão Luiz XVI, motivos do tempo que foi grande época na elegancia da França e do mundo. No salão Luiz XV, um rigoroso ornamento engalanando o reducto da "elite". O "living-room", estylo classico, terá uma decoração de flores da época.

O salão do "hall", que faz lembrar a escola ingleza, obedecerá aos motivos ornamentaes.

Flores e luzes, dispostas com originalidade completarão a decoração.

O salão "renaissance", que tem as suas paredes illustradas com motivos de Chamberland e T. da Costa, será transformado em uma "bonbonière" do tempo das reverencias.

O salão classico grego, com motivos daquelle historico tempo.

Seis "jazz-band" tocarão durante a elegantissima festa.

O baile de terça-feira, no Palace-Hotel, que encerrará os festejos de Momo, terá os seus salões illuminados com rosas electricas multicores e riquissimos centros de flores.

Durante o baile do Palace, tocarão quatro "jazz-band".

Os prestitos dos Democraticos, Fenianos e Tenentes desfilarão pela frente do sumptuoso palacio da Avenida Rio Branco.

CHAS' DANSANTES

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, o elegantissimo chá dansante do Copacabana Palace Hotel.

HOSPEDES E VIAJANTES

Partiu, hontem, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, em companhia de sua familia, o dr. Alfredo Eugenio Vieira de Almeida, engenheiro e presidente da Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador.

ENFERMOS

Recolheu-se á Casa de Saude Pedro Ernesto", onde se acha em tratamento, o general Coriolano de Carvalho, que foi acomettido de subita enfermidade. O seu estado de saude inspira cuidados.

MISSAS

Realizam-se as seguintes amanhã:

na matriz da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Joaquim Pereira da Silva Moraes;

na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de D. Carlos I de Portugal;

na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Esther Barié Casado Lima;

na matriz de Nossa Senhora Sant' Anna, ás 8 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de José de Chiara;

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma de el-rei d. Carlos I e de s. a. o principe d. Luiz Felippe;

no altar-mór de Nossa Senhora das Victorias, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Eugenia Cobére;

no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Luiza Forain Aires da Silva;

na egreja do Divino, no Maracanã, ás 9 horas, por alma de Manoel Ferreira Gonçalves Filho;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, por alma de d. Severina Rosa Martins;

na egreja da Lampadosa, ás 9 horas, por alma de d. Eponina Caldas Coelho;

na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, no altar-mór, por alma de d. Isabel Francisca Pereira;

na egreja Sanatorio, em Cascadura, ás 9 horas, por alma de d. Maria Isabel Andrade da Silva;

— Na terça-feira:

na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Alcides da Rocha Miranda;

na egreja do Soccorro, em S. Christovão, ás 9 horas, por alma de Georgina Nunes dos Santos Oliveira;

na egreja da Conceição e Bôa Morte, ás 9 horas, por alma de d. Joanna Lagos Ascoly;

na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Torres Figueira;

na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, ás 9 horas, por alma de d. Juracy Lourival Aché.

Germina Assumpção Velloso

(PETITA)

✝ Sua familia faz celebrar no dia 2 do corrente uma missa, ás 9 horas, na egreja de São Joaquim, 2.° anniversario de seu fallecimento.

OS DIPLOMADOS DA ESCOLA WENCESLAU BRAZ

A ESCOLHA DO PARANYMPHO E DOS HOMENAGEADOS

As alumnas da turma C 4, da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, que tem por objectivo preparar professoras e mestras para os estabelecimentos de ensino profissional da União, turma essa formada em novembro de 1924, proximo passado, sendo que é diplomada pela Escola, após a prova didactica e de especialização no curso escolhido, estiveram, hontem, no Ministerio da Agricultura, por uma commissão composta das diplomadas senhoritas Maria Leite Machado, Maria Barreiro, Aracy Ribeiro, Ida Kausant e Juracy Leila de Siqueira, onde, em nome da turma de que fazem parte, convidaram o dr. Miguel Calmon, titular da pasta da Agricultura, para seu paranympho. Aquelle ministro acceitou e agradeceu o convite.

Além do paranympho, figurarão no quadro de formatura, entre os homenageados, os professores da Escola, drs. Barbosa de Oliveira, cathedratico de chimica e director interino do estabelecimento; dr. Nereu Sampaio, cathedratico de desenho; dr. Carlos Alberto Franco, professor adjunto de pedagogia e dr. Henrique Lima, cathedratico de trabalhos manuaes.

O quadro de formatura já está sendo confeccionado e a festividade da collação de grão se realizará brevemente, com escolhido programma, que será opportunamente publicado.

Visitas ao Museu Agricola e Commercial

Estiveram em visita ao Museu Agricola e Commercial, em organização, sir John W. Simpson, ex-presidente do Real Instituto de Architectos Britannicos e membro correspondente do Instituto de França, e o almirante A. C. Sylkes, da Armada ingleza.

Os visitantes percorreram todo o edificio, suas dependencias e installações, colhendo minuciosos informes sobre a orientação dada aos trabalhos do novo orgão de propaganda economica do paiz.

Sir John W. Simpson, que foi o architecto autor das plantas do Pavilhão Britannico, onde se acha o Museu, deixou escripto no livro de visitantes o seguinte:

"Tive a satisfação de visitar o Museu Agricola e Commercial, com o respectivo director, dr. Delphim Carlos, e com o representantes do Pará, sr. Jayme da Gama Abreu da Cunha, sendo meu companheiro de visita o meu amigo almirante Sylkes, da Real Armada. Desejo deixar aqui exaradas as minhas sinceras felicitações e cumprimentos áquelles senhores, como representantes do governo, pela admiravel applicação que vem sendo dada a este edificio e pelo módo por que está sendo organizada a exposição dos principaes productos deste magnifico paiz, com as mais completas informações para os respectivos visitantes. Tomo a liberdade de, respeitosamente, suggerir ao governo brasileiro a necessidade da installação de museu semelhante a este, em Londres. — (a) John W. Simpson K. B. E.".

OS EXERCICIOS PRATICOS NA ESCOLA POLYTECHNICA

A IDA A S. PAULO

Amanhã, 2 de fevereiro, a turma de hydraulica visitará as installações da City Improvements, situadas nas proximidades do Pavilhão Mourisco (Praia de Botafogo), onde devem se achar os alumnos, ás 8 horas.

— Os alumnos que desejarem ir a S. Paulo devem comparecer ao gabinete de chimica analytica e ahi assignarem seus nomes na lista existente.

Os que pretenderem comparecer aos exercicios de estradas seguirão na terça-feira, dia 3, pelo segundo nocturno (7 horas e 50 minutos), em carro especial. Os que só se destinarem aos exercicios de hydraulica, poderão seguir mais tarde, pois taes exercicios sómente serão iniciados no dia 5.

Uma firma americana quer embellezar as nossas praias

Agora que as nossas praias se estão povoando de uma população intensa de banhistas, talvez seja util dar ao conhecimento das empresas balnearias de uma opportunidade que se lhes apresenta no sentido de lhes ser indicado um offerecimento de cadeiras, barracas e guarda-sóes, feito á Camara de Commercio Internacional do Brasil.

Trata-se da The National Umbrella Co. de Mount Vernon, New York, que se offerece a esta instituição para fornecer aos interessados os mais variados modelos dos artigos que tanto realce e pittoresco aspecto offerecem ás praias americanas e européas.

A National Umbrella Comp. entrará em relações com os interessados por intermedio da Camara de Commercio Internacional do Brasil, em cuja secretaria, á Avenida das Nações, serão dadas informações mais detalhadas.

A matricula no Lyceu de Artes e Officios

Abrem-se, amanhã, as matriculas gratuitas para os cursos fundamental, technico profissional, commercial e artistico.

Os candidatos deverão apresentar attestado de vaccina e os menores de 16 annos, autorização de pessoa responsavel pelos mesmos.

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do Famil Physician"

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançado em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre, segue-se que esta epiderme morta não póde ser renovada ou aformoseada com cosmeticos, massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem se visto que a pure mercolized wax absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas, tão suaves e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax que póde ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite, como se fôra cold cream, e lava-se pela manhã. Se quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa usae esse simples remedio.

CHRONIQUETA PARISIENSE | Rendas e douro

Para os vestidos de grande gala nocturna a moda offerece agora bellissima collecção de rendas de prata e ouro.

Estas rendas constituem a ultima palavra do que se usa. São em verdade de uma riqueza e formosura de encantar, tornando-se realmente um deslumbramento quando são collocadas sobre um fundo de lamé, por exemplo.

Em algumas dellas os florões e arabescos são rebordados com missanga, contas de porcelana, de crystal ou de strass.

O bordado, aliás, longe de perder a sua voga, reforça dia a dia o seu successo, pois uma das ultimas e mais caras novidades é a toile de Jeny e a cretonne bordadas a fio de ouro ou de prata e a seda frouxa.

O desenho vistoso dellas sobresae então num relevo extraordinariamente artistico, tornando tecidos de luxo duas fazendas de mobiliario afinal. Caprichos da moda que a gente respeita e deante dos quaes se inclina submissamente a nossa faceirice.

Estas cretonnes assim bordadas servem raramente para fazer vestidos inteiros, empregam-nas geralmente sobre "fourreaux" escuros como sobretunicas, compridas casacas ou curtos casaquinhos "drapés" na cintura, o que faz uma silhueta muito moça e chic.

O modelo de toilette de baile da nossa gravura de hoje apresenta uma criação Wartte: "fourreau" de lamé prata e jade e vestido em "forme" de laize de renda de prata, tendo por unico enfeite uma barra de pello cinzento, renard ou lontra.

A sumptuosidade desta laize é que faz toda a riqueza e o "cachet" do vestido.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 16ª pagina)

30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 13 e baixa de 3 a 7 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.

No disponivel americano, alta de 13 pontos.

No americano a termo, baixa de 3 a 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.00	13.87
Maceió "Fair"	14.00	13.87
American "Fully" Middling	13.05	12.92
Opções:		
Para março	12.78	12.81
Para maio	12.89	12.92
Para julho	12.95	13.00
Para outubro	12.82	12.88

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram, em sympathia com o mercado disponivel. Baixa de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cens. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	23.62	23.66
Para maio	23.84	23.86
Para julho	24.18	24.30
Para outubro	24.06	24.02

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas vendem. Baixa de 4 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.90	23.95
Para março	23.60	23.70
Para maio	23.96	24.00
Para julho	24.20	24.24
Para outubro	24.02	24.12

PERNAMBUCO, 31 de janeiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	37.900
No dia anterior	37.800
Existencia:	
No dia de hoje	13.100
No dia anterior	13.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje:	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	63$000	63$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 31 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	25.800
No dia anterior	20.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.188.700
No dia anterior	2.162.900
Existencia:	
No dia de hoje	330.300
No dia anterior	304.500

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	10$500 a 11$300
Dia anterior	10$500 a 11$300
Segunda:	
Hoje	9$500 a 10$300
Dia anterior	9$500 a 10$300
Crystaes:	
Hoje	8$500 a 9$100
Dia anterior	8$500 a 9$100
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	8$300 a 9$000
Dia anterior	8$300 a 9$000
Somenos:	
Hoje	7$300 a 8$000
Dia anterior	7$300 a 8$000
Brutos seccos:	
Hoje	7$000 a 7$500
Dia anterior	7$000 a 7$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de janeiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem accessivel, com baixa parcial de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	18.05	18.15
Para março	18.30	18.80

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, em condições um tanto variaveis, mas sem maior movimento de procura de letras para remessas e com alguns papeis particulares offerecidos.

Os saques foram iniciados a 5 27|32, 5 55|64 e 5 7|8 d., dando a melhor taxa o Banco do Brasil e alguns outros, contra o particular a 5 29|32 e 5 15|16 d.

Mas, logo após a abertura o mercado revelou-se fraco, recuando todos os bancos a 5 27|32 d.; entretanto, durante o dia o mercado voltou a melhorar de condições, passando o Banco do Brasil a sacar a 5 55|64 d. e fechando a.... 5 7|8 d., com os outros a 5 27|32 e 5 55|64 d., contra o particular a.... 5 29|32 d.

Os soberanos cotaram-se a 47$000 e a libra-papel a 41$500.

O dollar regulou: A vista, de 8$600 e 8$670, e a prazo, de 8$600 a 8$640.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	5 53/64 a 5 55/64
Paris	$466 a $469
Nova York	8$600 a 8$640
Praças	**A' vista**
Londres	5 49/64 a 5 51/64
Paris	$469 a $472
Italia	$361 a $365
Belgica	$449 a $452
Portugal	$420 a $430
Nova York	8$600 a 8$670
Canadá	— 8$630
B. Aires (ouro)	— 7$960
B. Aires (papel)	3$490 a 3$530
Suecia	2$340 a 2$370
Noruega	1$330 a 1$338
Japão	3$350 a 3$360
Hespanha	1$240 a 1$250
Chile (ouro)	— 3$050
Suissa	1$670 a 1$690
Dinamarca	— 1$550
Slovaquia	$261 a $270
Syria	— $470
Austria (por 1.000 corôas)	$130 a $135
Allemanha (marco da renda)	2$060 a 2$070
Montevidéo	8$510 a 8$670
Hollanda	3$490 a 3$515
Vales-ouro:	
Por 1$000, ouro	— 4$735
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$470 a $472
Por cabogramma:	
Praças	**A' vista**
Londres	5 3/4 a 5 25/32
Paris	$473 a $477
Italia	$364 a $366
Nova York	8$660 a 8$720
Suissa	— 1$680
Belgica	— $454
Japão	— 3$370
Hollanda	— 3$520

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, 8$670, e a prazo, a 8$640.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$735 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento bem regular de negocios, notadamente realizados sobre apolices geraes e sobre as municipaes.

Esses papeis estiveram firmes e em melhoria, regulando as acções do Banco do Brasil tambem em alta e muito negociadas.

Os outros titulos em evidencia regularam destituidos de importancia, tudo como se vê adeante nas vendas e offertas do dia.

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	11 a 768$000
Uniformizadas	35 a 770$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	784 a 770$000
De 1:000$, nom.	80 a 771$000
De 1:000$, nom.	5 a 772$000
De 1:000$, port.	255 a 638$000
De 1:000$, port.	28 a 639$000
De 1:000$, port.	11 a 640$000
De 1:000$, caut.	100 a 635$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	45 a 143$000
Emp. 1917, port.	10 a 143$500
Emp. 1917, port.	5 a 144$000
Dec. 1.535, 7 %	43 a 152$000
Dec. 1.933, 8 %	11 a 174$000
Dec. 1.933, 8 %	110 a 174$500
Dec. 1.933, 8 %	65 a 175$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 1:000$	5 a 780$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	50 a 370$000
Brasil	150 a 372$000
Brasil	530 a 373$000
Brasil	10 a 374$000
Brasil	10 a 375$000
Portuguez, port.	20 a 180$000
Portuguez, nom.	20 a 179$000
Companhias:	
Docas de Santos	33 a 485$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	30 a 123$000
Tec. Progresso	40 a 186$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	770$000	768$000
Div. Emissões, 5 %	775$000	770$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, 5 %	639$000	638$000
Div. Emissões, caut.	685$000	633$000
Obrig. do Thesouro	910$000	—
Estaduaes		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$000
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, pop.	91$000	90$000
E. Minas 1:000$, 5 %	—	780$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	490$000	—
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	152$000	146$000
Ditas, nom	—	—
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	145$000	143$500
Emp. 1920, port.	—	[illegible]
Dec. 1.535, 7 %	152$500	151$500
Dec. 1.948, 7 %	150$000	148$500
Dec. 1.550, 7 %	—	150$500
"Lyra" Municipal	175$000	174$500
Nictheroy, 1ª série	—	72$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000

ACÇÕES:

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	374$000	373$000
Commercial	—	198$000
Commercio	190$000	—
Lavoura	43$000	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	47$000	46$500
Mercantil	400$000	490$000
Portuguez, port.	181$000	178$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	360$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	450$000	380$000
America Fabril	330$000	—
Alliança	—	120$000
Corcovado	—	170$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	495$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	—	500$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	65$000	—
M. S. Jeronymo	—	70$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	230$000	—
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	495$000	482$000
D. de Santos, nom.	—	480$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	7$000	4$500
Ilha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	80$000	—
Terras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	188$000
Docas da Bahia	123$000	122$000
Docas de Santos	—	178$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1.015$	—
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	—	162$000
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	184$000	—
Magéense	180$000	170$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Prog. Industrial	190$000	185$000
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o conferente de descarga de 1ª classe João Francisco Moreira, solicita um anno de licença, para tratamento de saude, de accordo com o art. 17 do decreto numero 14.663, de 1º de fevereiro de 1921.

— Ao director da Receita Publica foi encaminhada a petição em que Guilherme A. Santos solicita dispensa do pagamento dos direitos de importação, taxa de expediente e 2 % ouro em favor de "vistas estereoscopicas feitas em positivos sobre vidro", de sua fabricação e ora devolvidas da Europa, para onde as havia remettido como meio de propaganda do nosso paiz.

— Por portaria de hontem, o inspector determinou que os terceiros escripturarios Geminiano de Mattos, Francisco Cordeiro Guaraná, Carlos Marinho de Paula Barros e o 4º Luiz de Souza Loureiro, passassem a servir na 2ª secção, afim de escripturarem os Livros Auxiliares da Receita que lhe forem designados, sem prejuizo dos serviços de que são encarregados na 1ª secção, voltando aos seus anteriores logares na 1ª secção, os terceiros escripturarios Milton Barbosa Gonçalves, Luiz Adolpho Josetti, o 4º Virgilio Andronico de Negreiros e o 4º escripturario do Thesouro Nacional, addido a esta Alfandega, Thales de Mello.

Manifestos distribuidos — N. 157, vapor inglez "Burdale", de Cardiff, ao escripturario Salvador; n. 158, vapor allemão "Tenerife", de Hamburgo, ao escripturario Werneck; n. 159, vapor allemão "Wurtemberg", de Hamburgo, ao escripturario Renato Rocha; n. 160, vapor inglez "Nieto Larrinaga", de Bahia Blanca, ao escripturario Renato Rocha.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 31:

Em ouro	170:493$467
Em papel	160:225$193
Total	330:718$660
Renda arrecadada de 1 a 31 de janeiro	10.372:698$620
Em egual periodo de 1924	7.876:481$708
Differença a maior em 1925	2.52:216$912

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 31	50:870$901
De 1 a 31 de janeiro	1.159:463$901
Em egual periodo do anno passado	987:819$400
Differença a maior em em 1925	171:644$500

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	3$320
Algodão em rama	5$300
Assucar:	
Refinado	1$000
Crystal branco	$870
Crystal amarello	$720
Mascavinho	$750
Mascavo	$700
Carne de porco	4$000
Manteiga	6$000
Toucinho	3$300
Milho	$480
Farinha	$560
Alcool	2$000
Aguardente	1$700
Carne (xarque)	2$350

Generos de consumo

CAFÉ

Regulou em melhores condições de firmeza o mercado de café, hontem, cujos trabalhos correram mais animados, porque a procura foi mais intensa e os negocios realizados maiores.

Os possuidores deram como base do typo 7 o preço anterior de 56$200 por arroba, tendo corrido os trabalhos do mercado bem activos.

Foram negociadas 5.568 saccas, sendo 3.955 na abertura e 1.613 no fechamento.

O mercado accusou embarques regulares e pequenas entradas, tendo ficado, assim, bem inspirado.

Movimento estatistico

NO DIA 30

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	5.000
Pela Central	293
Por cabotagem	—
Total	5.293
Desde o dia 1º	134.395
Média	4.479
Desde 1º de julho	2.554.986
Média	—
Embarques:	
Para a Europa	6.656
Para os Estados Unidos	2.750
Para o Rio da Prata	1.100
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	350
Total	10.856
Desde o dia 1º	10.856
Desde 1º de julho	2.422.416
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	277.740
Em egual data de 1924	192.427

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	57$800
Typo 4	57$400
Typo 5	57$000
Typo 6	56$600
Typo 7	56$200
Typo 8	55$300
Vendas (saccas)	5.568

Mercado sustentado.

Pauta	3$810

NO DIA 31

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.955
A' tarde	1.613
Total	5.568
Preços pela arroba:	
Typo 7	56$200
Typo 7 em 1924	29$800

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	56$300	56$000
Março	56$950	56$500
Abril	56$350	56$100
Maio	54$700	54$650
Junho	53$150	52$700
Julho	51$800	51$300

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	56$400	56$150
Março	56$450	56$[illegible]
Abril	56$350	56$20[illegible]
Maio	55$050	55$[illegible]
Junho	53$900	53$400
Julho	52$050	52$[illegible]

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	16.000

EMBARQUES NO DIA 31

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	600
Ornstein & C.	750
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	125
E. G. Fontes & C.	2.251
Alfredo Sinner & C.	502
Serafim Fernandes	125
Ornstein & C.	988
Carlos Martins & C.	125
Rocha Faria & C.	250
Pinto & C.	250
Pinto Lopes & C.	1.000
Castro Silva & C.	125
Para Genova:	
Rocha Faria & C.	625
E. G. Fontes & C.	125
Carlo Pareto & C.	375
Castro Silva & C.	125
Theodor Wille & C.	375
Para Bordéos:	
Pinto Lopes & C.	125
Castro Silva & C.	125
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	832
Para o Havre:	
Pinto Lopes & C.	625
Cohen Arrigoni & C.	250
Grace & C.	750
Theodor Wille & C.	687
Alfredo Sinner & C.	260
Para Portos do Norte:	
Alfredo Sinner & C.	2.675
Hard, Rand & C.	405
Para Portos do Sul:	
Hard, Rand & C.	350
Alfredo Sinner & C.	350
Fraga & Irmão	100
Castro Silva & C.	50
Total	16.200

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, estavel e inalterado, com um movimento regular de entregas e sem novas entradas divulgadas.

Fechou bem inspirado, embora sem tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	57$000 a 58$000
Primeiras sortes	52$000 a 53$000
Medianos	49$000 a 50$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	Fardos
No dia 30	—
Saidas	1.054
Existencia	28.383

ASSUCAR

Eram, ainda hontem, de firmeza as condições desse mercado, que funccionou com os preços inalterados e mantidos pelos vendedores.

Foram pequenas tanto as entradas, como as saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	48$000 a 49$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	43$000 a 44$000
Demeraras	45$000 a 46$000
Mascavinho	46$000 a 47$000
Mascavo	43$000 a 44$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	Saccos
No dia 30	118
Saidas	4.300
Existencia	168.305

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura	Vend.	Compr.
Fevereiro	48$700	48$300
Março	48$700	48$200
Abril	48$600	48$500
Maio	48$700	48$400
Junho	48$800	48$500
Julho	48$700	48$300

Mercado estavel.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Fevereiro	48$600	48$000
Março	48$500	48$20[illegible]
Abril	48$400	48$[illegible]
Maio	48$700	48$70[illegible]
Junho	48$800	48$30[illegible]
Julho	48$800	48$20[illegible]

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	1.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 4 1|8 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram vendidos para os suburbios, 185 rezes e 7 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	827
Vitellos	53
Porcos	172

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 670 rezes, 60 vitellos e 52 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 637 3|4 1|8 rezes, 50 vitellos e 163 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$300
Porco	4$000 a 4$200

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 31

De Santos, o paquete nacional "Tauaté".

De Santos, o paquete nacional "Alegrete".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapuca".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itatinga".

De Paranaguá e escalas, o paquete nacional "Delta".

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Gurupy".

De Cardiff e escalas, o paquete inglez "Burdale".

De Bahia Blanca e escalas, o paquete inglez "Niceto de Larrinaga".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Wuttemberg".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principe di Udine".

SAIDAS NO DIA 31

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Wuttemberg".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Tregantle".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Erlesburgh".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Doric".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Dainy".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Principe di Udine".

Para Barbados e escalas, o paquete norueguez "Quevilly".

Para Londres e escalas, o paquete inglez "Nicieto de Larrinaga".

Para o Rio Grande e escalas, o paquete francez "Bougainville".

Para Amarração e escalas, o paquete nacional "Cubatão".

Para Boston e escalas, o paquete nacional "Taubaté".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Portugal"	1
Santos — "Bagé"	1
Trieste — "Atlanta"	1
Rio da Prata — "Mosella"	2
Hamburgo — "Madeira"	2
Rio da Prata — "P. Mafalda"	2
Nova York — "Troubadour"	3
Montevidéo — "P. de Moraes"	3
Portos do Sul — "Campeiro"	3
Rio da Prata — "Desirade"	3
Londres — "Highland Rover"	3

VAPORES A SAIR

Imbituba — "Itanema"	1
Rio da Prata — "Atlanta"	1
Genova — "Cordoba"	1
Bordéos — "Mosella"	2
Nova Orleans — "Cabedello"	2
Recife — "Portugal"	2
Genova — "P. Mafalda"	2
Portos do Sul — "Itagiba"	2
Pará e escs. — "Itatinga"	2
Portos do Sul — "Aréu"	3
Mossoró — "Araguary"	3
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	3
Hamburgo — "Bagé"	3
Havre e escs. — "Desirade"	3
Rio da Prata — "Highland Rover"	3

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

FREGOLI DA' HOJE DOIS ESPECTACULOS

O transformista Fregoli, cujas récitas vêm sendo contadas por enchentes, realiza, hoje, dois espectaculos no Recreio: um em vesperal e outro á noite.

Obedecerão ambos ao magnifico programma que ainda hontem mereceu os melhores applausos da sala repleta.

Nunca é de mais repetir, que será reduzido o numero de récitas do criador do transformismo. Assim, é não perder tempo, dando quanto antes um salto ao Recreio.

Para amanhã está promettido programma novo.

FALLECEU, EM LISBOA, O CANTOR BAILLY, DA OPERA, DE PARIS

LISBOA, 31. (A.) — Quando se preparava para entrar em scena, no theatro S. Carlos, onde se deveria representar a "Manon", o cantor Bailly, da Opera de França, foi victima de uma congestão, fallecendo poucos minutos depois.

RE'CITA DE AUTOR, EM BENEFICIO DA CAIXA BENEFICENTE THEATRAL

Realizar-se-á, depois de amanhã, no theatro Carlos Gomes, grandioso festival, cujo producto reverterá em favor dos cofres sociaes da Caixa B. Theatral". O programma desse festival, que o sr. Gastão Tojeiro se encarregou de organizar, será, deveras attrahente, nelle devendo tomar parte, além da sra. Alda Garrido, a sra. Margarida Max, a menina Gaucha e outros artistas.

Esse espectaculo constitue tambem a récita do autor da burleta "A Costureirinha da rua 7", sr. Corrêa da Silva.

A COMPANHIA DO RECREIO, EM NICTHEROY

A Companhia do Recreio, representa hoje, no Colyseu de Nictheroy, em "vesperal" e á noite, a revista "A' la Garçonne", sendo que a "vesperal" começará ás 16 1|4.

Amanhã subirá á scena em "première", a popular revista portugueza "De capote e lenço", com o actor A. Chaves, no "Cabo Elysio".

A. B. DOS PORTEIROS DE THEATRO

Hoje, ás 10 horas, realiza-se a assembléa geral ordinaria para leitura do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria.

Informações e boatos

A empresa do Iris annuncia para amanhã a "première" da revista "Pescadores de dotes", de Wladimiro de Roma.

Tomarão parte no desempenho os artistas sra.. Yvette Rozolen, Marianna Soares, Candida Palacios, Renée Bell e Antonia Marzullo e srs. Juvenal Fontes, Nino Nello, Alvaro Diniz, Raul Gonçalves, Leonardo Souza e Augusto Barone.

*** O proprietario do Parque Polonia incumbiu, ha dias, ao maestro sr. Carlos de Carvalho de organizar, para o theatrinho daquelle centro de diversões, uma companhia de burletas e revistas.

Essa companhia deverá estrear a 4 do mez corrente, com a revista em um acto e sete quadros — "Guizos de Momo", original do sr. Alvarenga Fonseca, com musica do sr. Carlos de Carvalho.

*** Proseguem, no S. José, os ensaios da "charge" carnavalesca, do sr. Luiz Peixoto, " Balisa", que occupará o cartaz nas proximidades do Carnaval.

Espectaculos para hoje

EM VESPERA E EA' NOITE

TRIANON — "Rabo de saia".
S. JOSE' — "Madama".
CARLOS GOMES — "A costureirinha da rua 7".
RECREIO — Fregoli.

Cinemas

ODEON — "Filhas de ricos".
PARISIENSE — "O que os homens não sabem".
PATHE' — "Entre amigos".
AVENIDA — "Homem balão".
CENTRAL — "A' margem do deserto".
RIALTO — "Rua principal".
IDEAL — "Idéas novas".
PARIS — "A sua reputação".
AMERICANO — "Lucrecia Lombard".
BRASIL — "A boneca franceza".

ULTIMAS NOTICIAS

O CONGRAÇAMENTO POLITICO

S. PAULO, 31 (O JORNAL) — Os acontecimentos politicos destas ultimas 48 horas estão-se precipitando de modo mais rapido do que se esperava.

O accordo dir-se-ia já maduro, tão facilmente se está realizando a composição. A Commissão Directora deu plenos poderes ao Sr. Carlos de Campos para agir, resolvendo como melhor entendesse, para os interesses do Estado, a pacificação da familia republicana. Os colligados dizem não fazer questão do postos, pois se declaram animados de um pensamento de concordia da politica estadual.

PELA REPUBLICA NA ALLEMANHA

BERLIM, 31 (U. P.) — Apesar das declarações do chanceller Luther de que o novo governo não é reaccionario, a Commissão Executiva das Uniões do Trabalho, approvou uma moção declarando-se disposta a lutar afim de proteger a Republica contra os seus inimigos os communistas e nacionalistas e affirmando que se oppõe com toda a energia a qualquer tentativa de restauração da antiga autocracia.

Senhorita Noemia da Silva Ribeiro

✝ Candido José Ribeiro (ausente) e familia, Zelio Vieira Machado e senhora e dr Justo Jansen Ferreira, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua estremecida filha, cunhada, irmã e afilhada NOEMIA DA SILVA RIBEIRO e os convidam a acompanhar o enterro que se realizará hoje, domingo, saindo o feretro da Travessa Carlos de Sá n. 13, (Cattete), ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

AS HOMENAGENS A PERSHING

O JANTAR NO GLORIA-HOTEL

O jantar do Gloria-Hotel, seguido de recepção, encerrou o primeiro dia de homenagens ao general John Joseph Pershing; offereceu-o o capitão Barclay, addido militar á embaixada norte-americana junto ao governo brasileiro.

Iniciado ás 20 1|2 horas, com a presença do homenageado, ainda tomaram logar á mesa, entre outros, o contra-almirante John Hawens Dayton, deputado Frederick Cocks Hicks, commandante do couraçado "Utah", majores Omakemayes e Bodudich, secretarios John Beardare, Edward Stuteve e Raymond Cox, tenente-coronel Marcolino Fagundes, major Rego Barros e outras mais pessoas gradas. O jantar, verdadeiramente, teve um caracter intimo e, logo a seguir, passando o general Pershing, ao salão de honra, deu-se inicio á recepção que, reunindo numerosa e selecta concorrencia, prolongou-se até alta noite.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nublado; trovoadas locaes. Temperatura: noite mais quente; manter-se-á bastante elevada de dia; maxima entre 35°,0 e 37°,0. Ventos: variaveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidencia da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e Secretaria — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal — Junta Commercial — Avulsa da Justiça e Contadoria Central.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Novembro: Professores nocturnos; Coadjuvantes de ensino e Guardiães.

Dezembro: Conselho; Prefeito; Gabinete do Prefeito; Secretaria do Conselho e Directoria de Fazenda.

"Rapidos" — Departamento de Assistencia e Escola Normal.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Atlanta", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Itatinga", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

A questão do nuncio apostolico na Argentina

BUENOS AIRES, 31 (A.) — "El Diario", occupando-se da reunião realizada, hontem, pelo ministerio, sob a presidencia do dr. Marcello Alvear, registra a versão de ter sido abordada nella a questão da permanencia do Nuncio Apostolico, monsenhor Juan Beda Cardinale, nesta capital, concordando-se em que seja aguardada opportunidade para a communicação directa áquelle prelado de que elle deixou de ser "persona grata" para o governo argentino.

Ficou tambem resolvida — segundo aquelle orgão — que a chancellaria argentina aguardará, no prazo de 48 horas, novas communicações do ministro junto ao Vaticano, sr. Garcia Mansilla, sobre a solução do problema.